

Revista da Semana

ANNO XXXI -- N. 7

1 de Fevereiro de 1930





No. 4711.

a companheira inseparavel da dama elegante.

No lar ou na sociedade nenhuma dama elegante prescinde do uso da maravilhosa

Agua de Colonia "4711",
que estimula, refresca e dá novas energias.

Como senhora de fino gosto, ella se orgulha de sua apparencia graciosa e bem tratada. Utilizando sempre os productos "4711", em cuja composição entram a essencia e os poderes estimulantes da

Legitima Agua de Colonia "4711",

ella se regosijará dessa optima escolha.

(252)



No. 4711. **Agua de Colonia**

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ ★ 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ ★ 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3—5003
Directoria, 3—5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ ★ 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ ★ 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 ★ Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 1 de Fevereiro de 1930

NUMERO 7

— Os perfumes também teem historia? — perguntou-me ella, fixando em mim aquellos olhos ingenuos, aquellos olhos translúcidos de agua marinha, onde eu sonhei vêr um pedaço de bahia enlaurada, entre asas de gaivotas...

— Por que não, irmãzinha? Os perfumes teem historia, e uma linda historia... Nunca ouviste, por exemplo, falar da historia da essencia de rosas? A rosa é uma flôr cultivada principalmente nos Balkans, em cujos hortos ha roseiras a perder-se de vista. Na Anatolia, os grandes campos de rosas são trabalhados por Christãos, que se dedicam affectuosamente a esse genero de lavoura. Entretanto, a região mais vasta de cultura de roseiras se encontra nos valles de Tundja e de Lirema, affluentes do rio Maritza...

— Sim; mas conta-me a historia do perfume de rosas... Conta-me, conta-me, que já estou impaciente...

— A essencia de rosas, minha querida, tem sua origem antes da civilização romana. Dizem que Nero, quando se dignava de ir á casa de um patricio, exigia do visitado que elle mandasse derramar essencia de rosas pelo chão, aromatizando todos os cantos da vivenda. Os libertos e escravos, sopesando enormes amphoras, despejavam essencia de rosas sobre as lágeas de marmore e as columnas, borrifavam os tapetes e enchiam os reservatorios das fontes internas, que deitavam uma poeira liquida entontecente... E o aroma de rosas multiplicava-se ainda em vinho, que espumava nas taças rodhianas e athenienses coroadas de pétalas... Não eram poucas as vezes em que os elegantes convivas de um festim latino adoeciam, logo em seguida a uma orgia, devido ao abuso que faziam do vinho de rosas. Então, os medicos do tempo diagnosticavam que o doente estava atacado da *molestia aromatica*...

— E a historia dos perfumes entre os



OS PERFUMES E SUA HISTORIA POR Padua de Almeida

Gregos? Eu ouvi, ha muitos annos, um velho professor affirmar, em aula, que os Athenienses costumavam embeber as asas das pombas brancas de uma essencia activa, para perfumar o ambiente. Será verdade isso?...

— E' verdade, com effeito. Os Gregos abandonando-se a um temperamento voluptuoso, que o céu rôxo do Archipelago amollecia e a cada hora fazia mais ardente, cultuavam a religião do perfume... Um frasco de essencia para elles constituia uma graça dos deuses. Assim é que importavam das ilhas e das terras bárbaras as essencias esquisitas, tão em uso na decadencia da sua civilização. Era commum dizer-se em Athenas "Vou á loja de perfumes" como hoje se diz "Vou ao café"... A todo instante, o cidadão atheniense entrava e sahia dos estabelecimentos de perfumaria, que regorgitavam de individuos de todas as classes sociaes. Um elegante rico da cidade de Sólon não dispensava o "extracto de maçãs de Cós", a " essencia de nardo de Tanius", a " essencia de cyprinus do Egypto," o "óleo de palmeira de Sidon"...

— E entre os Chinezes?

— Para a alma triste e sensível dos Chinezes, o perfume occupa um lugar transcendente, no zenith da sua vida mystica e sensual. Elles gaurdam suas essencias em frascos de porcellana — de porcellana *irisada* ou *casca de ovo*, adornada com dragãozinhos vermelhos e pequeninos bambuaes de ouro... E, diante dos altares, queimavam bólas de

aroma aphrodisiaco, de ambar, musgo e flôr de enxofre, misturados com ópio. Galanteador por indole, o Chinez enamorado não se furta ao delicioso dever de atirar aos pés da sua dama as mais caras pastilhas de essencias, que elle por longos minutos aquece entre as mãos, antes de lançal-as galantemente ás sandalias silenciosas d'aquella que traz o seu coração.

— Já falaste da historia dos perfumes entre os Romanos, os Gregos e os Chinezes. Porque não recuas mais na noite dos seculos indo até aos Scythas? Os Scythas gostariam de essencias odoríferas?

— Gostavam, si não mentem as chronicas de Heródoto. As senhoras scythas preparavam um unguento feito com sumo de cypreste, cedro e incenso, com o qual friccionavam o rosto, os braços e o collo... Esse unguento não se póde considerar uma essencia odorífera?

— Ora... Mas deixemos a antiguidade, meu irmão... Explica-me, agora, o que os Inglezes pensavam das essencias, quando a rainha Elisabeth dominava na Escocia. Segundo li numa revista, as Inglezas, nessa época, tinham a mania de aromatizar tudo, desde as luvas até aos chinelos. E' real o que diz essa revista?

— E', irmãzinha. Os Inglezes...

E, com os olhos a sondar os olhos da encantadora rapariga, comecei a scismar em um trecho de praia, luminosa, cheia de asas de gaivotas, porque as pupillas d'ella me evocavam um pedaço de mar sob a estrellada da tarde...

— E'... respondi-lhe eu. E, em minha mente, os seus cabellos, dourados e leves como o céu que nos cobria, foram se diluindo, diluindo, e pareceram-me mais suaves que todos os perfumes de todos os tempos e de todas as civilizações do mundo...

Padua de Almeida



UM crime sensacional alvoroçára todo o centro da cidade. Uma velhota, a bôa Yvonne, vendedora de bilhetes de loteria, aggredera brutalmente um politico, tentando matá-lo. Não lograra realizar o seu intento mas desfigurára-o horrivelmente, cortando-lhe o rosto com uma navalha.

Naquelle quarteirão em que a velha Yvonne era muito conhecida pelas empregadas e caixeiros das casas commerciaes, pelos commerciantes e empregados publicos, que por alli passavam diariamente, o pasmo era geral. Ninguém podia comprehender o movel daquelle crime!

Yvonne Marcel, geralmente conhecida por velha Yvonne, fôra sempre o typo da mulher bondosa, trabalhadora e honesta. Os cabellos muito branquinhos, o rosto crivadinho de rugas precoces, a bocca desdentada, o busto bastante corcovado ao peso da desdita, as mãos um tanto tremulas e os olhos azues e limpados como os de uma creança davam-lhe um certo quê de respeitabilidade apesar dos trajos muito pobres mas asseados, esse quê que teem as imagens das avozinhas que illustram os albuns infantis.

Todos gostavam della e dirigiam-lhe ao passar um bom sorriso de sympathia. Assim, a velha Yvonne fazia naquelle ponto central uma bôa fêria porque os que não lhe compravam bilhetes na esperança de uma bôa sorte compravam-lh'os de pena della. Assim vivia pobremente a bôa velha, recolhendo-se ao anoitecer a um pequeno quarto que alugára numa casa de habitação collectiva. A sua vida socegada, a sua physionomia resignada e bondosa não podiam fazer crer que a velha Yvonne estivesse em seu perfeito juizo ao aggreder, assim tão brutalmente, a um politico influente que nem sequer a conhecia, tal o assombro que revelára ao sentir o rosto retalhado pela navalha!

Tal fôra aquelle pasmo que, evidentemente, elle se deixaria matar se o seu chauffeur, com um murro certo, não houvesse desarmado a velha. Yvonne fôra presa em flagrante e levada para a delegacia do districto debaixo de uma grande indignação popular.

A victima fôra immediatamente transpor-



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7\$000 (Dura seis meses). Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 88, Rio.

tada para a Assistencia, recolhendo-se de lá á sua residencia. Alguns dias se passaram sem que a policia conseguisse descobrir cousa alguma daquelle sensacional tentativa de assassinato, pois que a velha Yvonne se encerrára num inquebrantavel mutismo. Apenas, ao ser transportada para o xadrez, perguntára aos guardas se havia conseguido matar "aquelle bandido". E ao saber que fôra infructifera a sua tentativa deixára transparecer um profundo pezar e não dissera mais nem uma palavra. Pedidos, conselhos, ameaças, fôra tudo baldado; nada, nada conseguira arrancar da criminoso o segredo que ella guardava.

Testemunhas foram chamadas a depôr. Muitas se apresentaram e o seu depoimento, ouvido separadamente, coincidia em tudo.

Foi, portanto, reconstituída a scena. A's quatro horas da tarde, parára uma limousine particular no tal canto de uma rua central, de intenso movimento, e della saltára um senhor alto, sympathico, de altivo porte. Parára um momento a fazer qualquer recommendação ao chauffeur. Naquelle momento, alguém que passava vira a velha Yvonne fitar attentamente o referido cavalheiro. Illuminára-se-lhe a physionomia de uma luz extranha, dilataram-se-lhe enormemente as pupillas.

Ella procurára qualquer cousa no bolso da saia — a navalha — e, lançando-se como uma panthera sobre a sua victima, tentára cortar-lhe com a lamina afiadissima os vasos sanguineos.

A victima, de tão atônita, nem se defendera e morreria se o seu chauffeur, num rapido movimento, não houvesse desviado a lamina assassina que lhe retalhára, então, o rosto de lado a lado. Accorreram o povo e a policia, e estabelecera-se no local uma horrivel balburdia ao correr a noticia de que a victima era um politico de evidencia e a criminoso uma pobre velha pacata que nunca tivera a menor rixa com quem quer que fosse!

Agora, aquelles que a conheciam lembravam-se bem de uma unica cousa extranha nos

PO' DE ARROZ
HOVENIA

INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "**ROUGE**"

modos da velha Yvonne — a maneira minuciosa, profunda como ella costumava fitar os homens que passavam. Que mysterio encerrava aquelle crime? Que ligação haveria entre aquellas duas creaturas de esferas tão diferentes?

Alguns dias se passaram. A victima, bastante desfigurada, poudo comparecer á delegacia. Mas as suas declarações exacerbaram ainda mais a curiosidade publica em torno do crime, tornando mais profunda a treva que o envolvia.

A victima affirmára que não conhecia absolutamente a sua aggressora, que nunca a vira mesmo e que só podia attribuir aquella tentativa contra a sua vida a uma alienação mental. Mas a velha Yvonne estava no seu perfeito juízo, não podia haver duvida. Fôra attentamente examinada por dois grandes especialistas e ambos concordaram em que ella se achava em



Uma ou duas horas após a sahida do vapor, achava-me no convés com os olhos perdidos no horizonte do mar.

perfeito uso das suas faculdades mentaes. Mas não dizia nada relativamente ao movel do seu premeditado crime. Entristecera profundamente e uma noite o guarda ouvira-a dizer:

— Tantos annos perdidos! Como se estraga uma vida!

Entrára no cubiculo e perguntára-lhe a razão do que ella dissera.

— Eu não disse nada...

— Mas eu ouvi claramente as suas palavras — affirmára o guarda.

— Decerto eu estava dormindo — respondera-lhe a velha Yvonne.

E como provar o contrario?

Afinal, ficou resolvida uma acareação da victima com a criminosa. A delegacia ficou repleta. Os corredores eram estreitos para conter a massa popular em ansiosa expectativa.

A propria victima, embora ainda muito abatida, revelava enorme curiosidade. Não se lembrava de ter visto a criminosa onde quer que fosse.

A velha Yvonne foi trazida do xadrez para a sala do delegado. Entrou calma, um tanto pallida, e sentou-se na cadeira que lhe foi designada. Baixou a cabeça e conservou-se immovel. O delegado, homem austero mas delicado, chamou-a:

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

O cravo, o jasmim e a rosa,
Com a voz toda nervosa,
Queixaram-se um dia ao sól,
Cheios de zelo e ciúme,
Que lhes roubára o perfume
O "Sabonete EUCALOL"

WASHINGTON M. CARVALHO

Av. 21 n.º 43 esquina da rua 20 — Barretos — E. de S. Paulo.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

— Approxime-se, sra. Yvonne Marcel.

Ella ergueu-se lentamente, aproximou-se e fitou-o com tristeza.

— Sabe o motivo por que se encontra nesta delegacia?

— Sim, senhor

— Qual é elle?

— A minha tentativa de assassinato de ha vinte dias.

O delegado fitou-a espantado daquelle sangue frio.

— De onde conhece aquelle deputado?

— Qual deputado?

— A sua victima.

A velha Yvonne fitou-o espantada.

— Deputado! Elle é um deputado?

— Ignorava-o?

— Sim e não posso comprehender que o seja.

— Por que?

Ella sacudiu desdenhosamente os hombros e não respondeu.

— Confessa que tentou voluntariamente matal-o?

— Sim, e lastimo que não o tenha conseguido.

— Por que motivo?

— Elle deve sabel-o.

A precisão daquellas respostas afastou toda a possibilidade de ser attribuido aquelle crime á alienação mental da sua autora.

— Qual é o seu estado civil? — continuou o delegado.

— Era casada. Actualmente, não sei.

— Por que não sabe?

— Porque estou ha muitos annos longe dos meus e nem sei o que é feito delles.

Um doloroso soluço escapou-lhe do coração e os seus olhos se arrasaram de lagrimas.

— Por que motivo deixou a sua familia?

Um lampejo extranho fulgurou-lhe no olhar; pareceu querer falar, mas calou-se.

— Onde está a sua familia?

— Não sei, sr...

— Não tem parentes aqui?

— Creio que não.

— Tem filhos?

— Tinha dois.

— Morreram?

— Não sei, sr... Deixe-me em paz, eu lhe supplico.

A curiosidade attingira o auge. Podia-se ouvir voar uma mosca no recinto.

— Vá sentar-se. Façam entrar a victima.

Na moldura do reposteiro verde escuro desenhava-se a silhueta do conhecido deputado. Vestia de preto e trazia um lenço de seda no rosto. O seu primeiro olhar foi para a sua agressora, sentada numa cadeira, com os cotovellos nos joelhos e o rosto entre as mãos.

O delegado ergueu-se todo obsequioso e offereceu-lhe uma poltrona.

— Perdê-me tel-o chamado, doutor, mas bem sabe que preciso de elucidar o seu caso. Esta velha, apesar da opinião contraria dos especialistas, não pôde deixar de ser uma doida.

E o delegado começou o seu interrogatorio.

— Conhece a sua agressora, doutor?

— Não a conheço. Não tenho della a minima lembrança.

A sua voz era firme e convicta.

— A que attribue então a tentativa de assassinato de que foi victima?

— A um accesso de loucura.

— Accusada, levante-se!

A velha Yvonne continuou immovel.

— Não ouviu a minha ordem? Fite bem este senhor que quiz matar!

A pobre mulher ergueu-se, descobriu o rosto molhado em lagrimas e fitou profundamente a sua victima. Uma transformação operou-se nella. Já não era mais a velha tropega e pacata que todos estavam habituados a ver naquella bairro apregoando numa voz cansada os seus bilhetes de loteria. Não! Yvonne remoçara. O sangue affluira-lhe ás faces, e o seu olhar adquirira subitamente um extraordinario fulgor. De cabeça altiva e a passos firmes aproximou-se e, encarando a sua victima, perguntou-lhe em voz incisiva, repassada de uma dolorosa ironia:

— Então, o senhor não se lembra mais de mim?

E dominada pela raiva:

— As minhas rugas cavadas pelas lagrimas, a minha bocca desdentada, os meus cabellos brancos, as minhas vestes miseraveis não o deixam descobrir em mim nem um traço da moça feliz que foi ha vinte annos sua companheira de viagem a bordo do *Amazon*, não é verdade? Miseravel! Ladrão! Se me tivesses tirado apenas o dinheiro eu ainda perdoaria a tua maldade, mas tu me desgraçaste a vida, mataste-me a mocidade, tiraste-me a ventura, lançaste-me na miseria do mundo. Deixaste os meus filhinhos sem mãe, destruiste o meu lar! E és hoje o representante de um Estado! Covardel! Miseravel!

A um signal do delegado, um guarda postou-se ao lado da velha Yvonne afim de refreiar-lhe a explosão do odio. O deputado empallidecera visivelmente e o seu olhar fixo denotava grave preocupação.

— Acalme-se, senhora, e esclareça-nos a causa do seu crime — disse-lhe autoritariamente o delegado.

— Do meu crime?! Ou do crime deste monstro?

— Está prohibida de dirigir-lhe insultos nesta sala.

— Mas não estou prohibida de contar a verdade, não é? Não estou prohibida de relatar aqui, em publico, a maneira por que este homem roubou uma pobre moça ingenua e destruiu-lhe o lar e a familia?

— Fale.

— Eu falarei.

E, olhando em volta, consciente do que ia dizer, começou a falar com clareza, entremeando a sua narrativa de pequenas pausas que lhe alliviavam um pouco o coração oppresso.

— Conforme eu lhe disse, sr. delegado, eu não sei quem é o homem que tentei matar. Encontrei-o ha vinte annos, numa viagem de Santos para o Rio. Eu contava nessa época vinte e seis annos e havia tres annos que eu me casara por muita affeição com um rapaz de origem franceza, empregado das docas. Viviamos felizes, sr... como não é dado a ninguém viver neste mundo. Tíhamos dois filhinhos que eram a nossa alegria: um menino e uma menina. O meu sonho era então conhecer o Rio. No dia do meu anniversario o meu marido deu-me quinhentos mil réis, a passagem a bordo do *Amazon* e a permissão para que eu viesse passar aqui uma quinzena. Fiquei doida de alegria e vim com o firme proposito de regressar a Santos com as mãos cheias de presentes para o meu marido e os meus filhinhos. Uma ou duas horas após a sahida do vapor, encontrava-me eu no convés com o olhar perdido no horizonte do mar e o pensamento nas surpresas que iria fazer aos meus quando um rapaz sympathico, de apparencia distincta, se aproximou de mim e cumprimentou-me amavelmente — Madame Marcel, permitta-me que lhe apresente os meus cumprimentos.

— Olhei-o espantada. Elle sentou-se junto de mim, accendeu um cigarro e deu-se a conhecer. Era um grande amigo de meu marido, do "bom Marcel" como elle o chamava. Após algumas phrases banaes, merô pretexto para palestra, eu, ingenuamente, sentindo uma exuberancia de alegria, fui respondendo a todos as suas perguntas e contei-lhe tudo: o presente de meu marido, a minha vinda e os meus projectos. Elle escutou-me attentamente e, depois, disse-me:

— O seu nome é Yvonne, não, minha sra.?

— Sim, senhor. Yvonne Marcel — respondi-lhe eu sem me lembrar que a minha *valise* trazia bem nitido o meu nome. — Como sabe o senhor o meu nome?

— Pela ultima carta do meu caro Marcel — respondeu-me elle. Contou-me então que conhecera meu marido quando rapazotes e conseguiu inspirar-me toda a confiança. Quando eu lhe falei nos 500\$000 que ganhára, elle fez-me ver que aquella quantia era uma insignificancia numa cidade como o Rio, que os meus planos ficariam reduzidos á terça parte e que eu nada poderia levar para o meu marido e os meus filhinhos. E propoz-me, então, para que eu não perdesse a viagem, dar-me um cheque de tres contos para um banco. Enthusiasmada, convencida de que meu marido ficaria muito contente, por que o tal rapaz promettera-me passar uns dias connosco, em Santos, antes de seguir para a França, onde residia, acceitei o seu offerecimento. Dei-lhe os 500\$000 em dinheiro e recebi o cheque. Eis ahi, sr. delegado, a origem da minha desgraça, da ruina da minha vida. Ao desembarcar no Rio, dirigi-me logo ao tal banco. Nada havia alli naquella nome! O rapaz roubára-me, roubára-me miseravelmente, não só o dinheiro mas a paz, a felicidade, o amor do meu marido e dos meus filhinhos. Esse bandido, senhor, transformou-se no homem que aqui se encontra na sua frente, e que occupa hoje um logar politico de evidencia. Este ladrão, tão considerado hoje, é um miseravel que lançou a desgraça num lar feliz, deixando duas creancinhas sem mãe e uma pobre moça inexperiente atirada na correnteza da vida! Sem dinheiro, sem relações, sem instrução, empreguei-me, a muito custo, como arrumadeira num hotel. E, de então para cá, eu não preciso dizer-lhe qual tem sido a minha vida: as minhas rugas, os meus cabellos brancos, os meus olhos cavados pelas lagrimas, a minha bocca desdentada são um suffi-

ciente attestado. Tenho cincoenta annos e o senhor me daria setenta. Ha uns dez annos comecei a vender bilhetes de loteria; com o unico fito de encontrar um dia o autor da minha desgraça e vingar-me delle. Foi o que aconteceu.

O delegado e toda a gente que se agrupára na sala estavam emocionados.

— E não procurou communicar-se com a sua familia, senhora Yvonne?

— Fiz tudo o que pude, senhor. Escrevi muito a meu marido, contando-lhe o succedido e pedindo-lhe que me fornecesse os meios de voltar ao meu lar. Foi inutil. Marcel não quiz acreditar-me. Pensou que, como tanta gente, eu me deixára arrastar pelas seducções mundanas, que estava corrompida, que tudo o que eu dizia era uma mentira para occultar o meu erro, e não me quiz mais ver...

A energia moral da velha Yvonne enfraquecera.

Occultando o rosto no avental branco, a pobre velha rompeu em soluços. Naquella hora um guapo rapaz, sahindo dentre os curiosos, tomou-a nos braços e cobriu-lhe de beijos e de lagrimas as mãos tremulas.

— Mamãe! Mamãe! Olha-me! Sou o teu Marcel...

Quando o delegado se voltou para o logar daquella que até então figurára como victima, sendo porém, em realidade, o algoz, não mais o viu. Vendo a situação complicada, elle se aproveitára da sua categoria social e, enquanto todas as atenções se concentravam na depoente, fugira da delegacia. Assim confirmou o bandido o depoimento da pobre Yvonne.

Naquella radiosa manhã de primavera em que o mar e o céu se disputavam a primazia da serenidade e da belleza, Yvonne Marcel retomou no seu lar o seu logar de esposa, de mãe e de avó felicissima, porque, junto della, enxugando-lhe com um lenquinho de rendas as muitas lagrimas de alegria, a sua neta mais velha, linda menina de doze annos, era a perfeita imagem do que ella fôra nessa idade. Tinha os mesmos cabellos dourados, os mesmos olhos azues e luminosos, a mesma boquinha risonha e fresca como uma flôr, o mesmo coração ingenuo, a mesma alma branca. Até o seu nome era o mesmo — Yvonne — homenagem áquella que todos já julgavam morta, mas que a justiça divina, fazendo com que o seu filho viesse ao Rio na occasião daquella crime sensacional, restituira á familia.

HELOISA LENTZ

VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA

54

RUA DA CARIOCA

ALFAIATARIA
GUANABARA

REPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N - 54 -

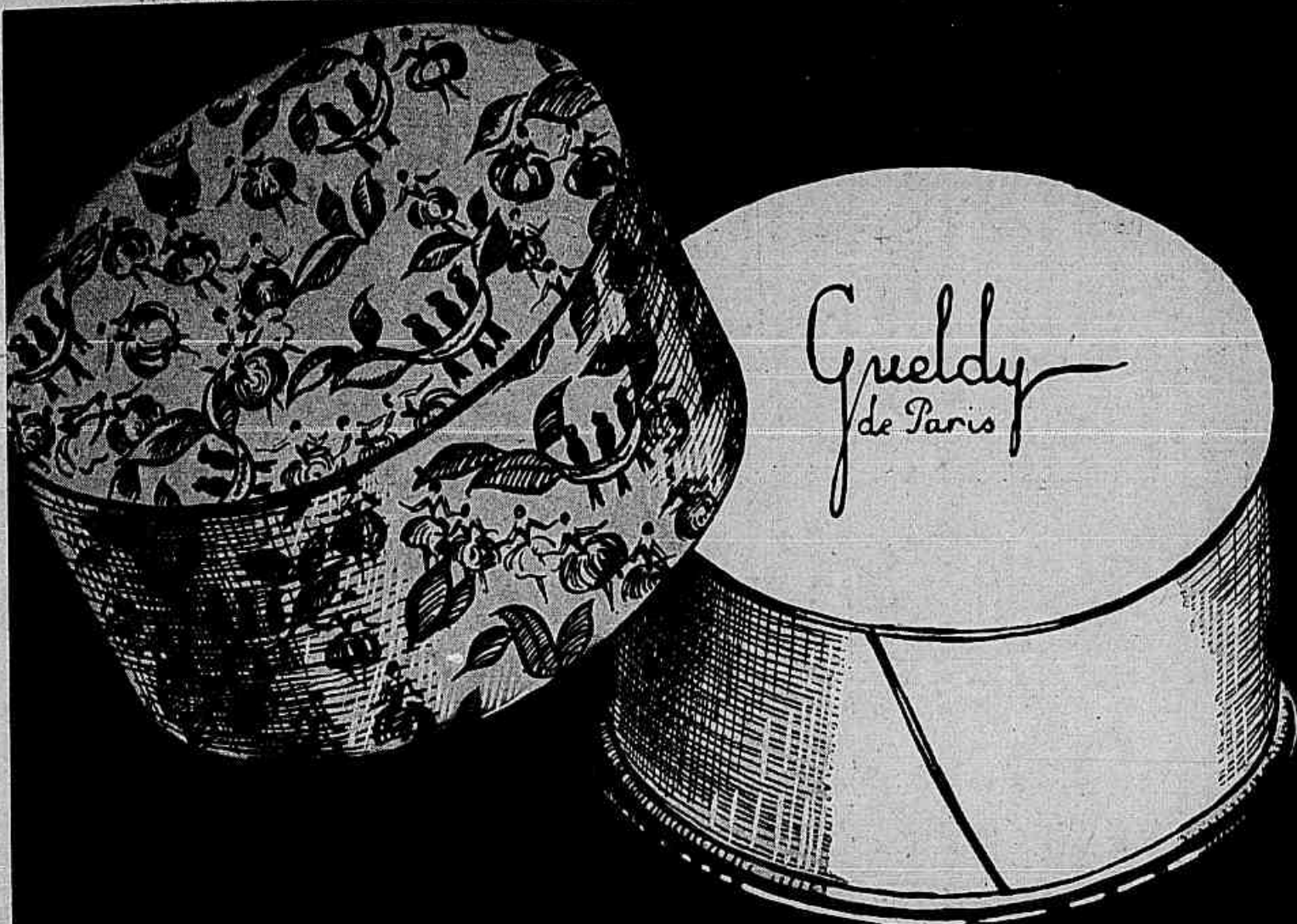
Crème Simon

Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saude; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservando-lhe a belleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris



Grueldy
de Paris

Mulheres Bellas

somente usam o finissimo Pó de arroz **BAL DES FLEURS**
ultima criação do perfumista Grueldy
Caixa Rs. 7\$000 a venda nas Perfumarias:

Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida,
Ramos Sobrinho, Garrafa grande, Hortense e todos no genero
Representantes S.A.B. Industrial e Commercial - Quitanda 66-Sobrado

Londres, JANEIRO DE 1930

Um homem que não desejar fazer o papel de leão numa casa de louça chinesa não deve usar um collete de tweed numa festa ou num chá vespéral, em que damas



apparecem e cavalheiros se apresentam de fraque, calças listadas e cartola.

O collete de tweed, qualquer que seja o seu custo e por melhor cortado que esteja, deve ser apenas vestido de manhã ou na vida commum de escriptorio. Nunca deve apparecer na data ou num determinado lugar, perfeitamente formaes. Fica muito bem em casa ou no campo, numa tardinha em que se dança um pouco e se toma chá, descansando da lida da cidade. Jamais deve penetrar num theatro, num concerto, ou em qualquer outro local identico.

Naturalmente quando qualquer dos meus leitores entra numa camisaria e se provê de camisas coloridas com os seus res-



Elegancia Masculina



pectivos collarinhos separados, a primeira idéa que lhe vem á mente é a de que deve usar o collarinho systematicamente, a todo o transe. Entretanto, combinar o collarinho branco duro com uma camisa colorida de preferencia azulada constitue uma boa idéa. Não só se estabelece uma variedade como se dá maior tempo de serviço aos collarinhos das camisas, evitando dispendios que irão para o enriquecimento das lavandarias.

Cumpre, entretanto, ter em considera-



ção que não se deve usar collarinhos molles com camisas de côr. O effeito é desa-

gradavel. O que os collarinhos duros possuem de elegante os molles teem de desgracioso, nessa combinação.

Faz-se essa combinação quando se procura dar, de certa maneira, uma nota formal á moda por que trajamos.

Pelo facto dos chapéus serem menores na actual estação, isso não significa que muita gente, por ter cabeça grande, deixe de usar chapéu. Um chapéu que fica mal collocado sobre a cabeça de um homem dá sempre a lamentavel idéa de uma coisa improvisada e que não conseguiu ser arrumada da melhor maneira possivel.

Entretanto, o que é verdadeiramente mais incrível é que ha muitos homens que não ligam importancia nenhuma ao feitio dos chapéus que comprem para seu uso. Assim vemos alguns com o chapéu enterrado até ás orelhas á guisa de telhado de cogumelo. Outros levam o chapéu balouçando no alto da cabeça de uma maneira verdadeiramente irrisoria. São defeitos que se notam e que cumpre evitar a todo o transe.

Os chapéus devem harmonizar-se com a fórma da cabeça e do rosto. Os rostos largos e ovalados, ou de queixos fortes,

devem usar chapéus de copa alta e abas estreitas. As cabeças bem fortes e bem redondas devem preferir esses chapéus. Os rostos finos e compridos devem entrar em harmonia com chapéus, desabados na frente, porque dão ensejo a que o rosto se torne menor na observação alheia.



Quando tivermos indecisão a respeito perguntemos a um amigo mais entendido ou então socorramos-nos da opinião do proprio chapeleiro.

PETER GREIG.



Todo aquelle
que por uma só
vez levar um
binoculo

ao theatro,
ao campo de foot-ball,
ao prado de corridas,
ao escalar um monte,
em uma excursão
terrestre ou maritima,
jamais dispensará
tão util companheiro,
tão grandes são as
vantagens que terá.

O BINOCULO ZEISS

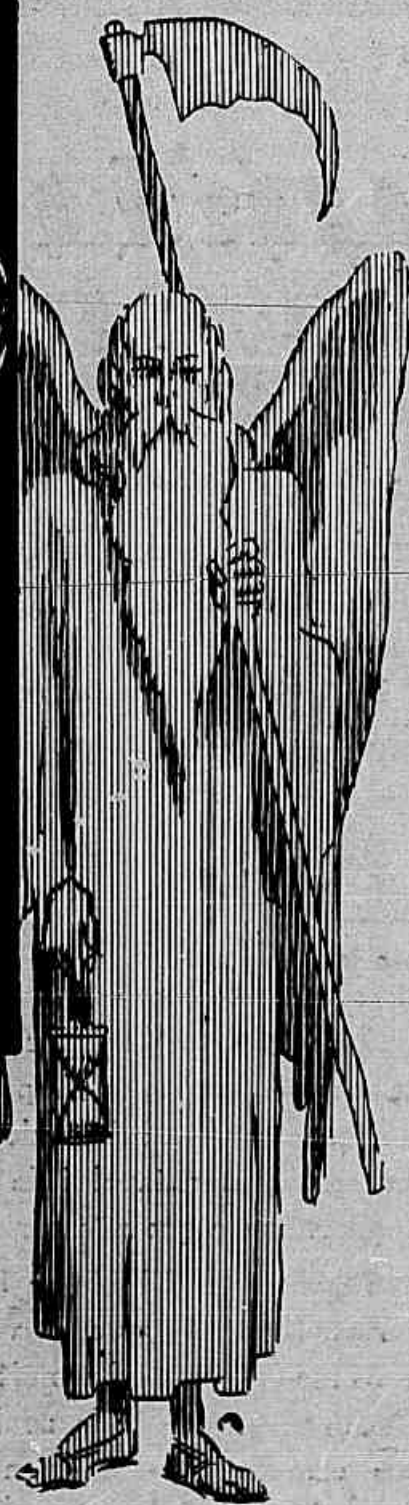
offerece

Augmento consideravel
Grande luminosidade
Maxima nitidez das imagens
Peso reduzido
Forma elegante
Preço commodo.
A' venda em todas as boas
casas de optica que têm
o material de reclame
Zeiss na vitrine.

Peçam catalogo
illustrado T 255 a

CARL ZEISS

Rio P. FLORIANO, 55
S. Paulo B. ITAPETININGA, 18



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BAÇO

AS MINORATIVAS,
conservando a saude,
conservam a idade.

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

A MORTE DO GRAMOPHONE

Bom vizinho, aquelle! Inglez pa-
cato e sisudo, mister Waterproof
morava em Santa Thereza, ao lado
do meu tugurio, á beira da formosa
rampa que vae ter aos cafundórios



de Catumby. Todas as tardes era
meu companheiro de viagem, no
mesmo jazz-bonde, que nos con-
duzia aos respectivos penates. Pouco
conversador, o inglez limitava-se á
saudação vulgar e a commentarios
sobre a beleza dos panoramas,
sobre o calor, o céu lindo e outras
chapas costumeiras. Chegado á
casa, mettia-se num dolman branco,
ia para o terraço, armado com um
cachimbo, um livro e os ingredien-
tes de um whisky and soda. Era
invariavel nesse programma até
cahir a noite.

Um dia appareceu no bonde com
a physionomia mais enrugada do
que um maracujá de gavêta. Quei-
xou-se amargamente da vida in-
supportavel na casa, que era uma
pensão de estrangeiros, ordeira e
silenciosa. E desabafou, no seu
fallar macarronico:

— Estou desesperado! Non ter
socego mais. Lá baixo, no Catumby,
numa casa nova appareceu um
gramophone!

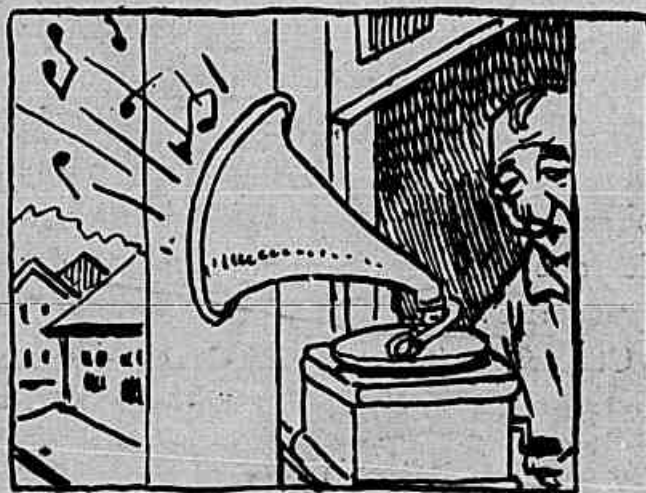
Fiquei arrepiado. O caso era
grave.

O inglez continuou:

— Quando eu chega casa, o ho-
mem bota o gramophone de trom-
beta...

— De trombeta?

— Sim, senhorr. E' desses gra-
mophones antigues de canude bu-



sina. Pois o homem bota o appa-
relhe no janella e começa tocar o
disque. Porque o homem só tem
um disque. De um lado toca Ra-
mona...

— Fiquei mais arrepiado! O caso
era mais grave. O inglez proseguiu:

— Toca Ramona de orchestre,
do outro lado toca tambem Ra-
mona cantade, depois volta p'ra
Ramona de orchestre, depois...

— Mas isso deve ser um suppli-
cio! exclamei eu, que felizmente
tenho ouvido mouco.

— Terrivel! Pra variar, o homem

muda compasso do gramophone
assim "Ramona Ramona Ramona"
depois muda pra mais de vagar
"Ramo-ô-na... Ra... môna..."

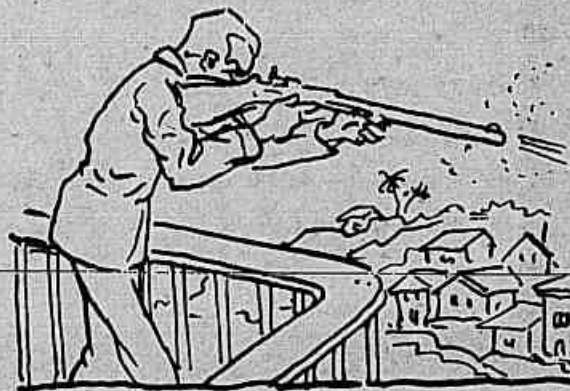
— Que supplicio! E' caso de
policial!

— Já procurei commissario de-
legacia, elle diz tem nada com esses
coisas. E o homem todos dias,
quando chega casa, lá está no ja-
nella com o Ramona de trombeta...

Prometti fazer uma reclamação
pelos jornaes e muito tempo passei
sem pôr a vista em cima do inglez.
Quando o encontrei de novo, vinha
radiante; apertou-me a dextra, fa-
zendo cstalar os dedos num possante
shake hands. Suppuz que a recla-
mação publicada tinha produzido
efficaz resultado e aventurei a per-
gunta:

— Então? Está satisfeito?

— Satisfeitissime!



— O homem do gramophone de
manivela parou com a cantiga?

— Non. Gramophone foi que
parou.

— Desarranjou-se?

— Parece.

— Como, parece?

— Matei-o!

E como eu o fitasse, pallido de
espanto, sorriu, com ares victoriosos.

— Que me diz! Matou o homem?

— Non. Matei o gramophone.

Já non podia mais! Mandeí recado
lá baixo ao homem e elle: — tome
Ramona! Depois de um mez de
desespero, comprei espingarda caça,
fui no terraço e esperei. O homem
pôz gramophone no janella e foi
buscar o disque de Ramona. Fiz
pontaria de chumbo grosso, atirei
no instrumento de tortura e o gra-
mophone estrebuchou, cambaleou
e foi cahir no chão. O homem correu
para elle, mas era tarde; o homem
levantou o apparelle e eu vi o gra-
mophone sem trombeta, sem caixa,



com a corda partida. Estava morto!

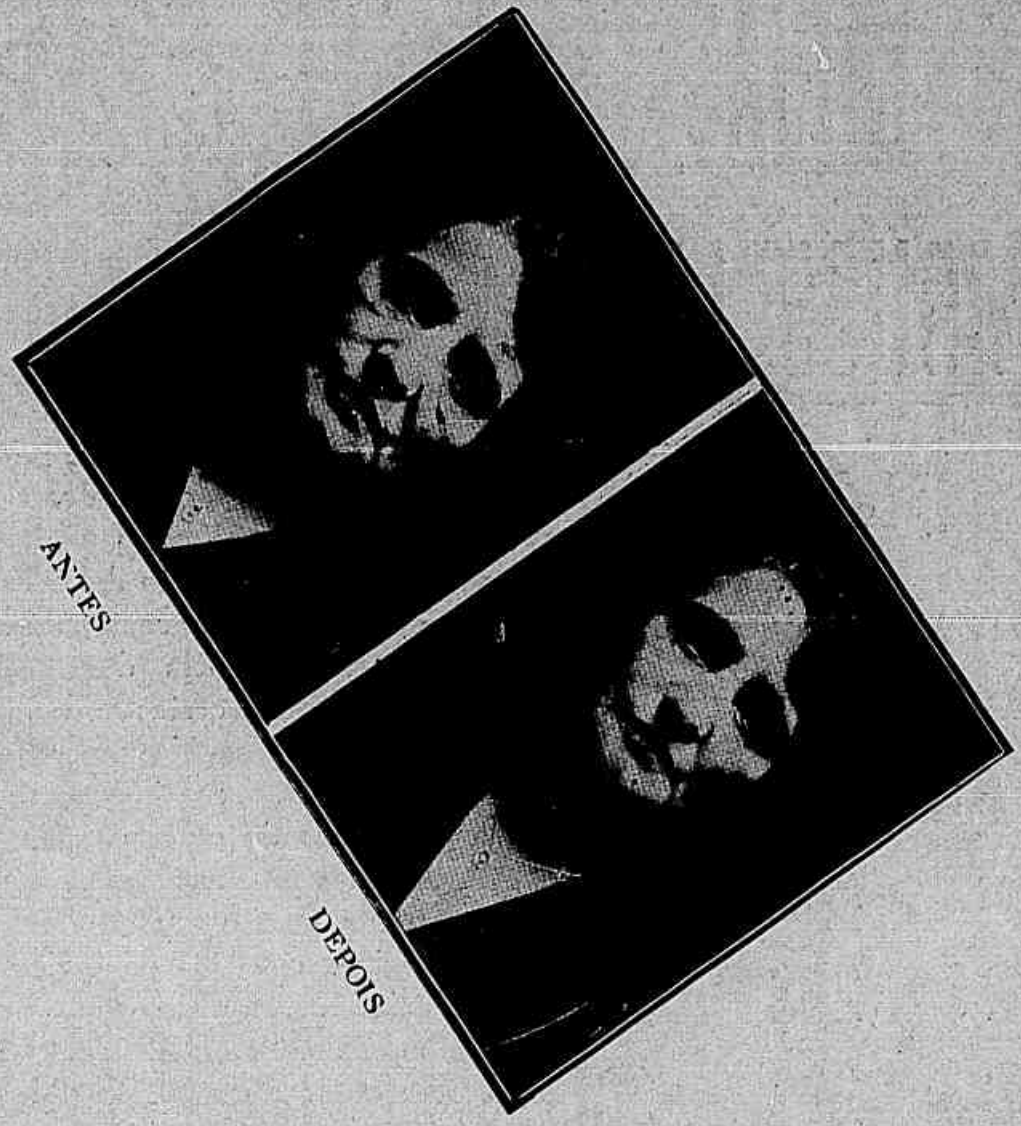
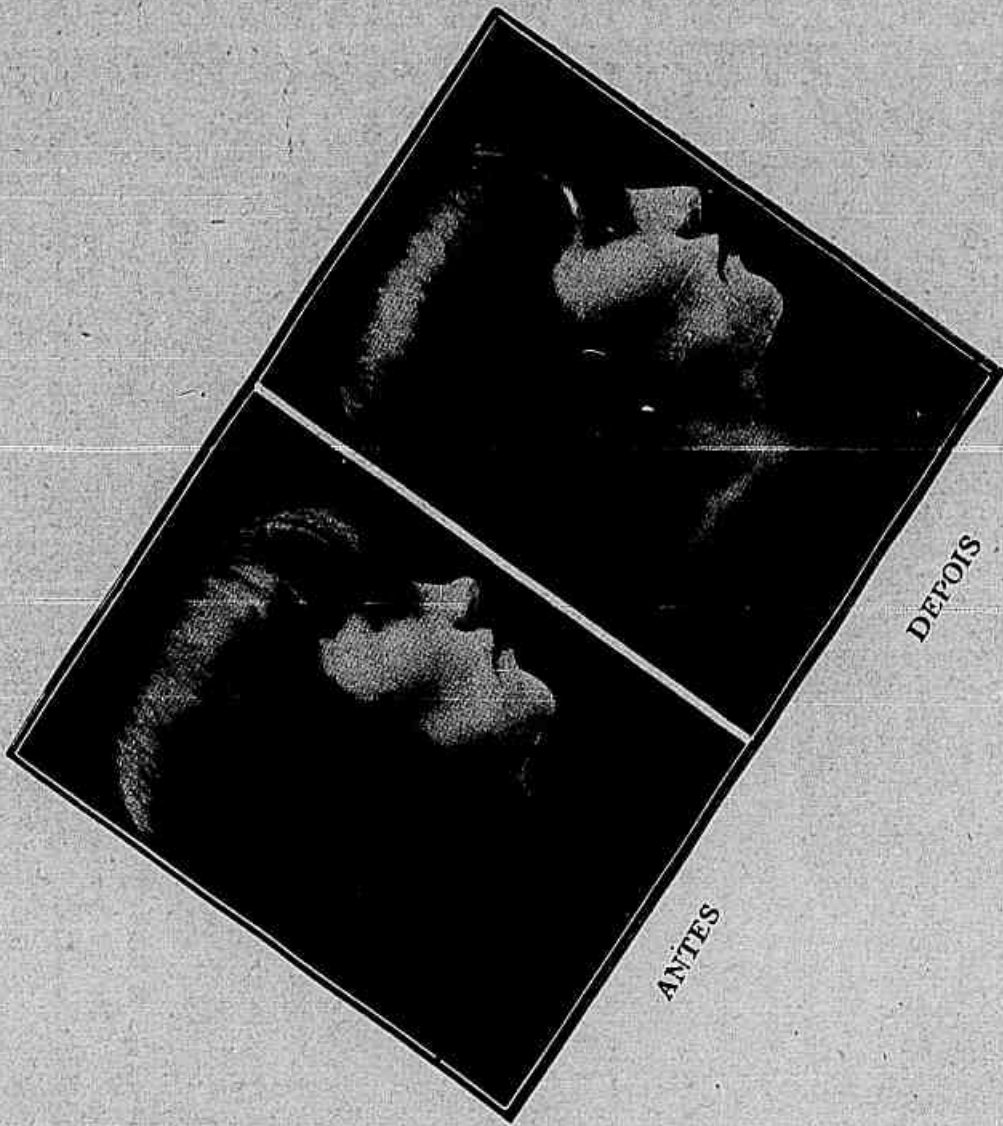
E depois de uma pausa:

— Agora vou me mudar para o
Sylvestre. O homem pode tambem
fazer de mim gramophone...

E saltou, lépido, do bonde, a
assoviar a Ramona.

RAUL

A FORÇA PELA BELLEZA



MUITAS vezes se tem perguntado ao publico, por *referendum*, qual é a peor de todas as taras humanas. E a maior parte das respostas concluiu pela fealdade.

De todos os fardos physicos, é com effeito esse o que mais pésa na alma. Um ser feio receia a cada momento os sarcasmos dos outros. Bem sabe que serão julgadas sem benevolencia as suas attitúdes e as suas intervenções. Tem medo de se mostrar. E, quando se mostra, esforça-se por passar despercebido.

Está condemnado. Mas a sua sensibilidade, a sua finura, a abnegação de que seja capaz, a intelligencia que nelle brilha? Ninguém fará caso d'isso. O seu physico tudo mata. Para elle não haverá as alegrias do amor, não haverá triumphos.

Pois bem: mas como pode um ser, seja de que sexo fôr, continuar a ser feio? Porque, emfim, o seculo em que estamos, depois dos admiraveis trabalhos de Pasteur sobre a assépsia, reduziu a nada os perigos das operações. Ha uns vinte annos a esta parte que a cirurgia facial tem feito um immenso progresso. E, graças a ella, pode o operador modificar, *sem deixar traços visiveis*, o aspecto de certas partes do rosto.

A fealdade vem principalmente da bôca, que é achatada, muito carnuda ou obliqua; dos dentes que faltam; ou do nariz ou das orelhas que são desgraciosos... E tambem — sobretudo talvez — da velhice que se manifesta pelas rugas, pelos papos debaixo dos olhos, pelos seios descahidos.

Até agora nada se poude fazer para tornar esthetica uma bôca desharmoniosa, nem adelgaçar uns labios demasiado espessos. Os dentes? D'elles se encarrega o dentista. Mas todas as outras taras podem ser

radicalmente supprimidas por meio de operações sem perigo e sem dôr.

O nariz pode ser demasiado comprido ou apresentar uma curvatura exagerada ou reentrante. Pode-se encurtal-o, tirar-lhe a curvatura e fazer desaparecer a parte reentrante. Não sómente uma tal operação embeleza uma pessoa, mas rejuvenesce-a consideravelmente. O nariz pode tambem ser d'csguelha ou de cavallote. Pode-se endireital-o, ou corrigil-o pelo processo de enxertia. Se é arrebitado ou esborrachado, modifica-se-lhe a extremidade. Todas as forrzas do nariz se podem corrigir sem deixar cicatriz, passando pelo interior das fossas nasaes.

As orelhas são ás vèz despegadas ou achatadas, tornando-se assim salientes demais. Podem tambem ser demasiado longas ou pontegudas. Corrigem-se muito bem e igualmente sem dôr, assim como se corrigem as imperfeições nasaes. Neste caso, todavia, ficará uma cicatriz. Oh!... Essa cicatriz torna-se invisivel por traz do pavilhão. Mas, emfim, fica existindo. Não pode deixar de existir.

As rugas? Apontam-se em primeiro logar as que — ás vezes muito accentuadas — se vêem de cada lado do nariz e fazem descahir as faces sobre a região do queixo. Supprimil-as totalmente é facil. Na região temporal, onde nunca será vista uma pequena cicatriz sendo bem feita, tira-se a parte necessaria para puxar as faces para cima. Em seguida faz-se um penso invisivel. O operado pode sahir e ir tratar dos seus negocios immediatamente.

As rugas do pescoço supprimem-se, segundo um principio identico, por meio duma incisão atrás da orelha, de maneira a puxar para cima a pelle cervical que

está flacida e pendente. A cicatriz fica escondida, tanto pelo pavilhão da orelha como pela raiz dos cabellos.

As rugas das palpebras, das pálpebras inferiores principalmente, por serem um *criterium* da idade da pessoa, tiram-se fazendo-se uma incisão ao longo das pestanas, de modo que essa incisão — tão subtil de resto como um cabelo — fique invisivel. Graças a ella, o tecido demasiado abundante é retirado, e a superficie reconstituída fica lisa. A pálpebra superior apresenta muitas vezes um relaxamento identico, dando um aspecto avelhado, fatigado. A

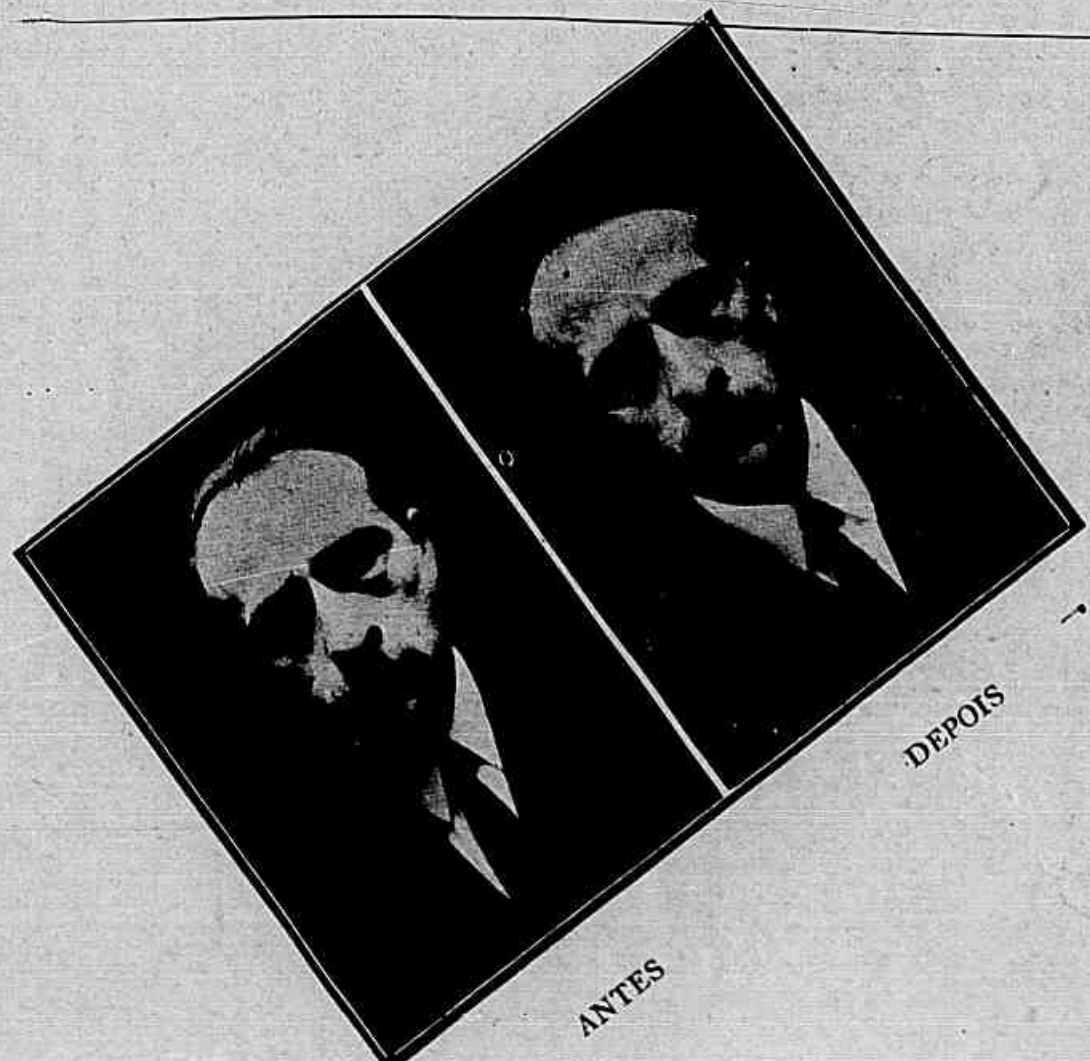
incisão que se faz na prega natural restabelece a superficie e torna os olhos mais vivos.

No que diz respeito aos papos debaixo dos olhos, um dos melhores tratamentos é o que foi preconizado pelo dr. Julien Bourguet nas suas diversas communicções. Elle insensibilisa, passa por trás da palpebra e vai buscar a hernia gordurosa que constitue esses papos. No sacco que contém essa gordura faz-se uma incisão, tornando-se logo a fechar, assim que é tirado o excesso de gordura.

O queixo, se está saliente, em forma de galocha, pode ser corrigido tambem tão facilmente como as desgraciosas formas do nariz ou das orelhas. Os seios? Chegam ás vezes a descer até ao umbigo, caso que se dá mesmo nas mulheres novas, e o peso d'elles tende a fazer inclinar o corpo para a frente. A technica mais segura é a de repôr no seu logar o mamilo que se encontra na parte inferior do seio olhando para o chão. De tal operação sempre — infelizmente — subsiste uma cicatriz. Todas essas operações vi-as eu fazer pelo dr. Jules Bourguet. Em nenhum caso — nenhum — o paciente soffre. Nenhuma das operações que acabo de descrever é impressionante para o operado. Depois d'ellas executadas, elle poderá dirigir-se para o seu trabalho. E depois da metamorphose logo a confiança em si proprio renasce, muda o estado de espirito. As operações da cirurgia facial são mais moraes do que physicas. E' o gosto pela vida e a fé no bom exito que ellas infundem.

E isso explica a sua consideravel progressão ha uma duzia d'annos para cá. D'óra avante, a sciencia e a habilidade do operador vencerão a fadiga e subjugarão a velhice.

PIERRE ARVERS.



MEIAS

MOUSSELINE

PREÇOS

BAIXA SENSACIONAL

Alguns Tipos

Tipos	Antigo	Actual
42	20\$	16\$
48	22\$	20\$
50	12\$5	10\$
55	15\$	10\$
58	32\$	20\$
60	26\$	20\$
202	8\$5	7\$5
225	11\$5	9\$5
405	12\$5	10\$
425	15\$	12\$
525	17\$5	13\$5

Compre directamente ao productor --- terá sempre o justo valor do seu dinheiro.

FILIAES DA FABRICA

RIO :

Uruguayana, 20
Gonçalves Dias, 39
Ouvidor 167.

S. PAULO :

Rua Direita, 10
Rua de S. Bento, 17
Av. S. João, 12
Rua Sebastião

Pereira, 48.

Chronica de Paris

Paris, JANEIRO 1930

ALGUMAS MODIFICAÇÕES

Desde o momento em que se adoptaram definitivamente as saias compridas para fatos de cerimonia e de soirée, era natural que os artistas da alta costura comessem a procurar algumas modificações e novidades no conjunto do vestuário. A Moda nunca pára! Por conseguinte, empenharam-se os sacerdotes d'essa deusa tyranna em effectuar certas reformas das quaes daremos em seguida uma idéa.

As saias continuam sendo compridas, a ponto de roçarem pelo chão, mas são abertas na frente, atrás e dos lados. Portanto, com o andar não ficam as pernas mais encobertas do que estavam com as saias curtas, e se mostram com os diversos movimentos e attitudes. Claro é que para se obter esses effects de aberturas é necessario que a saia seja confeccionada de certa maneira. Temos, por exemplo, um "fourreau" de musselina pregueado com preguitas muito estreitas e com varias espessuras do tecido; a saia desce até aos tornozellos. Este "fourreau" tem seis aberturas que começam á altura dos joelhos, sem que essas aberturas se notem á primeira vista, por causa da leveza do tecido; portanto, em repouso a saia é apparentemente fechada. O corpo do vestido é justo e decotado, em bico nas costas e em redondo no peito, sendo esse decote na frente pouco accentuado. Os braços nús até ao hombro.

A par d'esta novidade das saias abertas, continuam usando-se as saias já correntes, curtas na frente e compridas atrás, até tocarem no chão. Ha uma combinação do

usual e da recente novidade, que consiste n'um "fourreau" relativamente curto, vindo até um pouco abaixo dos joelhos.



Vestido de kasha rose-fanté, sem mangas, sobre o qual é posto um sweater de lainage castanho; écharpe de crepe rosa e castanho.



Tailleur de lainage marron, saia e jaqueta tres quartos guarnecidos de recortes. Gôlla e largos enfeites de panthera.



Conjunto, redingote tres quartos quasi recta, de lainage marron. Saia condizente. Collete de setim branco.

Pears

O SABONETE PURO



PEARS
protege sua
pelle quando
fóra de sua
casa.

[BOLAS PARA TOILETTE]

Feitas do sabão transparente original e moldadas para caber na mão. São sabonetes extremamente refrigerantes e proprios para climas quentes. Tres tamanhos.



O transparente
: : original : :

SABONETE PERFUMADO TRANSPARENTE
Em fórmula oval. Perfeitamente concentrado e de longa duração. Seu perfume é deliciosamente refrescante. Muito usado em climas quentes.



Manteau de drap preto; golla e enfeite de astrakan gris claro.

se fossem collocados acima engrossariam a silhueta demasiado. Umas vezes se collocam esses panneaux um de cada lado, outras vezes se colloca um atrás e outro na

frente; tambem se vê ás vezes uma fôrma original de os collocar, sendo de trez quartos, isto é nem inteiramente atrás nem inteiramente na frente nem de lado mas um tanto inclinados para a direita e para a esquerda.

Estas guarnições nem sempre são do mesmo tecido que o fourreau; por exemplo: pôde o fourreau ser de crepe setim e os panneaux de tulle ou musselina. Os panneaux são irregulares: na borda poderão ser guarnecidos com renda ou com entremeios largos.

Afim de evitar o effeito da saia cheia ou com roda, e o corpo em demasiado estreito, applicam-se nos hombros umas "berthas" ou folhos leves, que seguem a linha do decote. Tambem se pôde applicar estes folhos em volta dos hombros, cahindo na frente menos abaixo do que nas costas. Finalmente, tambem pôde applicar-se o folho sómente no bico do decote nas costas, pregueado em forma triangular. As berthas se confeccionam com tecidos vaporosos e transparentes. E' essencial que não dêem a impressão de peso.

Em quanto ás côres da moda, continúa em voga o preto, sempre distincto e que tem muita acceitação. Tambem o vermelho e o amarello são ainda côres muito favoritas.



Vestido de renda preta alegrado por um fourreau de setim beige.

Nem tampouco desapareceram o azul, verde, gris-perle, beige. O principal é adaptar a côr que melhor convenha ao parecer de cada um, e de modo artistico. Devemos sempre ter na lembrança que para harmonizar a toilette com a pessoa que a usa, não basta a linha da silhueta, mas tambem a habil combinação do colorido.

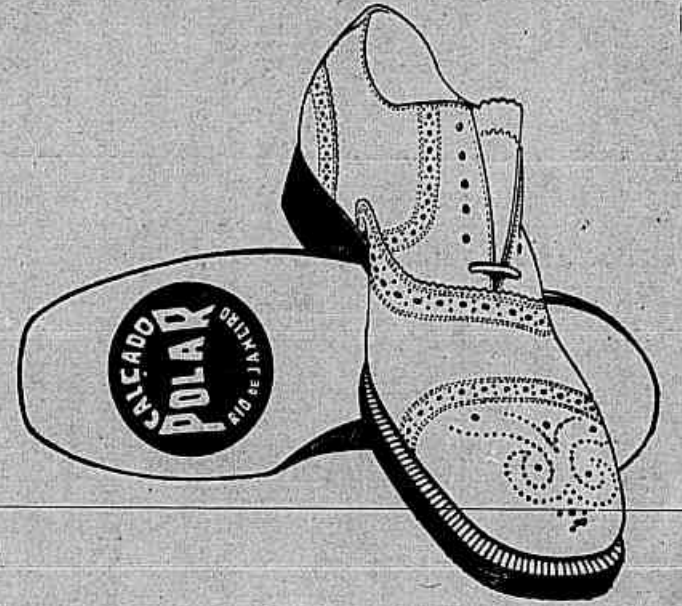
Concluiremos com uma leve indicação: estão sendo muito usadas as joias de phantasia, e muitas joias falsas, mas de alto valor artistico. Noutros tempos ninguém se atrevia a usar joias falsas, de vidro, de contas de phantasia, de strass etc. Era de mau gosto, e mais valia não usar joias do que enfeitar-se com imitações. Porém actualmente se chegou a uma verdadeira mania de usar vidraria, contas e perolas artificiaes, quasi que de preferencia a joias verdadeiras, afim de poder melhor adaptalas a cada toilette, e produzir um effeito especial. Porém esta moda não é senão um capricho de momento, que não poderá durar muito. E os joalheiros se encarregarão de trazer de novo — como se costuma dizer — "a agua ao seu moinho" influindo para que as suas pedras preciosas voltem a ter a sua categoria e a riscar do uso das elegantes as pedras falsas.

A. D'ENERY

POLAR



4 AS PRINCIPAES RAZÕES DA DECIDIDA PREFERENCIA DO PUBLICO PELO CALÇADO "POLAR":



- 1) A incomparavel commodidade das suas fôrmas.
- 2) A perfeição dos seus modelos e do seu acabamento.
- 3) A superioridade dos seus materiaes e da sua confecção.
- 4) A absoluta garantia dos seus fabricantes.

Peçam calçado "Polar", em todas as sapatarias de 1.ª ordem, exigindo sobre a sola, estampado a fogo, esse carimbo, para certeza da sua legitimidade.

Em todas as idades



FORÇA
ENERGIA
SAUDE
COM O USO DO

HORMOCALCIO

"GRANADO"

PODEROSO RECALCIFICANTE
TUBERCULOSE · CONSOLIDAÇÃO
DE FRACTURAS · RACHITISMO
LYMPHATISMO
ETC.

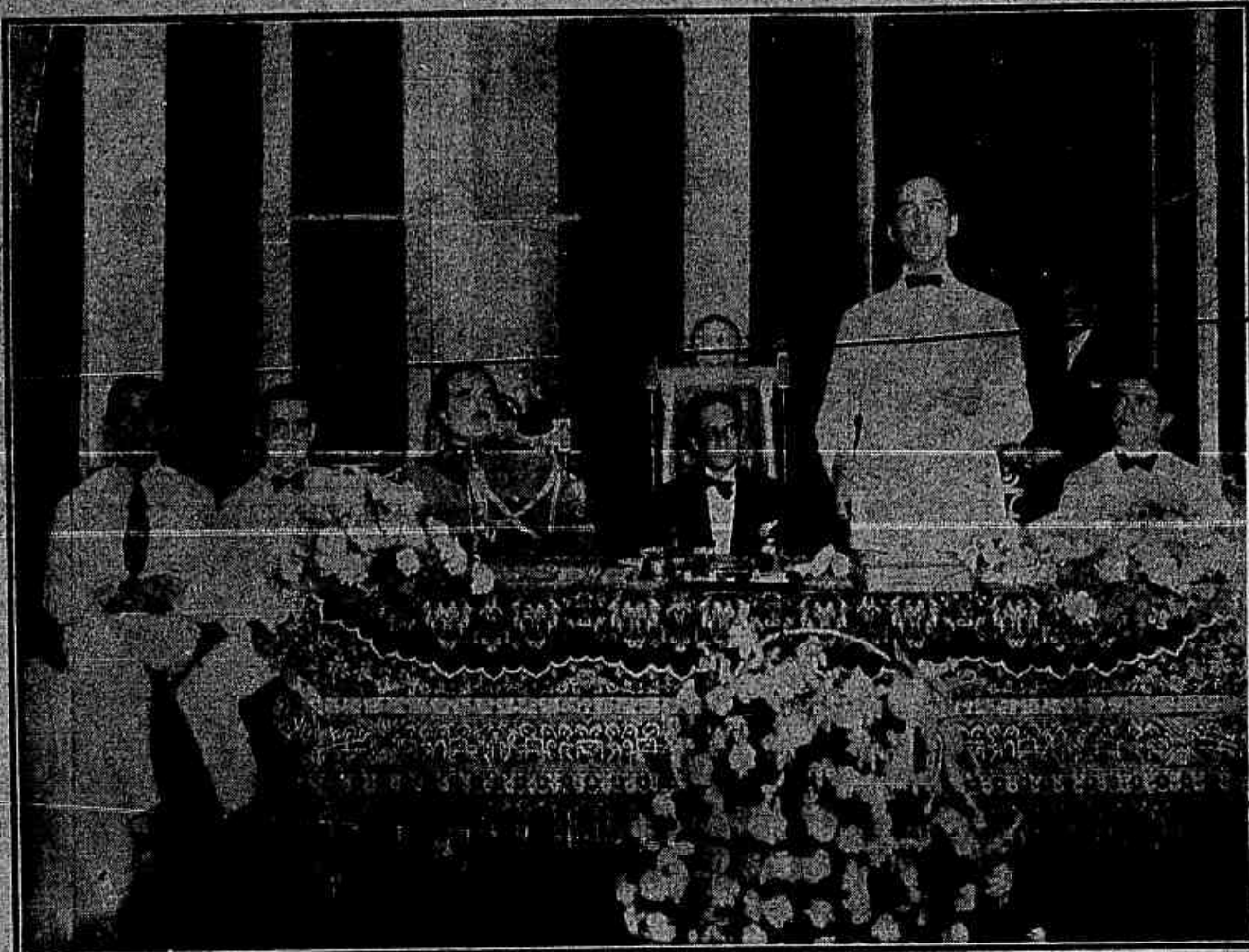
Chapéu de feltro verde escuro, incrustado de feltro verde claro. Bolsa e luvas condizentes de pellica verde escuro e claro.

Sapato de antilope beige e serpente.

Bolsa e cinto condizentes.

Echarpe e chapéu de crepe amarello, incrustado de crepe azul marinha.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA · LONDON"
CADA LAR DEVE POSSUIR DOIS



A festa da entrega de diplomas aos que concluíram o curso da Escola Royal, de dactylographia. Preside á solemnidade o director da Escola, que tem á direita o cap. Marques Polonia, assistente militar do sr. ministro da Justiça, e á esquerda o dr. João Baptista de Mello Souza, chefe do gabinete do mesmo titular. No momento, o prof. Mello e Souza dizia algumas palavras allusivas ao acto.



Turma de radio-telegraphistas do Exército, com o respectivo instructor, que terminaram o curso em Dezembro ultimo, no Centro de Instrução de Transmissões anexo á E. A. O. Em pé, da esquerda para a direita: Sargentos: Joaquim Fernandes da Costa, do 22.º B. C.; João Accioly de Queiroz, do E. A. O.; Zalmiro Athayde de Nogueira, do 6.º G. A. Cavallo; Joaquim Assumpção Rodrigues, do E. A. O.; Thomaz Nunes da Silva, do 5.º R. I.; Walfrido Alves Ribeiro, do 18.º B. C.; Transwal João de Deus Rangel, do 1.º R. A. M.; Eugenio Déia, do 5.º B. E. e Ricardo Teixeira da Costa, do 2.º R. I. Sentados da esquerda para a direita: Sargentos Melchizedeck Vieira dos Santos, do 12.º R. I.; Laudemiro Luz, do 3.º B. I. A. Costa; Manoel Ricardo dos Santos, da E. A. Militar; capitão Attila Magno da Silva, instructor da turma; Sargentos: Antonio Magalhães Bastos, do 3.º R. I.; Ivanoé Agostinho Martins, do 22.º B. C.; Eduardo Barreto Pimentel, auxiliar de escripta do E. M. E. Sentados no solo, da esquerda para a direita: Cabo Virgilio Gomes Bezerra, do 2.º R. I., e Luciano Trancoso, da E. A. Militar.

O principe Max de Baden

1867-1929

O principe Max de Baden, filho do principe Guilherme, tio do grão-duque Frederico 11, falleceu a 6 de Novembro de 1929, com 62 annos. Casára-se em 1900 com Maria Luiza, princeza real da Grã-Bretanha e da Irlanda; deixou dois filhos, um de 27 e outro de 23 annos.

A 5 de Outubro de 1918, Hindenburg e Ludendorff imploravam a paz; pensaram, então, no principe Max de Baden, diplomata espirituoso, liberal e idea-



Principe Max de Baden

lista, para liquidar a derrota, salvar a Alemanha e o Imperador. Agiu energeticamente, appellou para os socialistas, demittiu o Imperador do cargo de general em chefe do Exército e transferiu ao Reichstag e ao Bundesrath o direito de concluir a paz: Todavia os acontecimentos precipitavam-se; a Austria solicitára paz separada; Fernando da Bulgaria, em consequencia do desastre do seu exército, abdicára; a Austria recusava, a dois corpos do exército vindos do Oriente, passagem.

Max dirigiu-se a Wilson; este, porém, exigiu a evacuação immediata da França e da Belgica. Hindenburg protestou; mas Wil-

Os defensores da saude publica

recommendam para toda e qualquer dôr a

Cafiaspirina

preparado da CASA BAYER, famoso em todo o mundo.

Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saude normal.

En toda a parte os medicos receitam-n'a, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



son conservou-se firme. Nessa occasião, Max commetteu, como appellidou o ex-kaiser, a grande traição. Para livrar-se de um desvairado, a todos incomodando, sem nada propor, persuadiram-lhe que, naquelle momento tragico, devia collocar-se á frente das tropas. O imperador fingia não entender, como quanto Michaelis lhe tivesse, com franqueza rude, dito: "Senhor o vosso dever é ir morrer, combatendo, heroicamente, como simples soldado". Guilherme disfarçou e accusou o seu parente Max de Baden de designios criminosos. Gerou, então, nesse cerebro desequilibrado a idéa de dividir a Alemanha e ser proclamado rei da Prussia. Nessa hora solemne, quando tudo se colligou contra os seus esforços, o principe Max de Baden deu prova de sangue-frio e de intelligencia obrigando o Imperador a abdicar e a fugir.

O principe Max de Baden não se resignou á paz por elle proprio, involuntariamente, preparada.

Não era innovador, mas servo leal com um fundo indelevel de imperialismo; roubou, porém, nessa hora mais perturbada da sua historia, comprehender a carencia da Alemanha.

B. DE MAGDALENA.

Pensamentos

E' preciso formar nas creanças a facilidade de um julgamento rapido e justo, que a vida lhes exija a cada momento.

Chorar, gemer, lastimar-se é igualmente cobarde. Enfrentar energicamente a adversidade é o unico meio de a vencer ou de supportal-a.

MARIA-EULALIA

ADMIRADA POR TODOS

Utilisa =

O Pó —

Os Cremes —

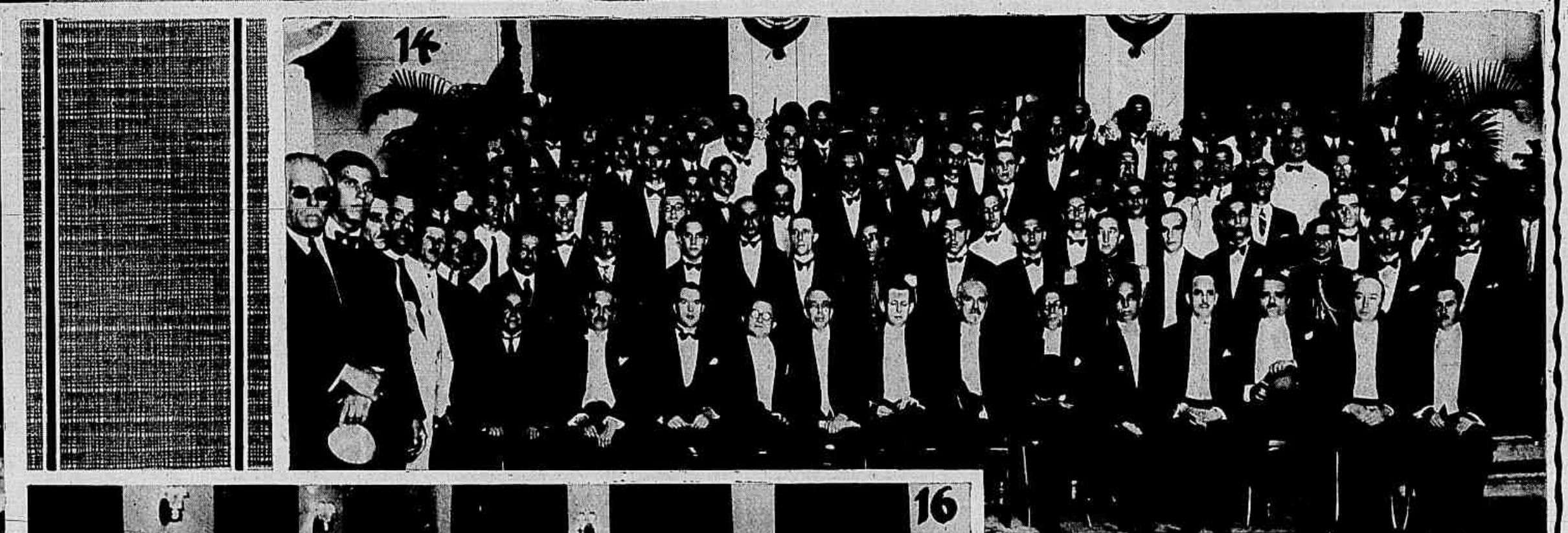
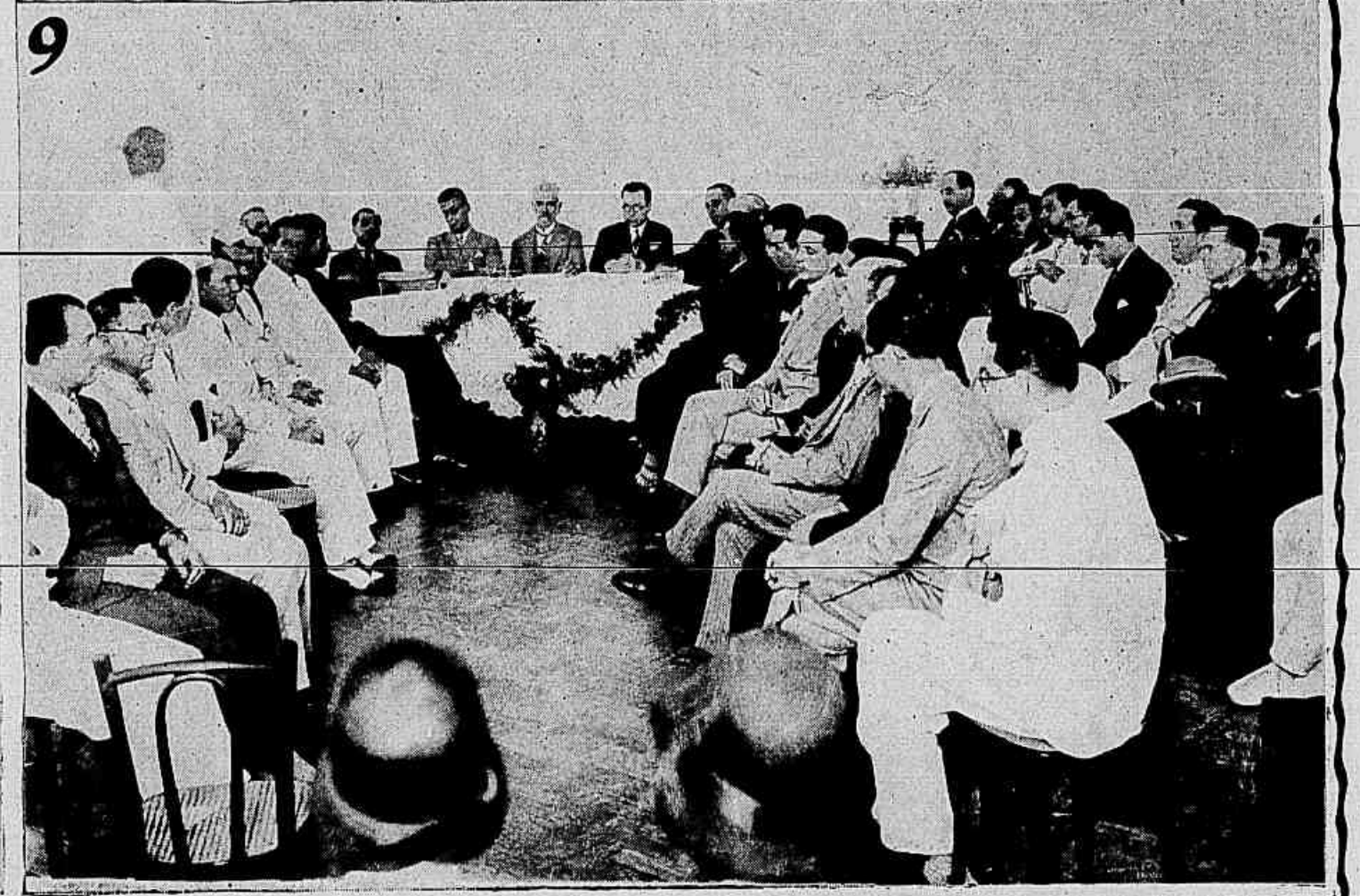
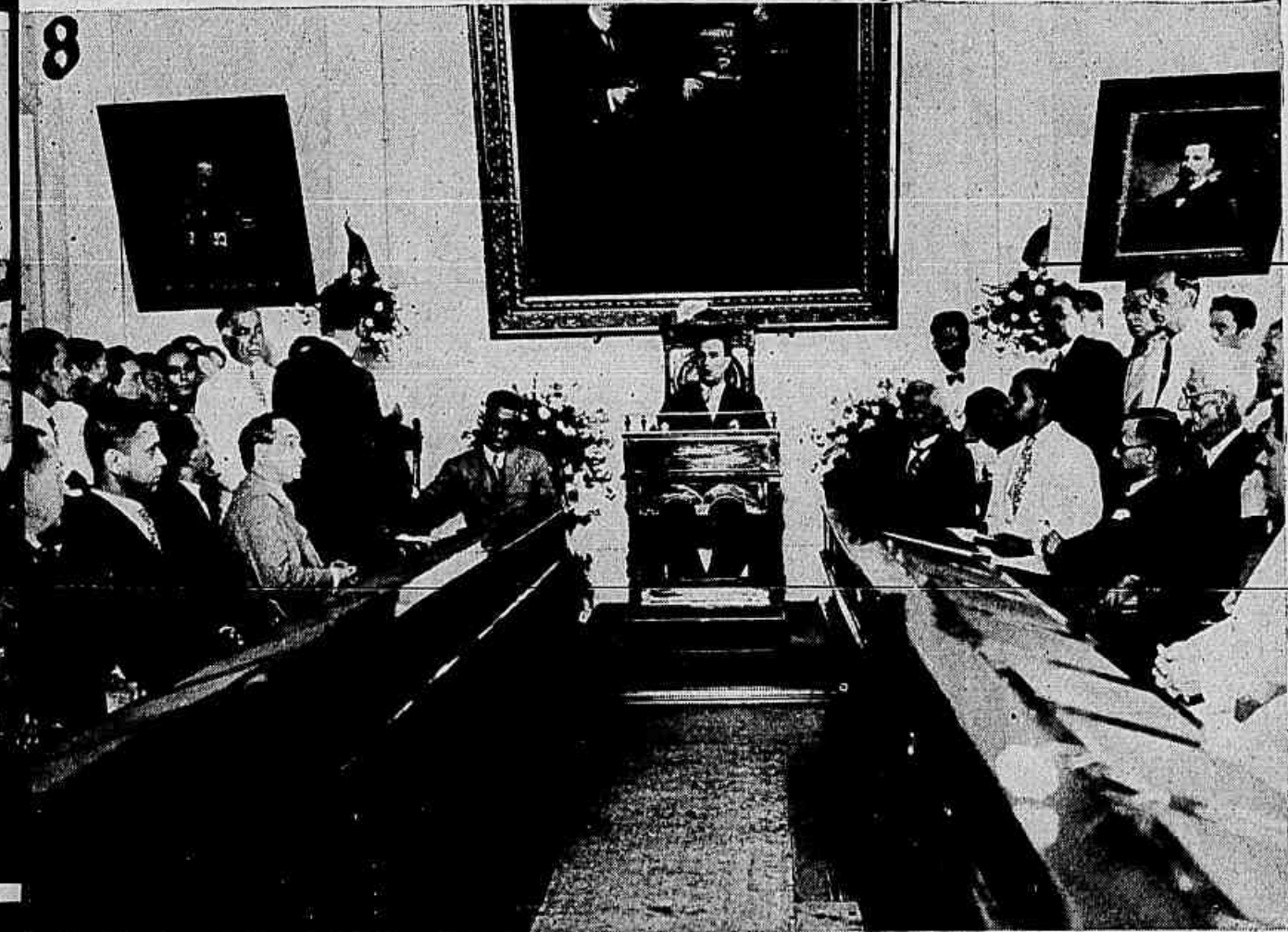
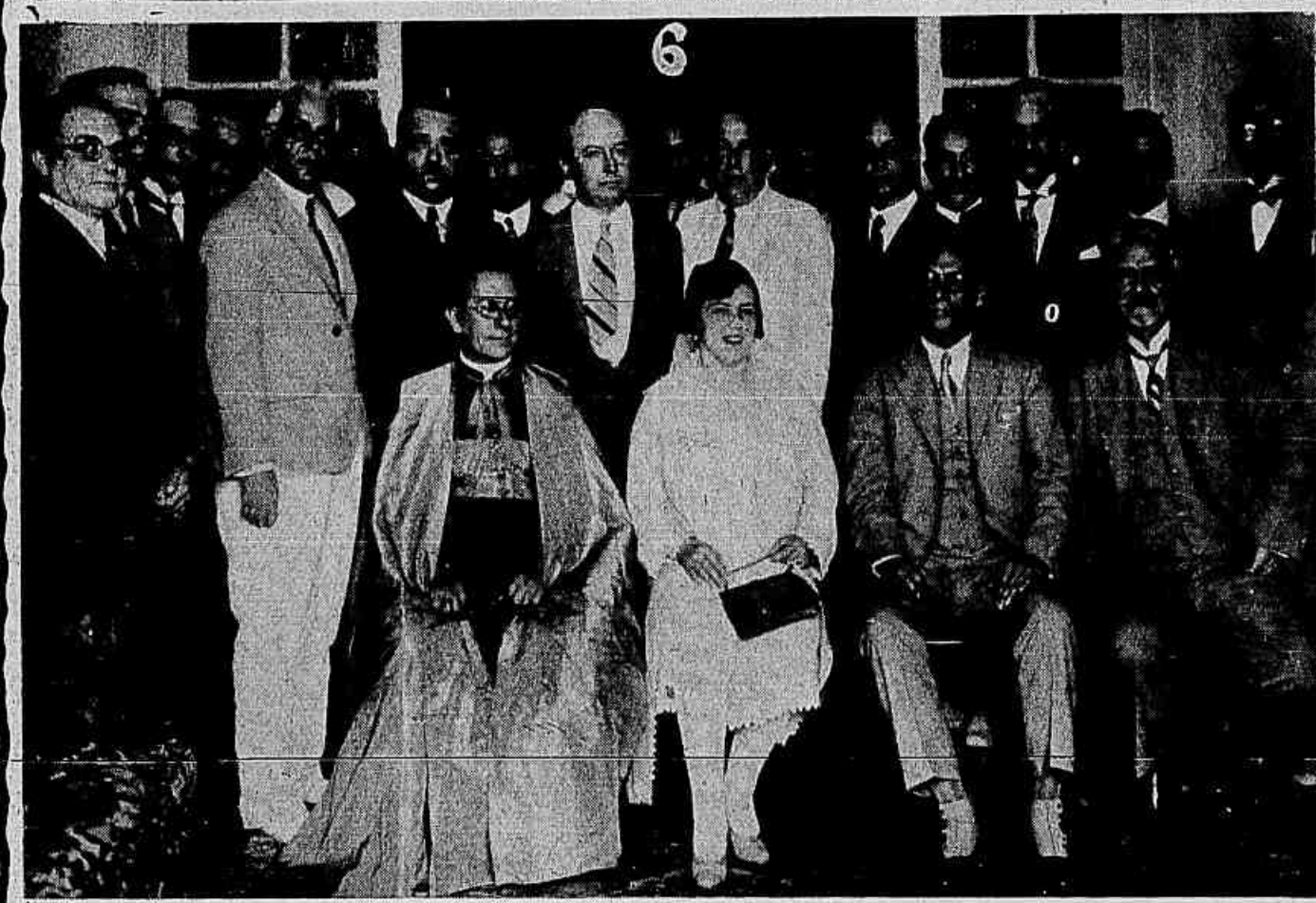
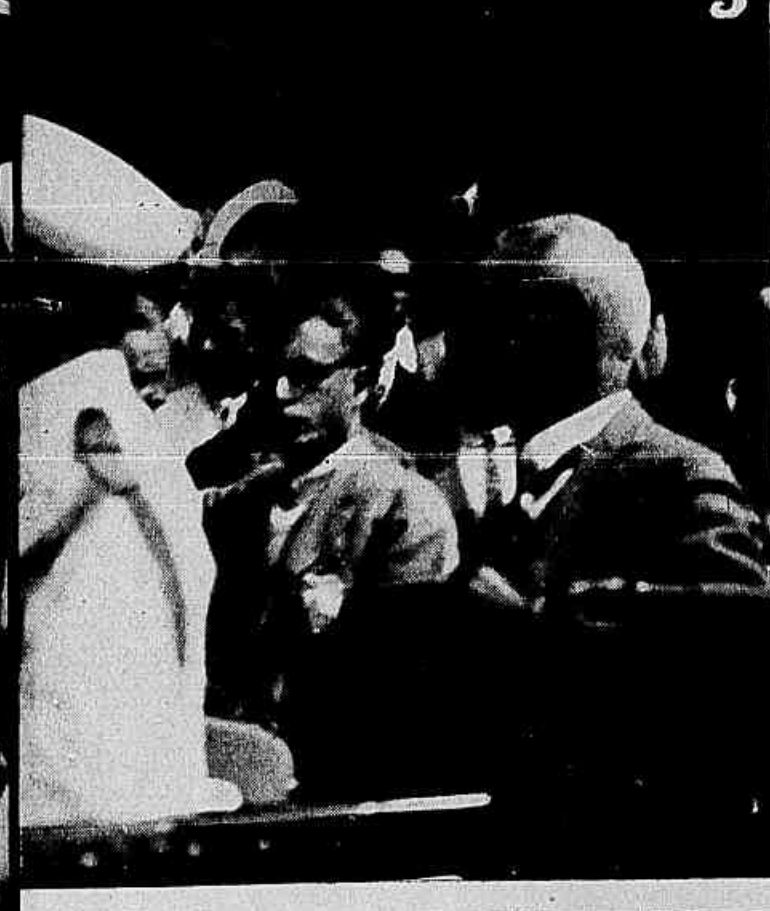
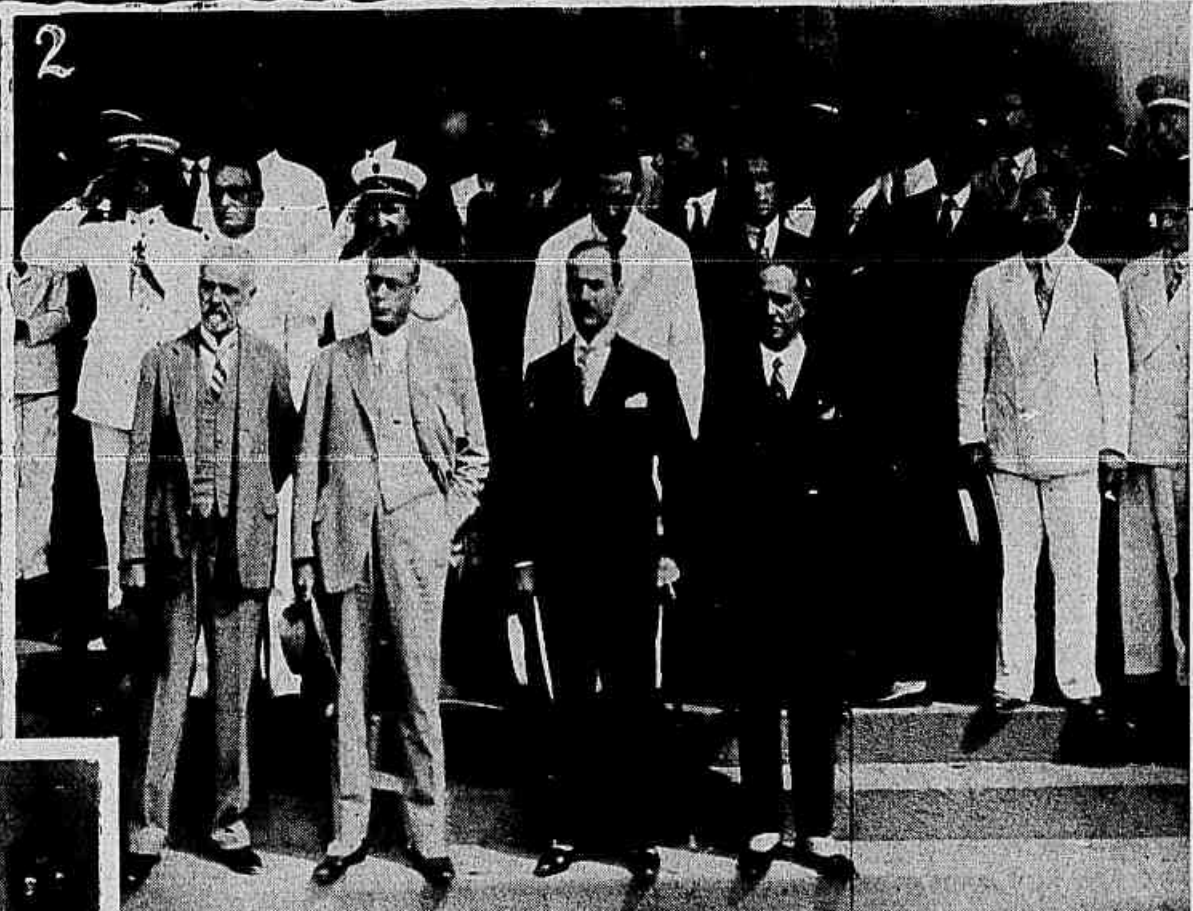
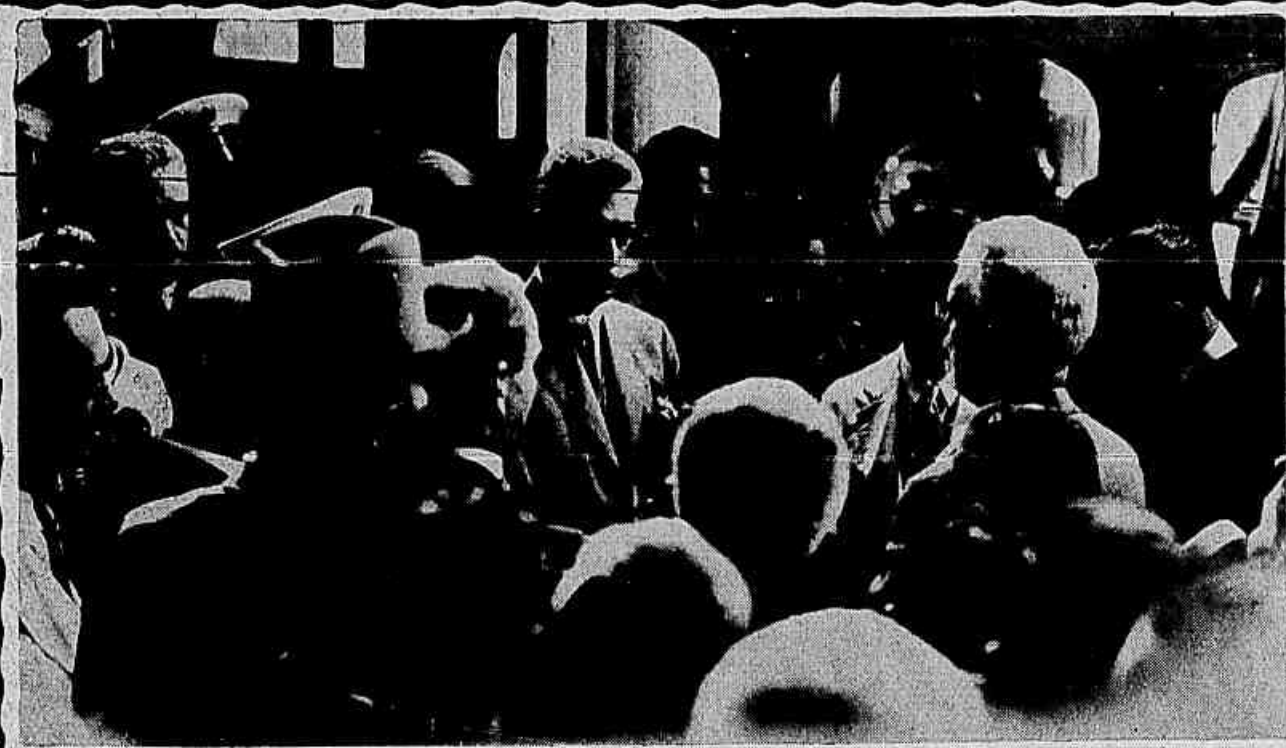
Os Compactos

Os Rouges —

de **COTY**



A visita do Presidente Manoel Duarte a CAMPOS



1—A chegada do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, à cidade de Campos. Aspecto tomado na estação no momento em que o dr. Luiz Sobral dava as boas vindas a s. exa. 2—Grupo tirado após a chegada do presidente Manoel Duarte, na estação de Campos. O illustre chefe do Executivo Fluminense tem à direita o dr. Luiz Sobral, prefeito de Campos, e à esquerda os drs. Alvaro Neves, chefe de Polícia, e Pio Borges, secretário de Obras Públicas do E. do Rio. 3—O sr. presidente Manoel Duarte, acompanhado do prefeito dr. Luiz Sobral, em automovel, após a saudação ao povo campista feita por s. exa. 4—Aspecto do curso de automoveis á saída da estação de Campos. 5—O presidente Manoel Duarte agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas na Câmara Municipal de Campos. 6—Grupo tirado no palacete do sr. Attilano Chrysostomo, vendo-se sua exma. senhora, ladeada pelos srs. presidente do Estado e prefeito Sobral á esquerda, e bispo d. Henrique Mourão á direita. De pé, vêem-se os srs. drs. Alvaro Neves e Pio Borges; srs. Attilano, drs. Alcides Lintz, Miranda Rosa, Alvaro Rocha, Joaquim Mello e outras pessoas gradas. 7—Aspecto tirado durante a sessão solenne realizada na Câmara Municipal. 8—Na Câmara Municipal de Campos, durante a sessão solenne em homenagem ao presidente Manoel Duarte no momento em que o dr. Americo Vianna, presidente da Câmara, fazia o discurso de saudação. 9—Aspecto da sessão solenne em homenagem ao presidente Manoel Duarte, no Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia. 10—Grupo tirado antes do almoço oferecido a s. ex.ª pela Cooperativa Assucareira, no Automovel Club de Campos. 11—O sr. presidente Manoel Duarte no Horto Botânico de Campos, quando escrevia as impressões da sua visita. 12—Aspecto do banquete oferecido a s. ex.ª no Trianon. 13—O presidente do Estado agradecendo as homenagens no banquete do Trianon. 14—Grupo tirado antes do banquete de 200 talheres no Trianon oferecido a s. ex.ª pela Prefeitura e pela Câmara Municipal. 15—O dr. Luiz Sobral, prefeito do Município, oferecendo o banquete. 16—Grupo de senhoras e senhorinhas da alta sociedade, vendo-se sentada ao centro a senhora Alvaro Neves, esposa do chefe de polícia do Estado. 17—Grupo tirado por ocasião da inauguração do Automovel Club e baile em homenagem ao presidente Manoel Duarte.

KALEIDOSCOPIO

POR **ESCRAGNOLLE** **DORIA**

GABINETE de physica: mesas especiaes; em armarios envidraçados, apparatus multiformes, para desvendar segredos da multifaria natureza.

Bem á vista, machina pneumatica productora do vacuo. Nella misero passaro antes voejando de flôr em flôr, deve ter ficado hirto, biguinho em ansias de ar, azas descahidas, pennas ericadas, olhos sem luz, corpo em trapo de morte.

Ao pé da machina um kaleidoscopio, maneiro, leve, de convite a mãos infantis, deposito multicolor de lasquinhas de vidro, papelzitos, missangas ou pedacetes de renda.

Tudo reflectido em laminas de espelho, formando triangulo, para caprichosa infinidade de desenhos regulares. Gratos á vista, justificam a formação hellenica do vocabulo kaleidoscopio: kalós, bello; eidos, imagem; skopein, vêr. Muito anda o vernaculo em muletas gregas e latinas!

Historia, tradição, anedotas, lembrança, porque não formareis imagens várias no bojo d'este kaleidoscopio de nova especie?

Iniciaes

"Luiz. A N... M... é uma d'essas moças de cabello loiro e olhos cor do céu, de faces de rosas e fronte de neves, que parecem a quem as contempla anjos esquecidos na terra a sonhar gozos de outra vida. A certa distancia, entre duas luzes seria um imagem de Santa — um d'esses ideaes de madeixas loiras de poeta, uma d'essas Sylphides que nas noites de luar vagueiam entre neblinas á meia noite a dançarem nas relvas da Calledonia; uma dessas phantasiadas bellezas de Ossian, um d'esses anjos de Moore, desses anjos formosos que nos primeiros tempos do mundo amaram com amor de anjo as virgens da terra, de tão bellas que as achavão. Porém vista de perto esvae-se o encanto. O anjo torna-se mulher".

Assim principia uma carta. Escreve-a, em Maio de 1848, sobre mesa tosca de republica de estudantes, calouro academico, paulista de quinze annos, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro Segundo. Dirige-a a amigo, ausente na terra natal, o Rio Grande do Sul, a collega de primeiro anno juridico condiscipulo do Imperial Collegio.

"A outra — a D. Q... se não é uma belleza, lembra esses ideaes poeticos, dessas virgens frageis, desses lyrios do valle que um sopro lança em terra; é uma copia de Magdalena do Dumas — não te lembras? Tambem é loira, mas seus cabellos pendem

mais para castanho, seus olhos são pardos, sua tez é pallida. A's vezes no ardor das dansas, no prazer da conversação ou no cansaço, suas faces se roseão e ficão como duas largas petalas de rosa".

Versa a missiva o eterno assumpto do homem: mulheres. Que farão adolecentes, praticantes de amor? Pensar n'ellas, avidos pela reciproca.

"N. M...; a D. Q... — são tidas pelas mais lindas das bonitas de S. Paulo; Collecções d'essas, em todas as épocas, quasi sempre reparte-as mal o matrimonio.

"O corpo da N... é corpo de mulher (tu me entendes): apezar de não ser alta é bastante cheia de corpo, sem selo comtudo em demasia. A Q... não é delicada, é fragil — parece que um sopro a quebraria. Um de seus admiradores disse que ella é mulher para se collocar dentro de uma redoma de vidro e adorar-se de joelhos.

Comtudo, Luiz, não sinto que eu ame nenhuma d'ellas. A N... pareceu-me um arjo n'um momento de fascinação. A Q... parece uma santa e não poderia sentir amor por ella: ás santas adora-se, mas não ama-se."

Assim escreveu Alvares de Azevedo a seu collega, de collegio e de academia, Luiz Antonio da Silva Nunes. Quatro annos depois a terra do Rio de Janeiro recebe o cadaver do calouro poeta de 1848, morto mal vivera, quebradas as cordas da sua "Lyra dos Vinte Annos" sonnosa. O destinatario da carta, esse vive mais, muito mais. Formado em direito por Pernambuco dois annos após a cova do amigo, mais tarde presidente da Parahyba e da Bahia, deputado geral pelo Espirito Santo, conselheiro, morre no Rio de Janeiro, não ha muito, encanecido por longos annos no gozo da licença da vida.

Agora N. M... D. Q..., sombras de amor de 1848, quem fostes? Sem custo coevos vos identificariam na belleza. Hoje nos sorrides, como sob mascaras de velludo negro.

Intrigae-nos por vossas iniciaes indecifraes. Assim fantasiadas nas noites ardentes de carnaval, redobram risos e muxoxos ante curiosidades em logro.

Cobrem-vos eternos véos de juventude. Vossa idade? O sonho não a tem. Se, como é natural, mentistes, menti ainda, d'esta vez com innocencia, pois mentis á imaginação.

Para que saber a verdade nua de vosso destino? Para que a verdade crúa de vosso enfeiar?

Sêde eternamente N. M... e D. Q... as bellas, as desejadas, as mysteriosas.



Alvares de Azevedo academico de direito em S. Paulo.

de senadores en conformidad de lo prevenido en el capitulo 5.º de las Instrucciones mandadas observar por S. M. I. en su soberano Decreto de 26 de Marzo ultimo".

Ao mesmo ministro de Estrangeiros dirige-se o Collegio Eleitoral da Colonia do Sacramento. O documento é inedito, curiosas as suas expressões de republicanos platinos monarchizados á brasileira.

"Consecuentes a las soberanas Instrucciones de Nuestro Augustissimo Emperador, tenemos el honor de remeter a V. E. Copia Autentica de la Acta de Eleccion del Senador que corresponde dar a esta provincia, praticada por este Colegio Electoral, a quien le queda la honrosa satisfacion de haber prestado su obediencia a las Ordenes Soberanas tendentes a la felicidad del Imperio y que sus sufragios hayan recaido en Personas benemeritas, dignas por lo tanto del general aprecio".

Tudo isso prepara um senador pela provincia Cisplatina, escolhido pelo imperador do Brazil, para assento no Senado do Imperio.

A batalha de Taquarém terminára

lista, o padre Herrera. O decreto de 22 de Janeiro de 1826 o inclui no grupo numeroso dos cinquenta primeiros senadores do Imperio do Brasil.

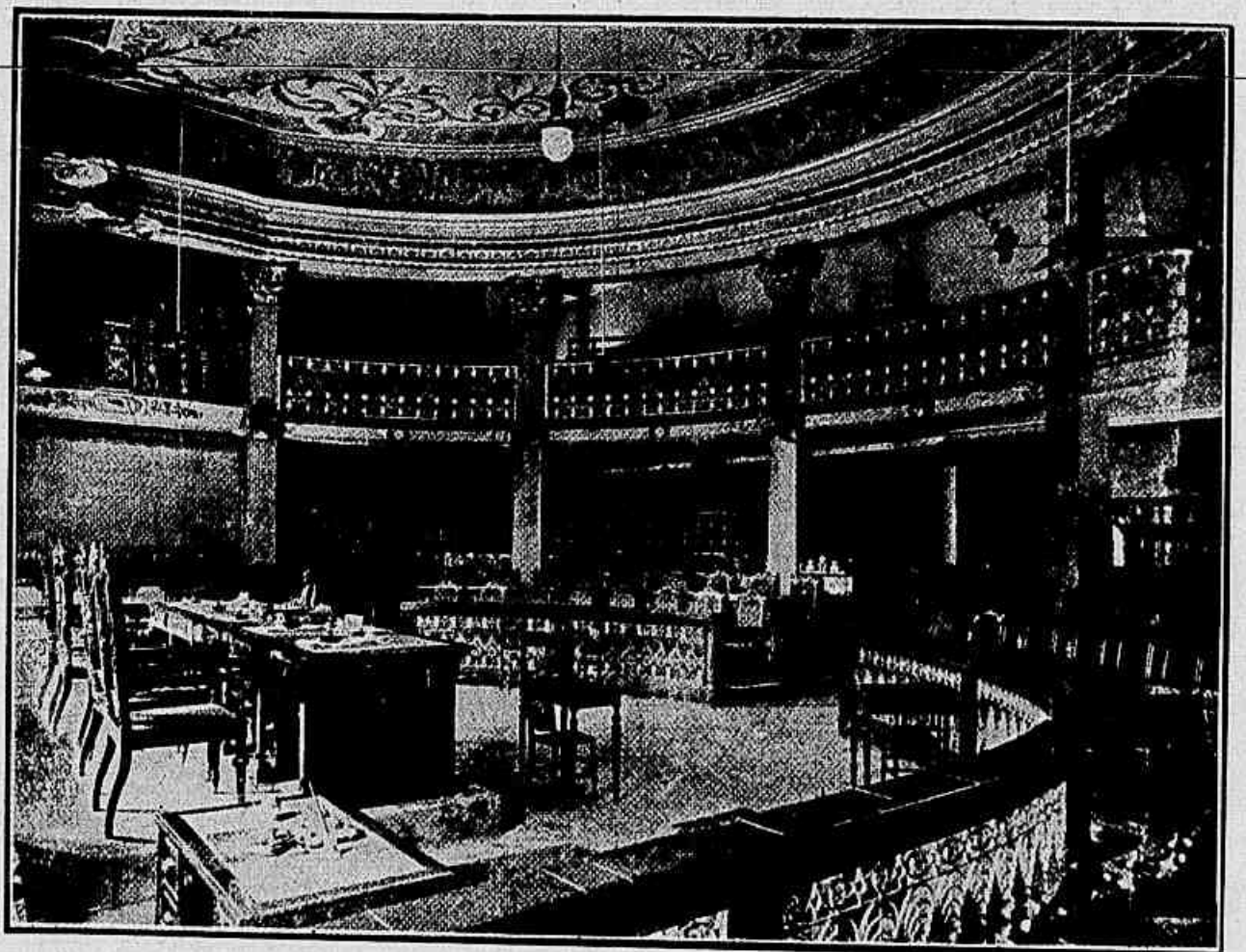
Agora é d. Damaso abalar-se de Montevideo. No Rio de Janeiro espera Sua Excellencia Reverendissima o paço do Senado, na rua do Areal, antes palacio de vice-rei, o conde dos Arcos.

Mas o doutor D. Damaso Antonio Larrañaga, vigario e protonotario apostolico, já tendo desempenhado postos de alta importancia civil, não deixa a cathedral de sua cidade nativa, Montevideo, ahi nascido a 10 de Março de 1771.

A Constituição do Imperio do Brasil exige no minimo quarenta annos de idade. Em 1826, senador cisplatino, d. Damaso conta cinquenta e cinco annos.

Passa-se um biennio, d. Damaso sempre em Montevideo, de curul sem posso. Afinal pede exoneração. Allega enfermidades e cegueira. Exoneram-o a 30 de Agosto de 1828.

Tres dias antes a provincia Cisplatina deixa de existir. A' sombra da bandeira ingleza, nem do Brasil, nem da Argentina, que a disputam, surge estado livre sob fórma de republica, com o nome até hoje de Uruguay.



O recinto das sessões do Senado do Imperio onde nunca tomou assento o senador pela Cisplatina, d. Damaso Larrañaga.

a 22 de Janeiro de 1820 a luta entre o governo de D. João VI, o transmigrado, e Artigas, o caudilho.

Eleição "livre e espontanea" — e que vencedor dispensa eleição de qualificativos taes? — a 31 de Julho de 1821, ajunta ao Brazil a Banda Oriental, tornando-a Provincia Cisplatina.

Annexa-a a razão do mais forte, sempre a melhor, disse o fabulista. Grangeia o Brasil independencia em 1822, forma-se o senado do novo imperio brasileiro, ha n'elle curul para o senador da Cisplatina. Determinaram-o, disse a Colonia do Sacramento, "las soberanas Instrucciones de Nuetro Augustissimo Emperador". Não quiz por isso o collegio eleitoral da Colonia prestar "su obediencia a las Ordenes Soberanas tendentes a la felicidad del Imperio"?

D. Pedro I recebe a lista triplice senatorial da Cisplatina, que nem um deputado elege.

Escolhe senador o menos votado da

Custara-nos não longe de oito mil soldados, bem perto de cinquenta mil cruzados.

Apezar de tal preço, nem sequer um dia d. Nicolás Herrera representa a Cisplatina no Senado do Imperio. E vae morrer em Montevideo, sitiado, em Maio de 1847, aos setenta e seis annos de idade.

Para não ser senador brasileiro o padre oriental allega doenças e cegueira. Leva depois vinte annos a esperar cova.

Diz a verdade na renuncia de 1826 ou não quer representar nunca a patria subjugada no imperio e no parlamento do conquistador?

Cabe-lhe, porém, na historia patria posição singular. Foi senador a distancia, sem antecessor nem successor. Do imperio do Brasil herdou, n'elle recusou e desherdou.

Escragnoelle Doria

Uma rotação no Kaleidoscopio

Senador da Cisplatina.

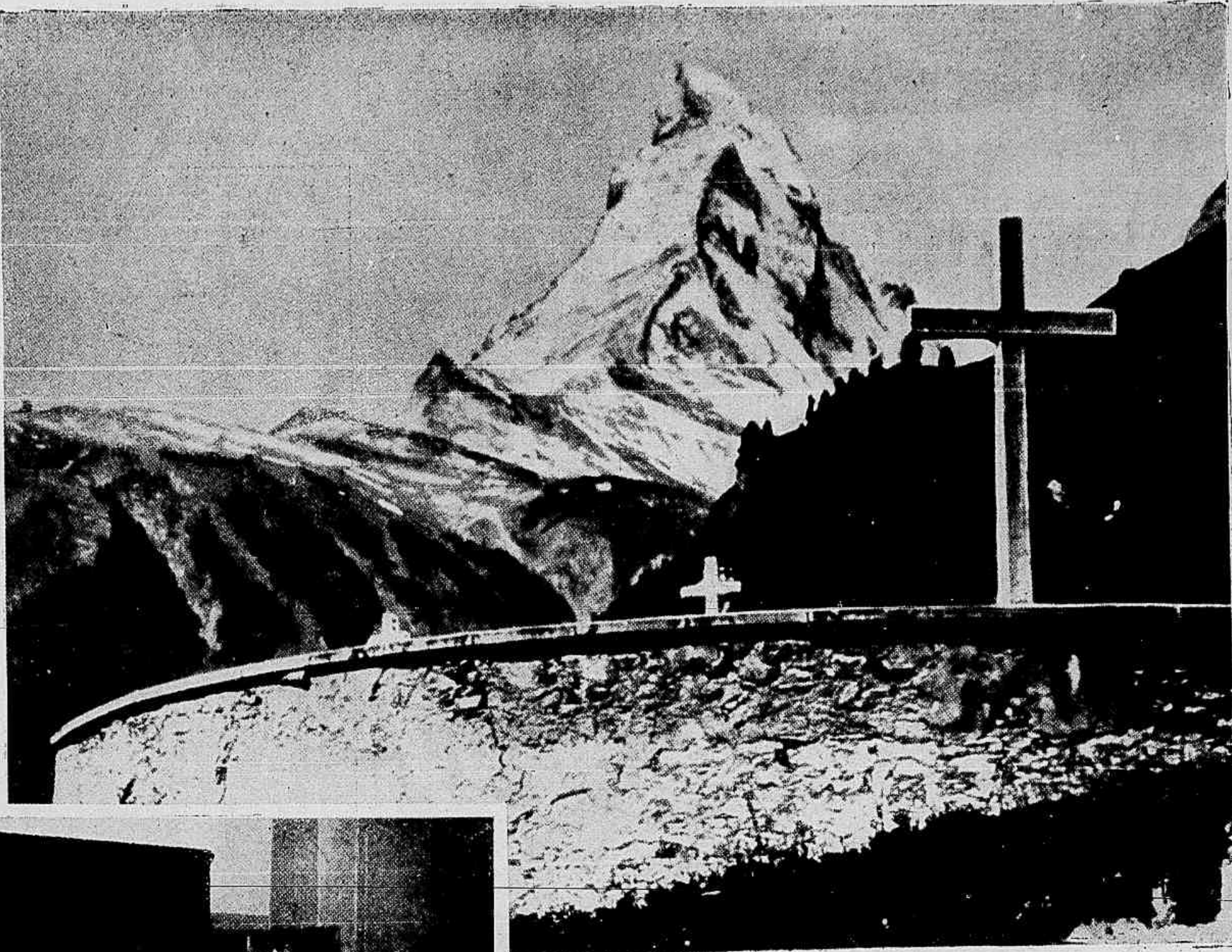
A 9 de Dezembro de 1824, em edificio de Montevideo, principal cidade da provincia brasileira da Cisplatina. Celebra sessão junta eleitoral, para fallar na lingua da terra, pomposa a todas as luzes, "en la Muy Fiel Reconquistadora y Benemerita de la Patria Ciudad de San Felipe y Santiago de Montevideo".

Preside á junta o barão da Laguna, capitão-general do Estado. Apuram-se na provincia Cisplatina eleições para o senado do Imperio do Brasil. Processaram-as, em collegios eleitoraes, Montevideo, Maldonado e Colonia do Sacramento.

A junta reconhece votados dezenove candidatos, tres mais suffragados: d. Nicolás Herrera, ouvidor decano da Exma. Camara Municipal de Montevideo; d. Lucas José Obes, fiscal da mesma; d. Damaso Antonio Larrañaga, sacerdote, cura e vigario interino de Montevideo. O presidente da junta, embora capitão-general do Estado, só alcançou quatro votos. Setenta e dous tiveram d. Nicolás e d. Lucas; trinta e sete d. Damaso.

D. Francisco Llambi escreve. Dirige-se a Estevão Ribeiro de Rezende, ministro de Estrangeiros no Brasil. Manda-lhe copia da acta da junta de Montevideo reunida para "el nombramiento

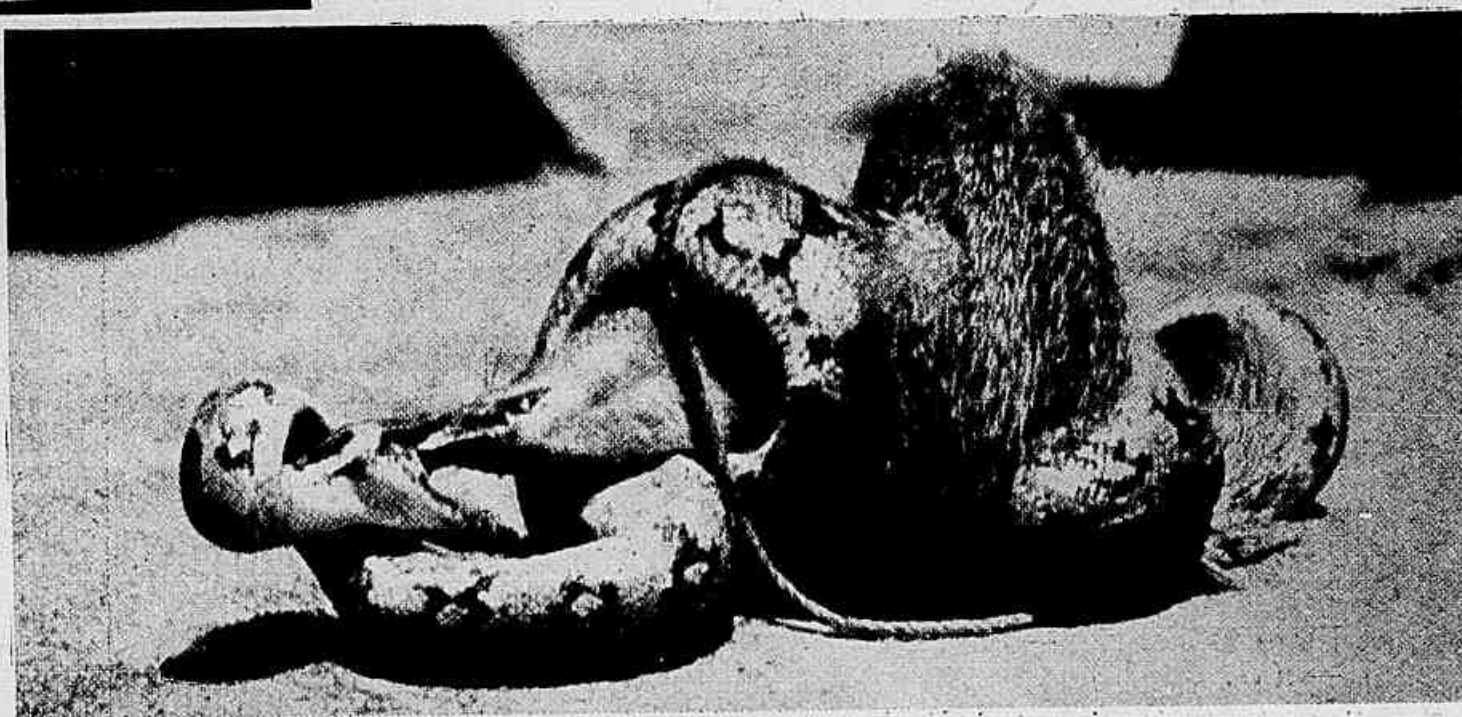
O QUE V A E P E L O M U N D O



Um cemiterio para o alpinista. — E' o que se vê na gravura e se encontra na Suíça, ao pé do Monte Cervino, ou Matterhorn, para além de Zermatt. Repousam nesse cemiterio todas as victimas das ascensões estíves ao celebre monte e que alli pereceram sepultadas pelas avalanches despenhadas desde ha vinte annos. Sobre as lousas que cobrem as sepulturas jazem as picaretas e cordas utilizadas nas ascensões em sua ultima e tragica viagem aos cumes do Monte Cervino, cuja massa gigante parece velar o ultimo somno dos infortunados escaladores.



Grãs-duquezas que pedem esmola. O leitor pode imaginar, logo, que se trata de grãs-duquezas russas, dado o que se passou, desde a terrivel revolução communista, com as classes aristocraticas da ex-imperial Moscovia. Da triste situação em que se acham, na generalidade, os emigrados russos no estrangeiro, fala com eloquencia o facto, ha pouco registrado, de ser vendida em leilão a igreja orthodoxa russa de Berlim por não poder manter-se o culto entre a colonia dos desterrados moscovitas, composta de numerosos nobres e altos funcionarios do extinto regimen, muitos delles desempenhando hoje humildes officios na capital do Reich. Afim de evitar que o referido templo russo, ao ser vendido, pudesse ser profanado como acontece na Russia deschristianizada, destinando-o seus acquiretores a objecto excessivamente profano, as damas russas emigradas em Berlim, vestindo o habito de monias, percorrem diariamente os cafés e restaurants berlineses, pedindo esmola para salvar a igreja orthodoxa da vergonha do leilão e do possivel fim lamentavel que a espera.



Os combates de feras sempre foram impressionantes e terriveis, porque são sempre de morte, sendo luctas pela existencia. Eis um delles, fixado em photographia na cidade de Lanore, na India ingleza. O combate foi entre uma mangosta (rato da India) e uma serpente python, inimigos irreconciliaveis, pois ambos se alimentam de pequenos mamiferos e de aves. A lucta terminou pela victoria da mangosta sobre o reptil, não obstante achar-se aquella aprisionada nos formidaveis aneis da serpente desde o inicio do duello.



Nos fins do seculo XVIII vivia em Vienna um poderoso magnata, o conde Affonso Paar, cujas cavallariças eram famosas pelo numero dos exemplares de tiro e montaria que o opulento aristocrata conseguia reunir. A paixão hippica do conde chegou ao extremo de inverter a quasi totalidade da sua pingue fortuna em aformosear suas cavallariças, que fez pintar e decorar pelos artistas allemães mais famosos da época. Iniciadas as obras de embelezamento das cavallariças em 1788, duraram cerca de dez annos, ficando engalanados os tectos e os muros com magnificos frescos e altos-relevos, representando scenas de caça, festas hipicas e retratos dos escudeiros e cavallos predilectos do extravagante senhor. Como esse verdadeiro museu corresse grave perigo de ruina, foi declarado monumento artistico e entregue á guarda de uma junta especial.



Contrastando com as actividades marciaes das associações patrioticas germanicas, surgiu em uma das ruas mais frequentadas de Berlim um curioso museu gratuito, de tendencias eminentemente anti-bellicosas. Intitula-se *Museu Internacional contra a Guerra* e foi fundado pelo pacifista allemão Ernst Friedrich. Nas suas salas figuram todos os elementos de destruição com que conta a guerra moderna e empregados na ultima conflagração, gravuras representativas dos horrores da guerra, estatisticas de mortos, feridos e desaparecidos, photographias de cemiterios nos campos de batalha e, em resumo, tudo o que possa inspirar nas novas gerações a aversão ás luctas armadas e o desprezo pelas glorias militares, alcançadas á custa de sangue e ruinas. Um dos detalhes mais emocionantes do museu é um capacete de aço, furado pela metralha e apanhado pelo sr. Friedrich nos campos do Marne, no qual, como sobre o tumulto dos mortos na grande hecatombe, nasceram flores. Nessa instalação symbolica figura o seguinte letreiro: "...E uma nova vida surgirá das ruinas."



LIVROS NOVOS

A MULHER DO ILLUSIONISTA, de Horacio Cartier — (A. Coelho Branco Filho, editor — Rio)

O sr. Horacio Cartier, atirando ao publico o seu primeiro livro de versos, deu-nos ao mesmo tempo "O Concertador de Bonecas", livro de contos. Esta nota prende-se ao primeiro, em o qual se sente o espirito subtil do festejado jornalista e escriptor patricio.



O livro de versos do sr. Horacio Cartier trae, nas suas linhas delicadas, uma alma carinhosa, que desabrocha em pensamentos doces e rimas agradaveis. Pena é que o autor, cedendo ao impulso da chamada corrente modernista, tivesse enveredado pela mal-sinada estrada dos "rhythmos novos", que aliás nunca tiveram rhythmum algum. Se não fosse isso, nada de mal se poderia dizer de "A Mulher do Illusionista".

TERRA DE SOL — Gustavo Barroso — (Rio)

Fez bem a Livraria Alves em attender aos insistentes pedidos de numeroso publico, fazendo agora lancar á publicidade a 3.ª edição do melhor livro do sr. Gustavo Barroso e justamente aquelle que



mais de perto interessa o seu lindo torção natal.

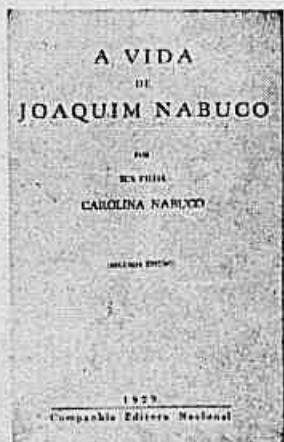
Terra de Sol, entusiasticamente vendida já ha alguns annos e logo definitivamente sagrada como um dos mais bellos e ricos documentos da vida nordestina, focalizada no contraste vivo da sua belleza e da sua tragedia, na

sua historia e nos seus costumes, tem, de facto, direito a todos as homenagens e agora reafirma o seu valor.

Folgamos em registrar mais uma edição do bello livro do festejado academico, livro-depoimento o qual nos dá com tanto colorido um quadro singular da nossa terra, visto através de um temperamento de artista. Assim queria Zola...

A VIDA DE JOAQUIM NABUCO — Carolina Nabuco — (S. Paulo)

A 2.ª edição dessa obra imprescindivel na estante de todo brasileiro culto e patriota bem diz do acolhimento entusiastico que lhe foi dispensado sagrando-a, quer como um meticoloso trabalho de biographia e erudição, quer como um delicado monumento do mais bello amor filial.



A critica, por intermedio dos seus vultos mais representativos, já se manifestou e da maneira mais lisonjeira a respeito deste livro que ficará na nossa literatura, não só pelo seu indiscutivel valor literario como em homenagem a um dos varões mais puros da nossa Patria, que lhe ficou devendo inegavelmente serviços, começados no Imperio e continuados na Republica, com a mesma linha invariavel de triumpho e sempre com uma excepcional irradiação de espiritualidade, de elegancia e de virtude.

Congratulamo-nos com os leitores pelo apparecimento desta 2.ª edição, que notificamos com as honras de um legitimo acontecimento literario.

METEOROS, de Mozart Firmeza — (Typ. Urania — Fortaleza-Ceará-1930)

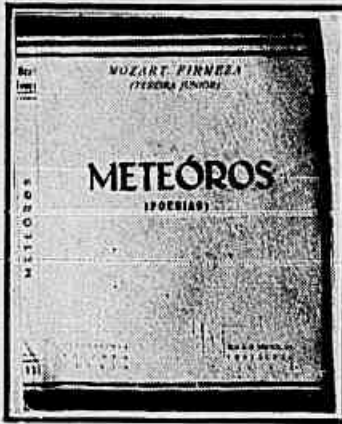
O sr. Mozart Firmeza (Pereira Junior), que ha pouco nos deu, como prosador, as "Cartas do Rio", dá-nos agora, como poeta, os *Meteoros*.

Gostámos mais do primeiro, porque — perdê-nos o autor — não nos compadecemos com a poesia chamada futurista, onde pôde haver tudo menos verso.

A poesia do sr. Mozart Firmeza é desse genero.

São palavras espalhadas, arbitrariamente, para desespero do capitão-mór da "Morgadinha de Val-Flôr", sem rhythmum de especie alguma...

Por que é que os poetas futuristas não transformam os seus versos em prosa? Prosa é o que elles são.



CHUVA DE ESTRELLAS — Durval Passos de Mello — (Rio)

Um livro de difficil definição... Não sabemos como annunciar-o aos nossos leitores... Prosa? Poesia? O autor avisa-nos — e com que modestia! — que se trata de uma collecção de *Poemas*. Deve haver



engano, certamente. O que podemos noticiar é que o livro do sr. Durval Passos de Mello consta de uma série de trechos, um em cada pagina, distribuidos á guiza de estrophes, com uns titulos compridos e umas idéas curtas...

No entanto, aqui e alem, algumas comparações interessantes.

O sr. Durval P. de Mello parece ser ainda jovem.

Trata-se de mais uma brincadeira futurista, com a qual quiz certamente divertir-se á custa do publico.

RETALHOS — Mario Bouchardet — (Minas)

O sr. Bouchardet resolveu reimprimir os retalhos da sua prosa em volume, dado á publicidade como uma 2.ª edição, em Rio Branco, estado de Minas Geraes. Porque se resolveu a isto o autor?

O escriptor explica singelamente o caso no Prefacio, declarando que resolveu publicar uma 2.ª edição "não pelo valor literario que possam ter, mas sim para que não parecesse passarem sem o seu protesto a maioria das lêdoes, nelle contidas, ao nosso idioma".

Por essa explicação e respectiva linguagem, da qual damos apenas um pequeno trecho, talvez não seja difficil á critica retalhar convenientemente o trabalho do sr. Bouchardet...



OS MYTHOS AMERINDIOS, de Oswaldo Orico — (Rio)

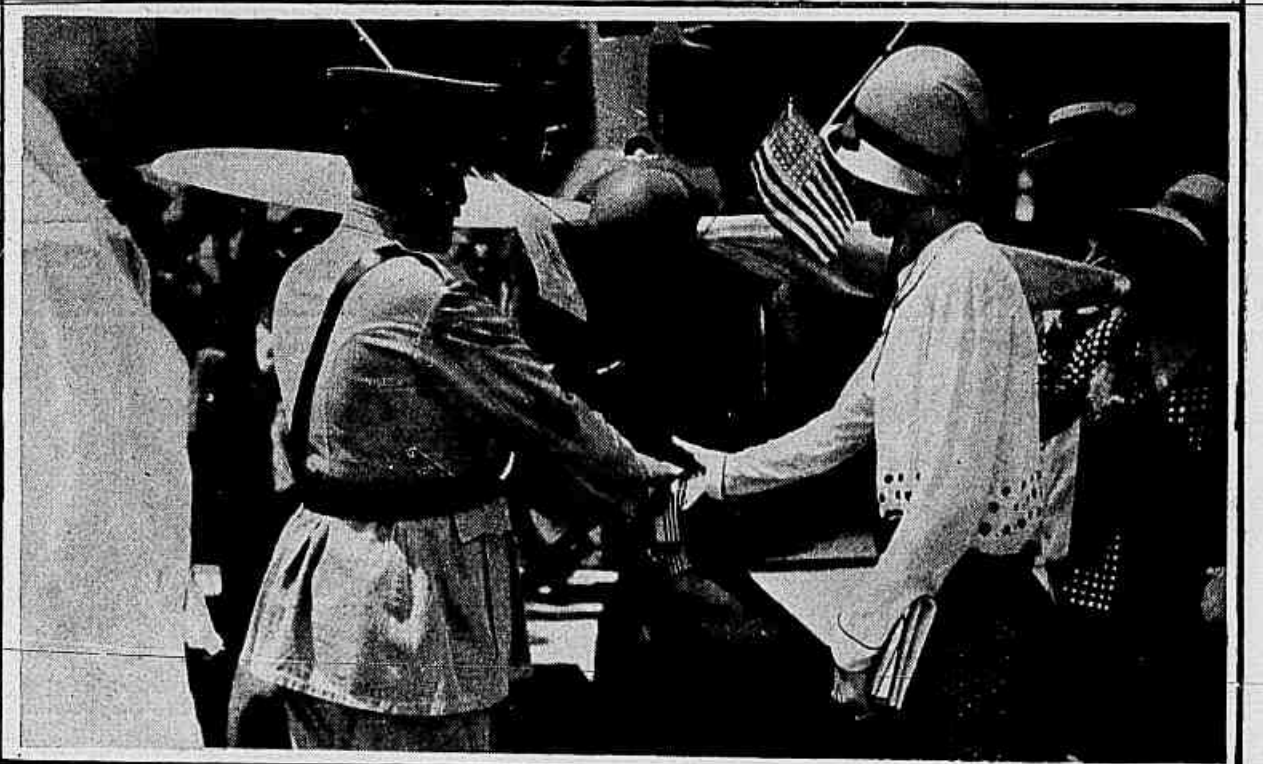
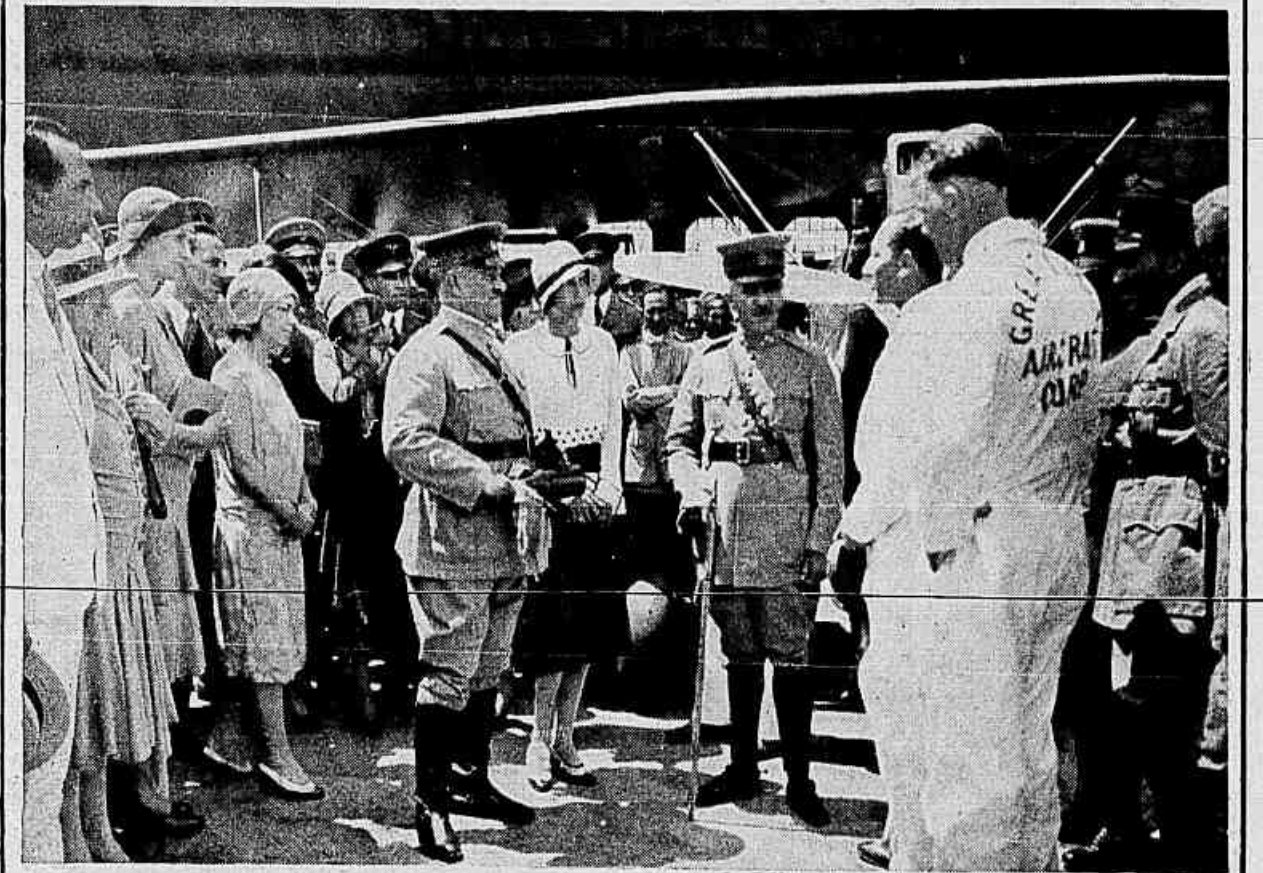
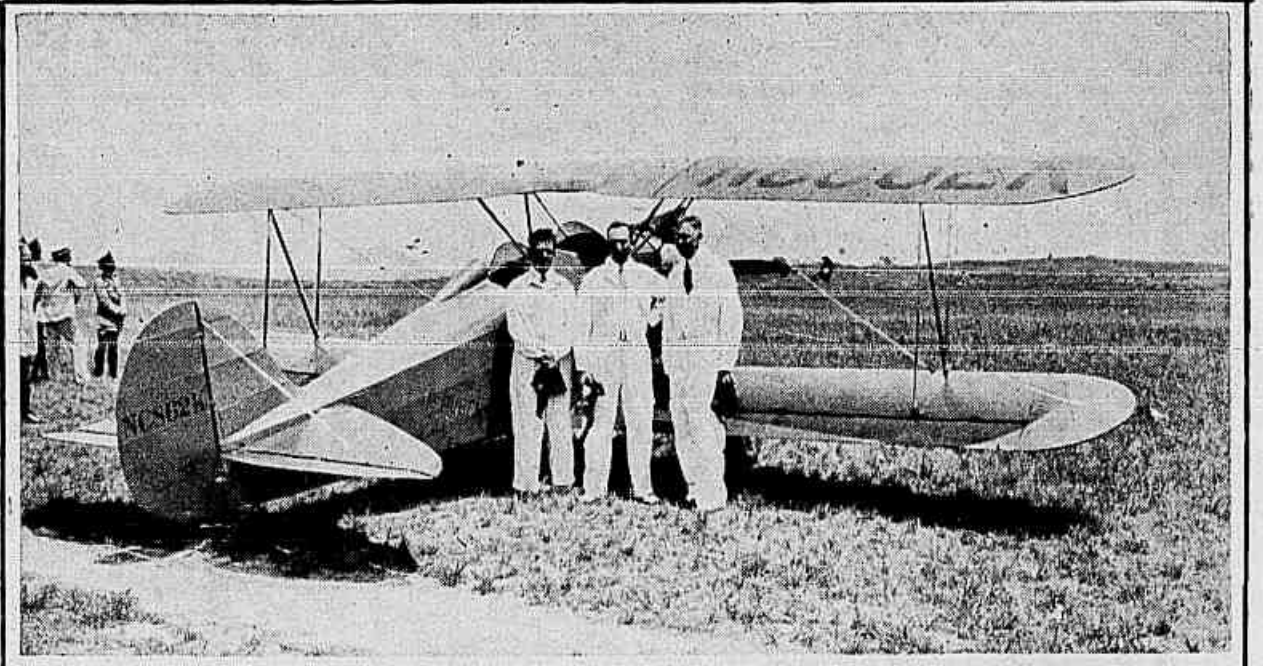
O novo livro do sr. Oswaldo Orico é uma nova affirmação do seu espirito irrequieto e brilhante. O joven escriptor, tratando das sobrevivencias, na tradição e na litteratura brasileira, dos mythos amerindios,



não terá, talvez, realizado uma obra integral; deve, entretanto, ter o orgulho de uma synthese fulgurante em um pequeno livro onde, após um estudo brihante do Homem e da Terra, do Tupi na Formação Brasileira, da Theogonia Tupi e da Mythica Indigena, pôz em foco o Uirapurú, o Curupira, a Yara, o Sacy, o Mboitatá, Sumé e Tamandaré, estes dois ultimos dos tempos antigos, arvorados em Mythos Historicos.

Não nos furtamos ao prazer de applaudir a obra de estudo, cheia de encanto e de belleza, do sr. Oswaldo Orico.

A benção do avião "Capitão Rubens"

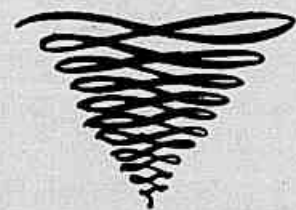


1 — O avião da Aircraft que recebeu, na semana ultima, no Campo dos Affonsos, o nome de "Capitão Rubens", em homenagem ao malogrado aviador patricio Rubens de Mello e Souza. 2 — Um dos pilotos do avião "Capitão Rubens" saudando o sr. ministro da Guerra, a cuja direita se vêem a senhorinha Mello e Souza e o general Mariante, director da Aviação Militar. 3 — O baptismo do avião pelo general Mariante e senhorinha Mello e Souza. 4 — Um dos ultimos retratos do capitão Rubens de Mello e Souza com a cadellinha mascotte com que sempre voou. 5 — Grupo diante do avião baptizado vendo-se ao centro, ladeadas pelos generaes Nestor Passos e Mariante, pessôas da familia Mello e Souza.



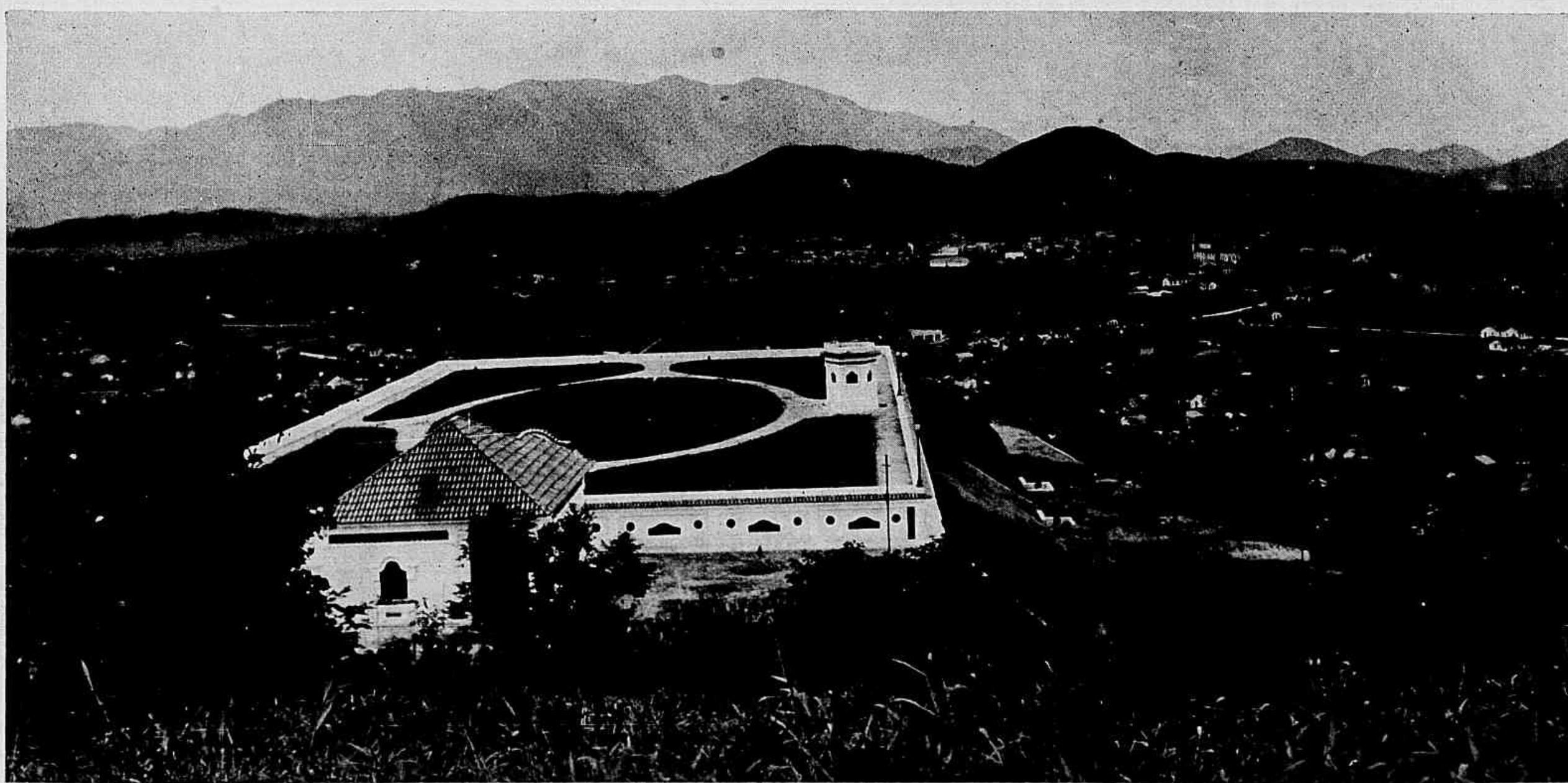


RESERVATORIO "VICTOR KONDER"



O problema do abastecimento de água foi posta em foco mercê da violência da estação estival, que fez escassear o precioso líquido. Entretanto, se algo corre por conta dos mananciais, há também outros factores relevantes, como se dá com a rede distribuidora do reservatório "Victor Konder", que não tem, actualmente, capacidade para supportar o volume de água que recebe. Este reservatório, que vem funcionando desde o segundo quartel de 1928, tem a capacidade de 16 mil metros cúbicos. Inaugurado no morro do Barata, em Campo Grande, recebeu o nome do illustre sr. Victor Konder, como homenagem ao operoso titular da pasta da Viação, e é de esperar que se tomem as devidas providencias no sentido de prestar toda a sua eficiencia essa utilissima e linda obra devida á iniciativa do ministro de que recebeu o nome. Ao alto e ao lado, duas represas na Serra do Cabuçu do Rio da Prata, em Campo Grande, que fornecem água para o Reservatorio Victor Konder.

Em baixo, o Reservatorio.





O JACARÉ

por AURELIO PINHEIRO

COVARDE, perverso, traiçoeiro, rastejando no tijuco, varando igapós sombrios, escondendo-se na trama cerrada dos *matupás*, rondando os *taboleiros* de tartarugas, cortando lentamente a água dos igarapés e dos lagos — o jacaré (*caiman niger*; *caiman sclerops*) vive em toda a Amazonia desde a embocadura do grande rio às vertentes andinas.

Quem o vê estirado pelos barrancos ou deslizando entre a cannarana, lerdo, escoregado, vagaroso, mal poderá crer na sua fereza, na sua estranha agilidade, no impeto cruel dos seus assaltos. Nessa attitude de sôcego e de inercia elle guarda o ninho de oviparo trabalhado em galhos e capins seccos. Nada o faz abandonar a tenaz vigilancia, e animal ou homem que porventura se approxime desse ninho grosseiro assistirá á mais terrivel, á mais desesperada, á mais infrene investida do monstro.

Fóra desse periodo de espreita perde a furia aggressiva, e só a sua arrebatada voracidade o leva a atacar o homem, mas ataca-o de subito, de surpresa, na escuridão da floresta e dos furos.

O caboclo conhece-lhe a perfidia e a covardia. As habitações dos lagos, dos paranás, dos igarapés são por elle continuamente assediadas e importunadas. Muitas vezes, no apavorante silencio das noites amazonicas, se ouvem em torno das casas — juntamente com o coaxar dos sapos, o sôpro dos bôtos e o canto rouco dos corócóros — os seus roncões retumbantes enquanto á tona dagua tranquilla passam fugitivas as duplas lanternas dos seus olhos, fulgurando na treva.

Habitua-se a esse cerco perenne, que lhe traz por vezes o proveito de algum alimento deitado á margem ou de animaes domesticos que se approximam dos taludes. O caboclo acostuma-se a essa ronda macabra; não o teme, não o escor-

raça; e nas noites de bom humor senta-se á soleira da porta, perscruta a negrura da noite, imita-lhe os roncões profundos, attrahindo-o, admirando a sorrir as tochas ardentes dos seus olhos.

Todavia nunca perdôa quando o seu pobre cão é sacrificado á sanha faminta da fera. Então, rebenta de subito todo o seu odio — um odio vivo, abafado, persistente, que o leva a pensar em segura, diabolica vindicta.

Não lhe basta ao duro rancor a morte brutal do aligator. A bala do rifle, o arpão, o veneno não lhe dariam o goso de ver os soffrimentos do monstro. E um dia toma o terçado, corta um grosso tóro de aninga, alisa-o, prepara-o, envolve-o em intestinos frescos de peixe. Atira-o ao largo, deixa-o a boiar. Toda a familia, a mulher, os *curumins* e as *cunhantãs*, vão ver o sensacional espectáculo: a perfidia do homem contra a perfidia da fera.

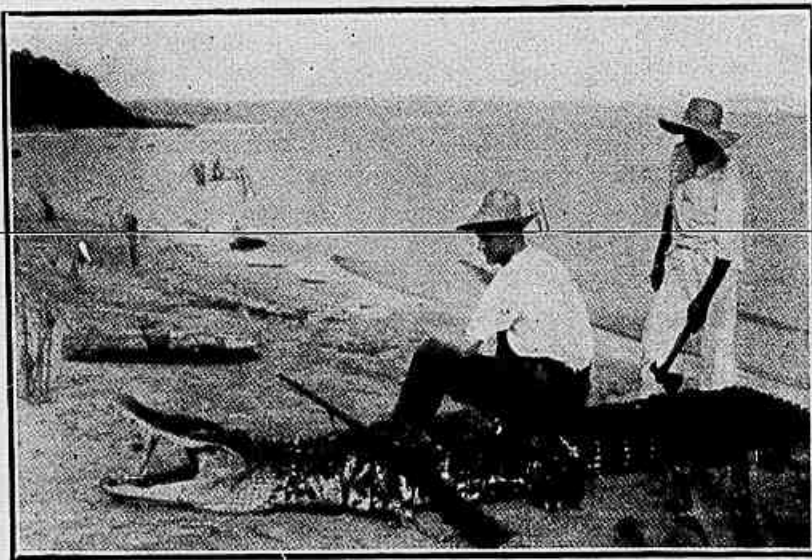
A aninga fluctúa e deita nos ares um cheiro acre de visceras. O jacaré vem á tona, delisa, observa em volta a água mansa. De repente vê o tóro boiando, sente o almiscar do peixe, precipita-se impetuoso sobre a falsa presa, as maxillas escancaradas, os olhos accessos de horrenda gula.

Sobre a aninga, molle, viscosa, corticenta, cravam-se vorazmente os seus enormes dentes ponteagudos.

Cravam-se e lá ficam, ferrados, ligados, seguros ao tóro. O monstro enfurece-se, tenta livrar-se do tronco pegadiço, que lhe toma a bocarra immensa, atravessado, varado, preso aos temerosos caninos.

O seu desespero é tragico, allucinante, pavoroso! Debate-se, retorcede-se, revolve toda a água, investe para as margens, geme, rugue, uiva, num largo, desordenado clamor.

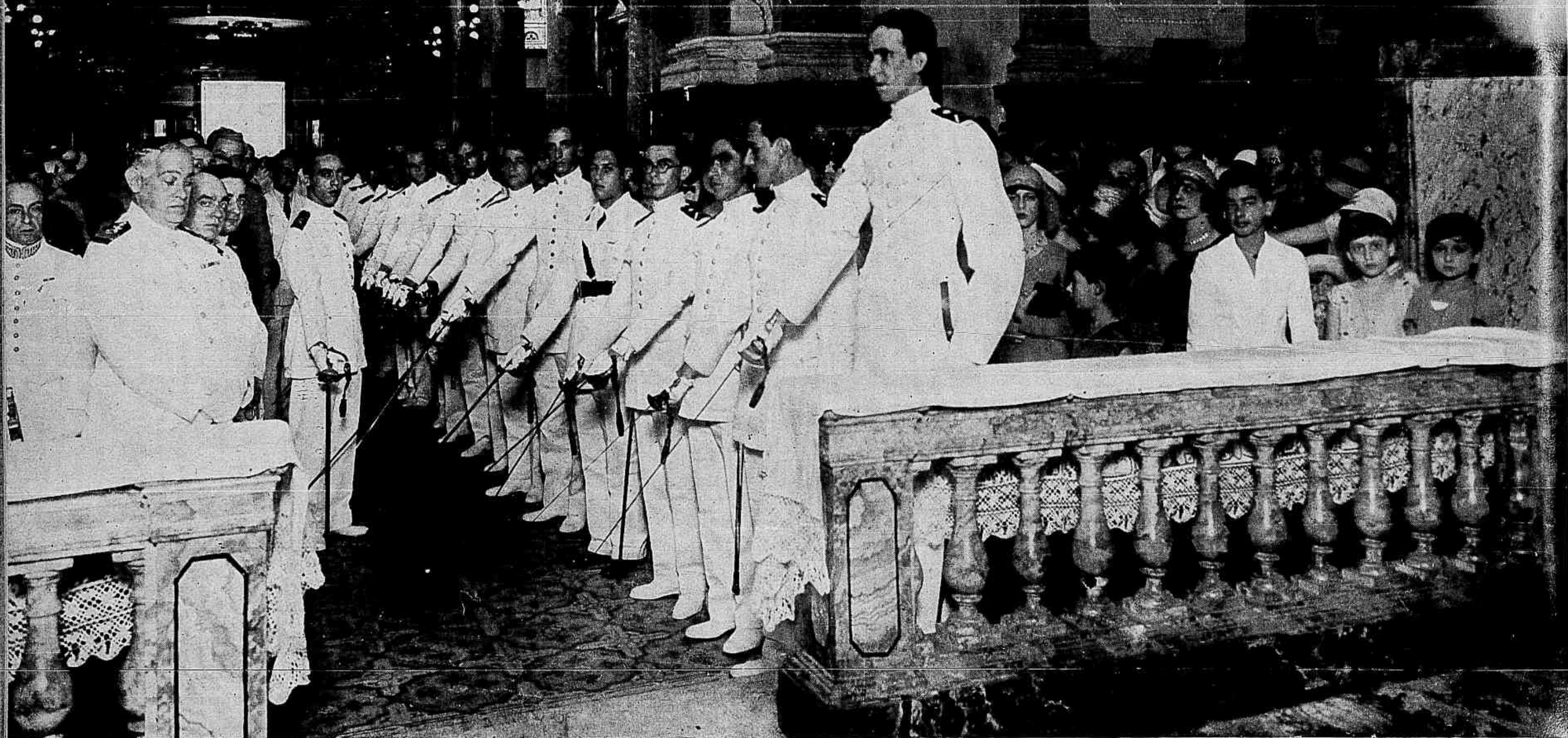
Mas é inutil todo o esforço. Após dois ou trez dias de supplicio — exausto, esfaimado, grotesco — vem morrer junto ao barranco, sob o riso victorioso do caboclo.



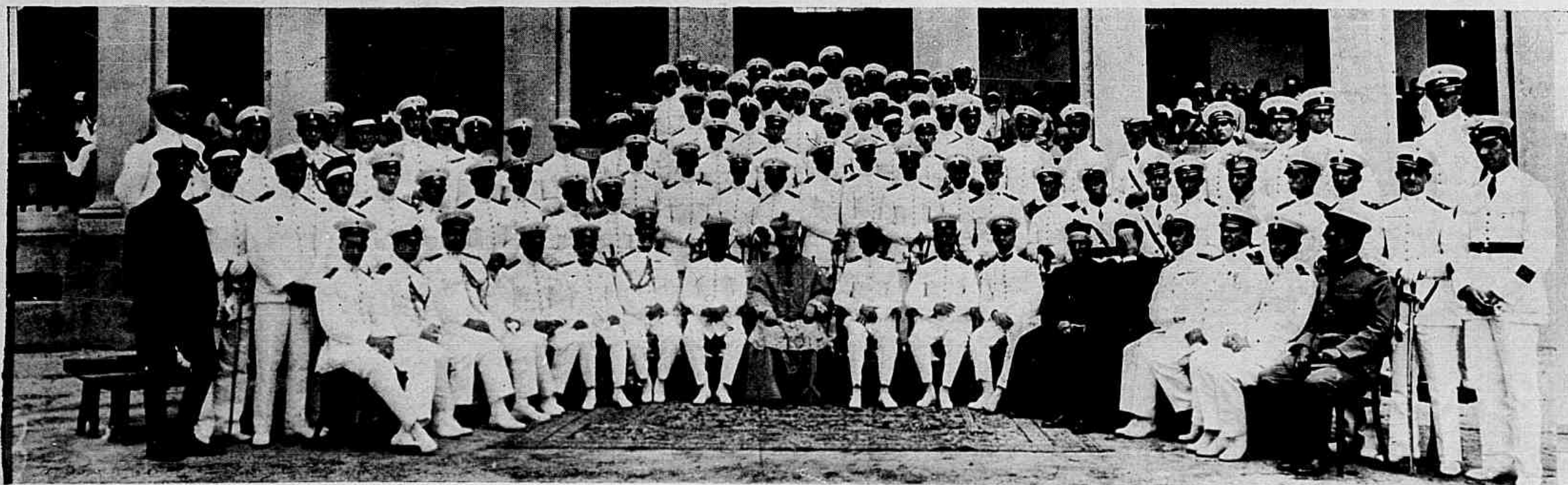
CARNAVAL DE 1930

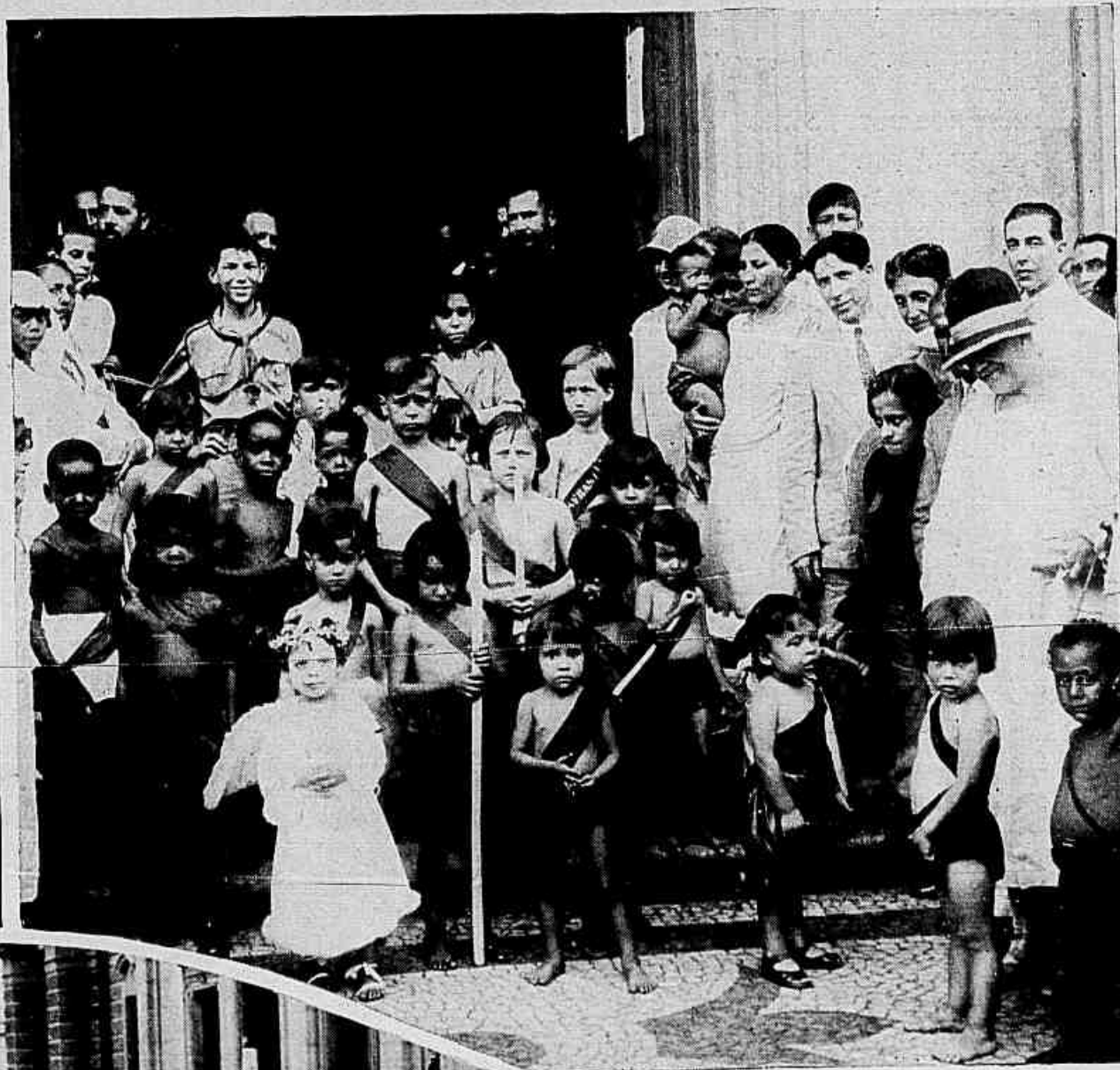


A benção das espadas



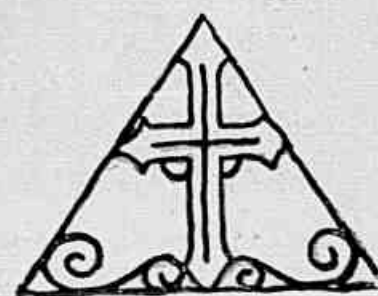
1 — Os novos aspirantes do Exército apresentando as espadas á benção na igreja de Santo Ignacio. 2 — O sr. general Nestor dos Passos, ministro da Guerra, levando á benção a espada de um aspirante diante do sr. nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella. 3 — O sr. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, entregando a espada a um dos aspirantes. A seguir ao sr. ministro da Marinha vê-se o sr. general Teixeira de Freitas, chefe da casa militar da Presidencia. 4 — Grupo geral dos aspirantes que levaram á benção as espadas no altar das Victorias. Sentado, ao centro, o sr. nuncio apostolico, entre os srs. ministros da Guerra e da Marinha e vultos do Exército e da Armada.

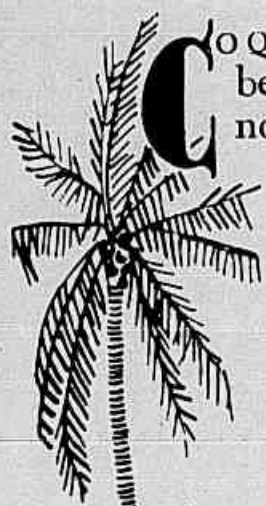




PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Aspectos da procissão do Padroeiro da Cidade, realizada no domingo último. Ao alto, a saída da Cathedral Metropolitana, vendo-se sob o pallio s. ex. revlma. d. Sebastião Leme, arcebispo cogductor. A seguir: a passagem pela avenida Rio Branco e as crianças que, em cumprimento de promessas, acompanharam o cortejo religioso vestidas de S. Sebastião. Em baixo: o andor com a imagem do Padroeiro da Cidade.





COQUEIROS, á beira-mar! Lá nos longes do horizonte, que o olhar do viajante devora com a curiosidade de Colombo, alveja a fita brancacenta das praias, enlaçando com a mais linda das alvuras a majestade do céu com a majestade do mar!

Mas não é essa curva, admiravelmente branca e divinamente traçada, que empolga a atenção do passageiro. Praias desenroladas no littoral, como lenços brancos onde o oceano vem enxugar o pranto das suas amaritudes, existem em toda a parte e não constituem privilegio de nenhuma paisagem.

O que intriga, porém, a observação do viajante é aquella mancha verde que acompanha a praia em toda a sua immensidade e que, á aproximação do navio, mais a mais se illumina e se deixa surpreender nas suas côres e nas suas formas, para, ao final, apparecer aos olhos dos espectadores, maravilhados de tão surpreendente scenario, como os mais bellos coqueiros da terra, enamorados das aguas e flabelados aos ventos!

Quanto mais progride o navio, devorando milhas e ostentando na prôa fartos bigodes de espuma, mais se prolonga a praia, infindavel na sua extensão e na sua brancura.

E' a praia, acompanhando o mar. E é o coqueiro acompanhando a praia! O sol desce liturgicamente dos céus, como uma hostia de fogo, que scintillasse um dos raios do Thabor. E o navio avança! E sempre a mesma praia! E sempre o coqueiro acompanhando a praia.

Vem a noite.

Tudo mergulhado na treva que, na solidão das aguas, ainda se torna mais tréva. Qual a surpresa que, mais tarde, reservará o horizonte, ao primeiro rosicler da aurora? — O pedaço alcantilado de uma montanha? — O deslumbramento de uma cidade? — A variedade estonteante de uma paisagem, com insinuações para uma pagina de Ruskin? Mas não tarda a indiscreção da aurora. Pouco a pouco vae se illuminando o horizonte, com a primeira labareda do sol.

E o que apparece? — A praia, novamente a praia, acompanhando o mar... e o coqueiro acompanhando a praia!

Passam-se noites. Passam-se dias e sempre a mesma scenographia verde e branca do horizonte: a areia, chispando ao sol, e o coqueiro alteando-se para o céu!

A paisagem do norte, uma vez vista, nunca mais apagará da nossa retina a lembrança amavel e pittoresca



Coqueiros da minha terra!

POB

AFFONSO

DE CARVALHO

Coqueiros na barra de Maceió (Estado



de Alagôas). Photos do autor.

a sede do nordestino com a agua de côco, nectar dos deuses; cobre-lhe a casa com as suas palmas abertas como leques; dá-lhe o alimento admiravel da sua polpa, cujo oleo é tão requestado pela industria. E ainda lhe dá a corda, o farello para os animaes e outras vantagens que o caboclo astuto sabe tirar ao seu companheiro de infortunio.

Que mais pedir ao torturado Robinson das nossas praias?

Coqueiros da minha terra! Traços indeleveis e originaes da maravilhosa aguarella nordestina, que um deus paisagista andou pintando com o ouro fuzilante do sol e a chlorophila violenta dos tropicos.

Quem um dia, viajor nos lindos mares do Norte, já se esqueceu de seu perfil á beira-mar, indispensavel á poesia das praias e ao encanto dos horizontes? — Ninguém.

Jamais o filho do Norte, rumando para o Sul e para elles olhando com as lagrimas de quem deixou a terra natal, esquecerá o murmuro de pranto de sua folhagem e as suas palmas, como lenços verdes, dizendo-lhe adeus.

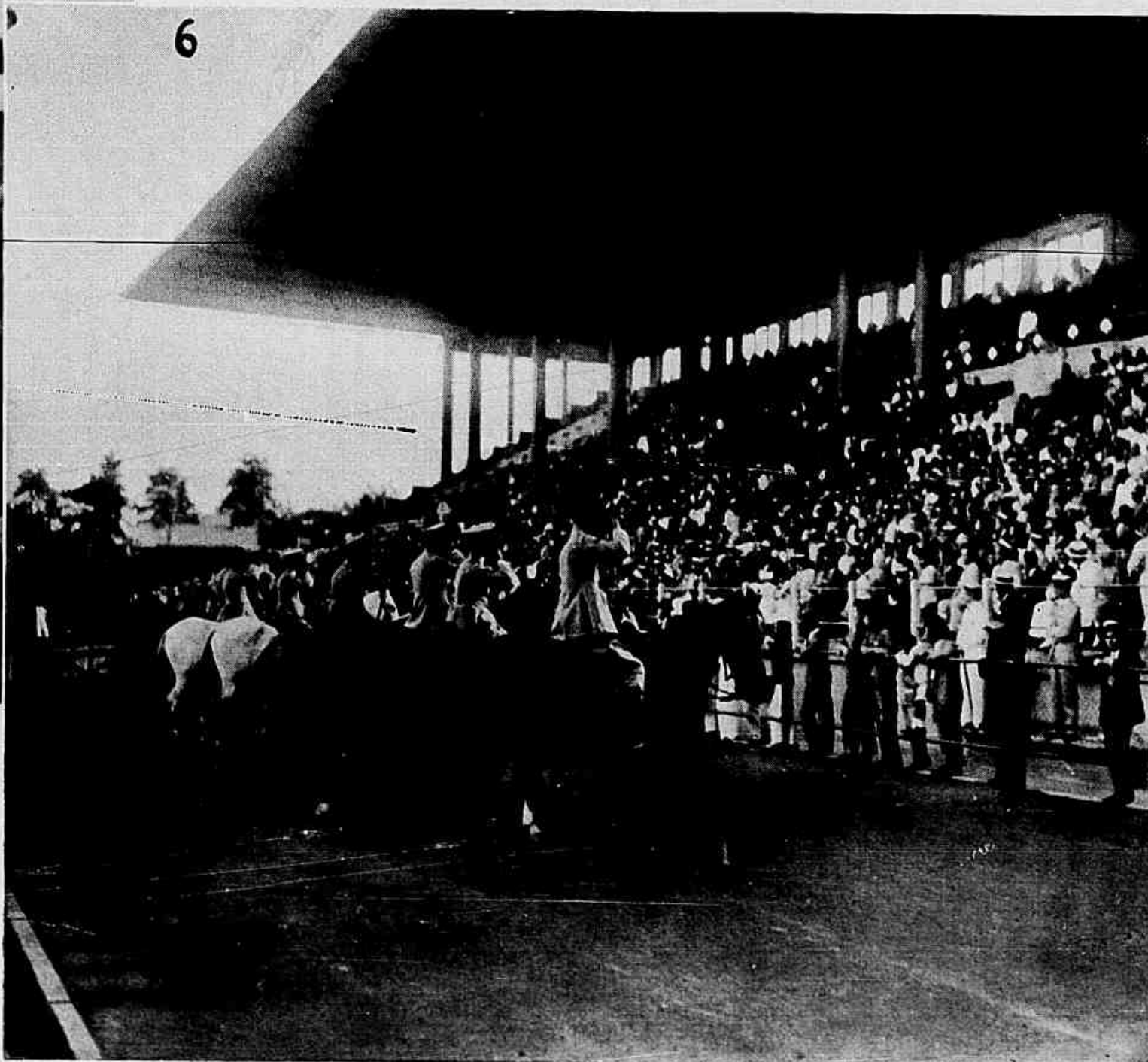
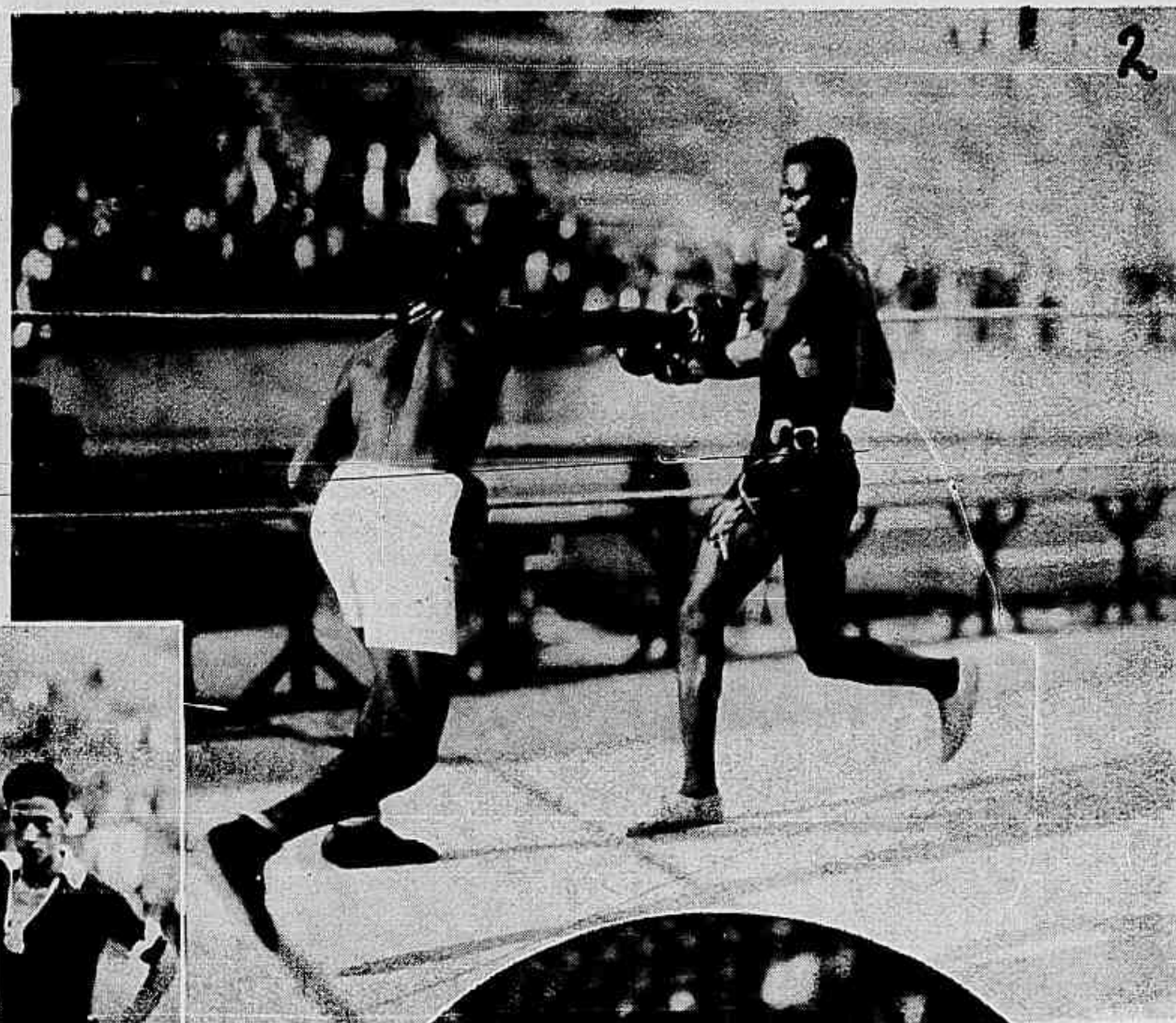
das nossas inegualaveis praias, já divinizadas pelos versos de Anchieta; "os verdes mares", que guardam os soluços de Iracema e a odysseia barbara e heroica das jangadas e — mais que tudo — o coqueiro indomavel das costas da Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, etc... — exclamação vegetal da flora exuberante dos tropicos; signo de vitalidade da terra, calcinada de estio; atalaia das costas abandonadas, pedindo socorro ao Homem, para vir arrancar do esquecimento a terra, plethorica de vida, que permanece á beira do oceano como um paraíso perdido...

O coqueiro firma-se, então, na nossa mente como um symbolo. Vê-de-o alli á beira da aguas; fustigado pelos mais violentos repellões do temporal; o caule, polido pela foice afiada de todos os ventos; as palmas, desgrehadas; as raizes, á mostra... todo elle contorcendo-se, agitando-se, estabandamente, como se um genio mau, invisivel, estivesse luctando para arrancal-o da terra.

E o coqueiro firme, oppondo a todo os elementos a coragem tradicional do marujo, que já aprendeu com o oceano a com o oceano lutar; oppondo sobretudo ao inimigo mais forte o recurso da sua extrema agilidade e manhosa flexibilidade, perfeitamente similares ás do sertanejo, que, não podendo ser musculoso, é agil e flexivel — agilidade característica da raça, agilidade da flecha do indio e flexibilidade da fibra do coqueiro...

Mas não é somente o valor heroico da lucta que tanto prestigia o tristonho namorado das aguas. E', outrosim, o seu valor humanitario e util. O coqueiro mata

A festa da Casa dos Artistas



Flagrantes colhidos na festa artistico-sportiva realizada no Stadium do Vasco da Gama em beneficio da Casa dos Artistas. 1 — Actores e actrizes dos nossos theatros, que se empenharam em interessantes partidas de *foot-ball*. 2 — Um instantaneo do numero de box. 3 — Um dos *teams*, composto de actores e pessoal de theatro. 4 — A senhorinha Niva Costa na direcção do automovel que lhe foi offerecido nessa occasião por haver triumphado no concurso aberto pelo matutino A ORDEM, conquistando o titulo de Rainha da Graça do Rio de Janeiro. 5 — Exercicios gymnasticos pelo Corpo de Bombeiros. 6 — A parada dos representantes da Policia Militar, que executaram difíceis exercicios de equitação.



ANNIVERSARIOS

Hoje — a senhora Antonio Azeredo; as senhorinhas Maria Monteiro de Queiroz e Maria de Lourdes Muller de Campos; a senhorinha Beatriz Veiga; o almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

No dia 2 — as sras. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versillo; as senhorinhas Dora Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os dres. Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães e Francisco de Almeida Bastos; o almirante José Maria Penido, chefe do estado maior da Armada; o nosso confrade Garvalho de Azevedo.

No dia 3 — a sra. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, viúva do general Pinheiro Machado; senhoras Cupertino Durão e Carmen Belfort de Valladão; a senhorinha Alzira Gonçalves Ferreira; os dres. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drumond e Vivaldi Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado, grande industrial paulista; o jornalista Sebastião Sampaio.

No dia 4 — a senhora Arthur Bernardes, virtuosa esposa do ex-Presidente da Republica; a sra. viscondessa da Veiga Cabral; as sras. Eugenio Souza Costa e Alves Pereira; senhorinhas Jandyra Aguiar, Cyrene Dario de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; dr. Vivaldo Leite Ribeiro; deputado Lindolfo Collor, general Luiz Cardoso; o major Leopoldo Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior e Marquez de Diniz; o ministro Bento de Faria.

No dia 5 — as sras. Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira, Beatriz Maria Hortensia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa, Marianna Cosme Pinto e Lucinda de Moraes; a poetisa Leonor Posada; o senador Costa Rodrigues; o sr. Francisco Sousa Costa, grande figura do nosso commercio; o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

No dia 6 — as sras. Alice Quartim de Moura, Maria Calazans de Barros e Corina de Barros Pimentel Medeiros; a senhorinha Alzira da Motta; os dres. Antonio da Silva Moitinho e Eugenio Salles Brandão.

No dia 7 — as senhoras Antonio Salles e Octavio da Rocha Miranda; a senhorinha Vera Niemeyer; o senador Miguel de Carvalho; os dres. Carlos Costa, Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Octavio Reis; o sr. Adolpho de Souza Cruz.

No dia 8 — as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fischer Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna

Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorinha Beatriz Saboia Porto; os dres. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

NOIVADOS

— a senhorinha Edith Gomes e o sr. Antonio Paulo Soares de Pinho;
— a senhorinha Leonor Del Vecchio Balbi e o sr. Waldemar Ramos Leal.
— a senhorinha Guiomar Gomes de Gouveia e o sr. Rubens de Faria Vianna.

CASAMENTOS

— a senhorinha Déa Dulce Cardoso Guimarães e o l.º tenente Mario Mendes de Moraes;

ceram no Palace Hotel um almoço em homenagem ao consul geral Joaquim Eulalio, pelo motivo da sua designação para dirigente daquelle departamento, no ministerio das Relações Exteriores.

Pelo Cap. Arcona é esperado aqui o sr. Cavalcanti Lacerda, nosso ministro no Perú.

VIAJANTES

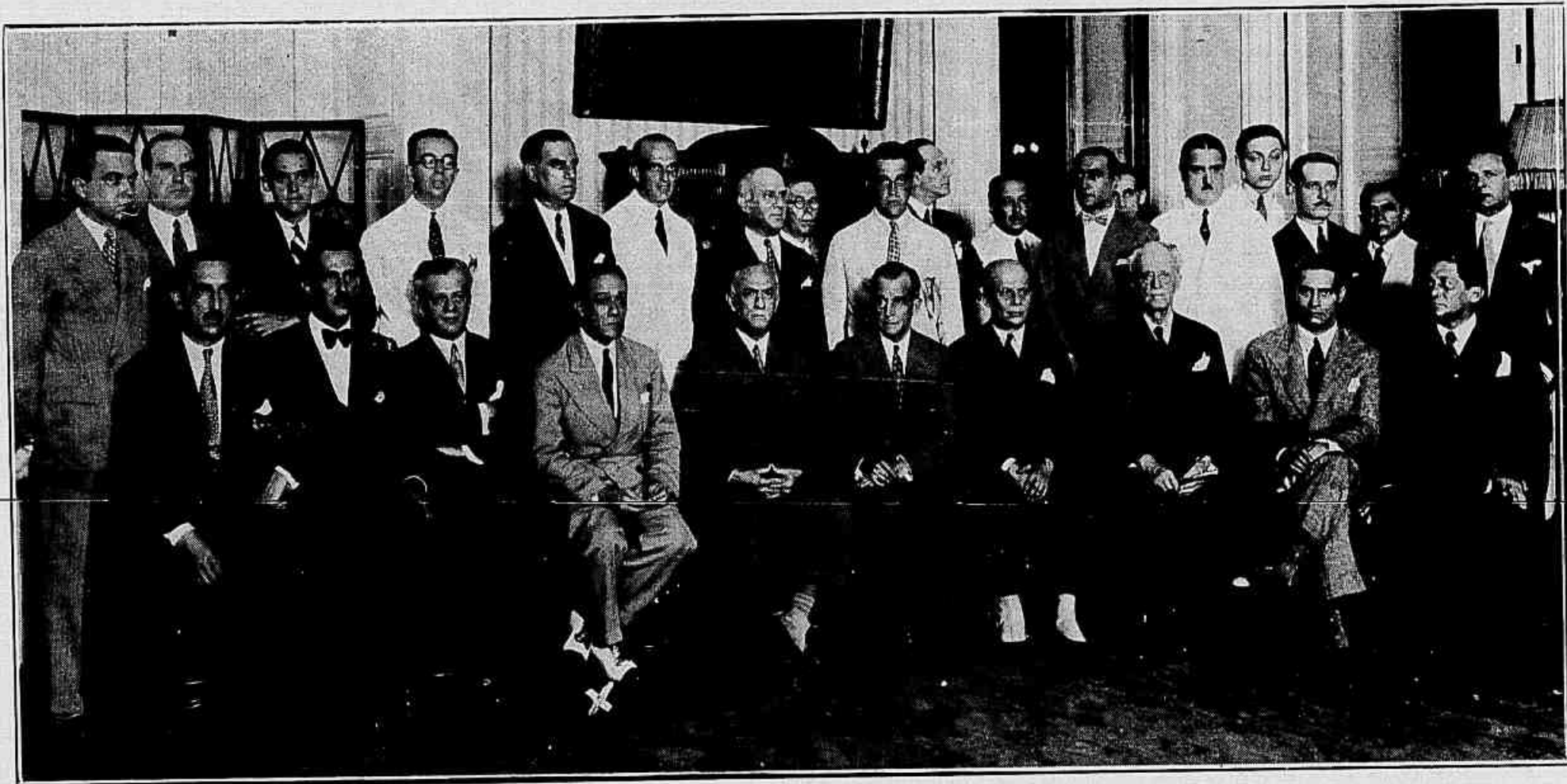
Seguiu para Fortaleza o deputado federal José Accioly, chefe do Partido Conservador naquelle Estado.

Para Cassia, em Minas, onde vae assumir o cargo de Juiz de Direito, seguiu

e de sua exma. familia, constituiu a nota sensacional da semana, sendo um acontecimento politico e social.

Petropolis iniciou, pois, a sua temporada elegante e official.

Subiram para Petropolis os srs. e sras. Teixeira Soares, João Cortez, senador Antonio Azeredo, dr. Carlos Costa, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Levi Carneiro, desembargador R. beiro de Freitas, dr. Frederico Burlamaqui, dr. Silvas Ramos, dr. Edmundo de Miranda Jordão dr. Leão Teixeira, dr. Carlos de Miranda Jordão e dr. Luiz Pereira.



O almoço que os Consules e Addidos Commercias, actualmente nesta capital, e os demais funcionarios dos Serviços Economicos e Commercias ofereceram ao consul geral dr. Joaquim Eulalio, por motivo de sua designação para dirigir aquelle departamento do Ministerio das Relações Exteriores. Essa festa de cordialidade foi uma justa demonstração de apreço e affecto ao jornalista fulgurante, ao funcionario modelar, culto e modesto, ao homem fino de sociedade, chamado a assumir um posto de relevo immenso, em que terá oportunidade de reafirmar os seus meritos. Vê-se na gravura, assignalado, o dr. Joaquim Eulalio entre os collegas que lhe tributaram a justa manifestação.

— a senhorinha Zilda do Rego Lodi e o sr. Odilon Gomes de Castro;
— a senhora Irene Soares Cabral e o major Veiga Cabral;
— a senhorinha Nair Gnocchi e o sr. Ernesto Lima.
— a senhorinha Celia Souto e o sr. Waldimir Manhães;
— a senhorinha Hylda Ribeiro da Silva e o dr. Jorge de Miranda Fortes.

DIPLOMATAS

Os nossos Consules e Addidos Commercias, actualmente nesta capital, ofere-

o dr. Paulo Tavares da Gama, professor, advogado, cientista fulgurante e nosso brilhante collaborador.

Para Bahia, alim de prégár nas grandes e tradicionaes festas da Purificação e do S. S. Sacramento em Santo Amaro, seguiu o Rvmo. Padre dr. Henrique de Magalhães.

VERANISTAS

A partida do Rio e a chegada em Petropolis do sr. Presidente da Republica

BABIES

Edy é o nome da galante creança que veio florir o lar de seus paes, o sr. José Medeiros da Cunha e senhora Adelaide de Freitas Cunha.

CARNET

Meu amigo:

Você conhece cousa mais necessaria dentro duma casa do que seja um telephone?

Só quando um incidente qualquer nos priva desse auxiliar é que reconhecemos o seu valor.

15 dias sem telephone são 15 dias fóra do mundo, 15 dias de incommunicabilidade, 15 dias de surdez, 15 dias de difficuldades. Enquanto não tenho telephone não falo com ninguém, por que não gosto do telephone dos outros, não me approximo e por isso não ouço, nem me ouvem.

O "numero faz favor"? Quanta saudade!

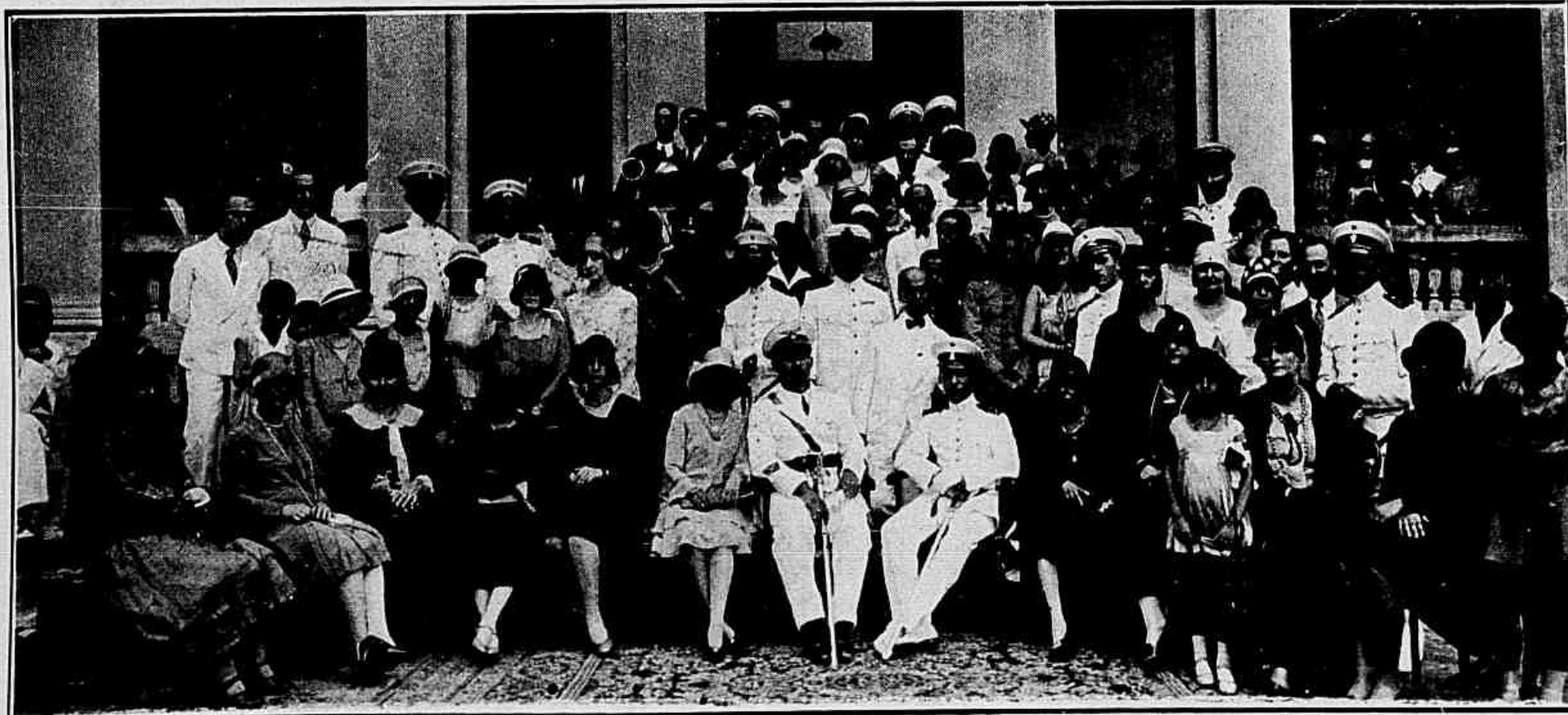
As minhas telephonemas são rapidas e concisas, porque só comprehendo conversar no telephone ou com muita amizade ou com muita intelligencia.

Espero esse a migo imprescindivel como se fóra um principe encantado que se faz verdadeiramente esperar, porque os navios da Light são daquelles que fazem quarentena em todos os portos.

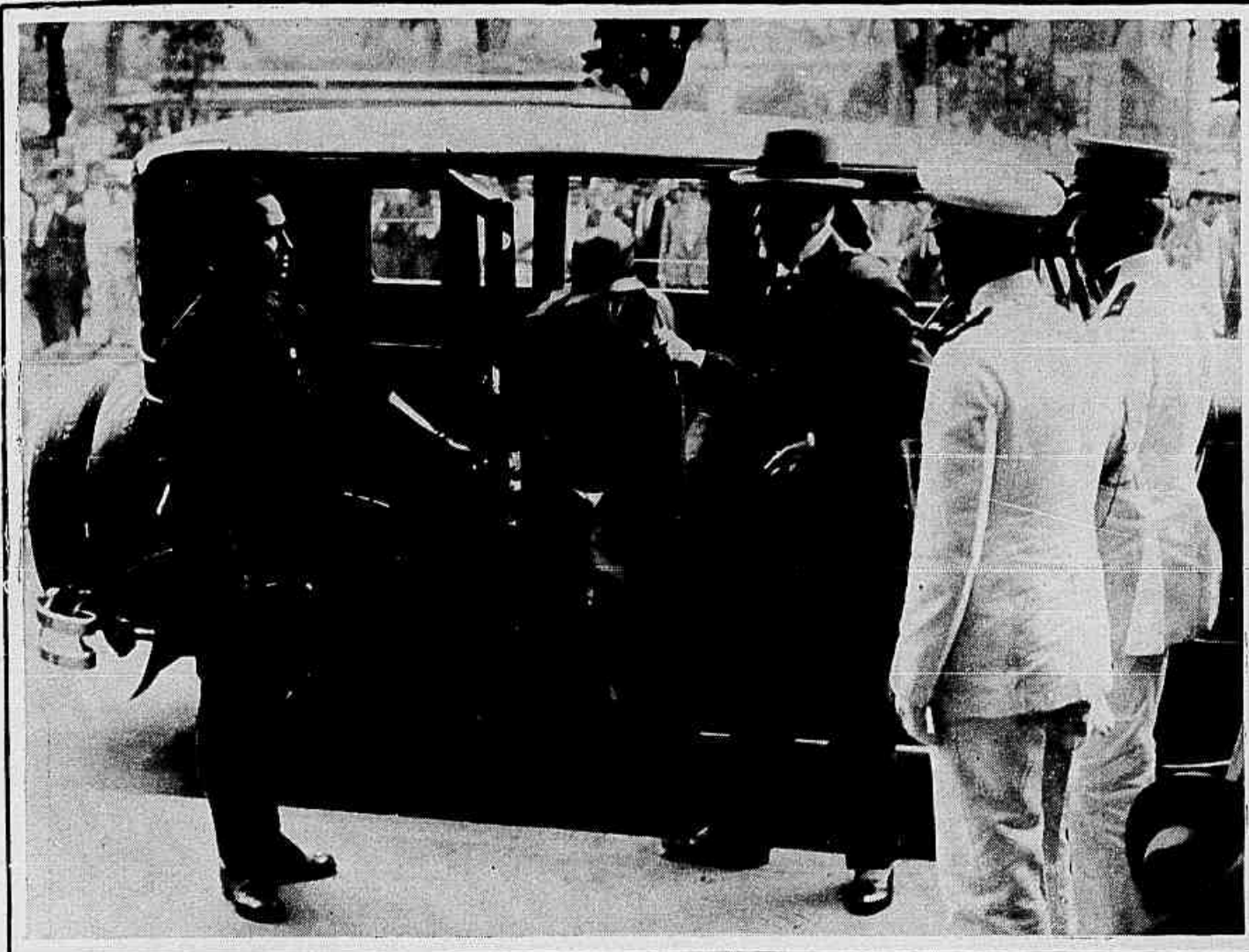
Quando virá? Amanhã, depois? Chi lo sa!

Já devia ter vindo!

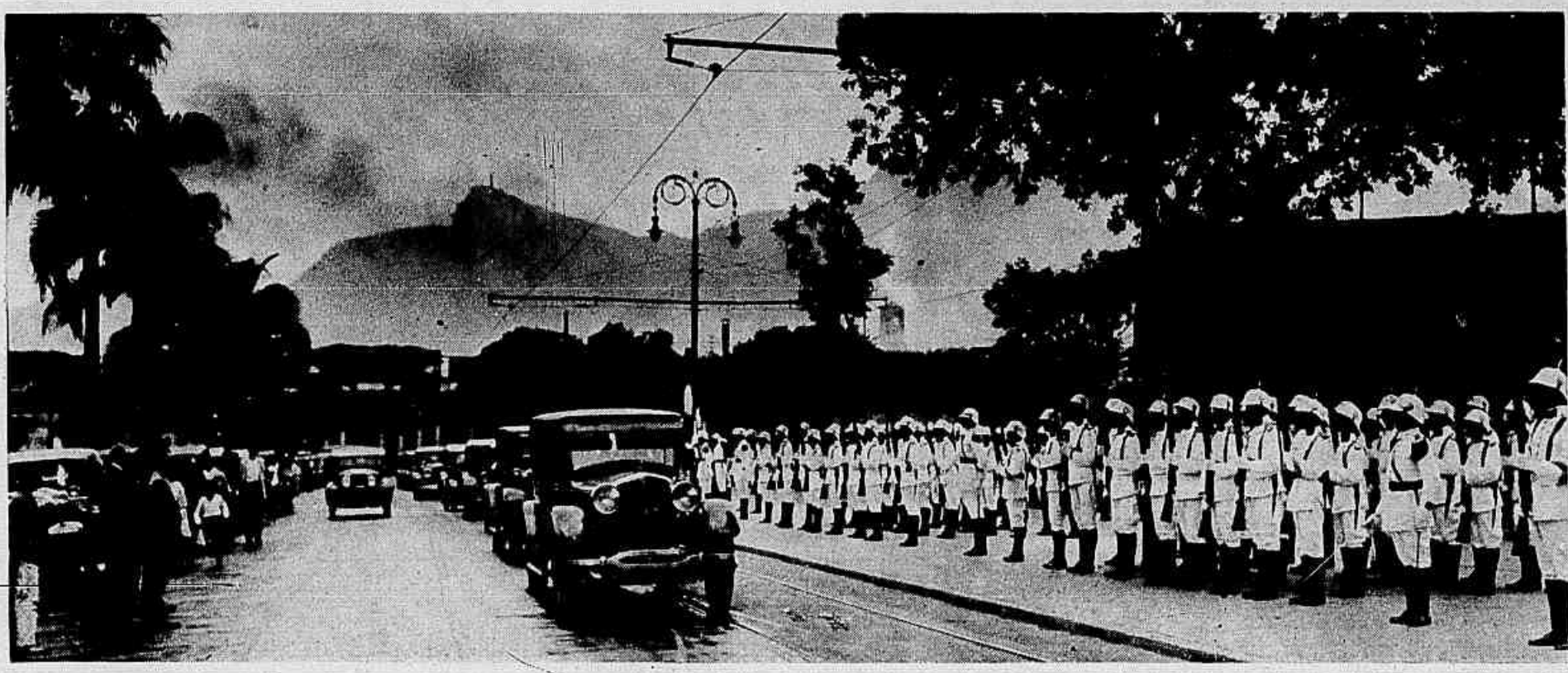
Maria de Lourdes.



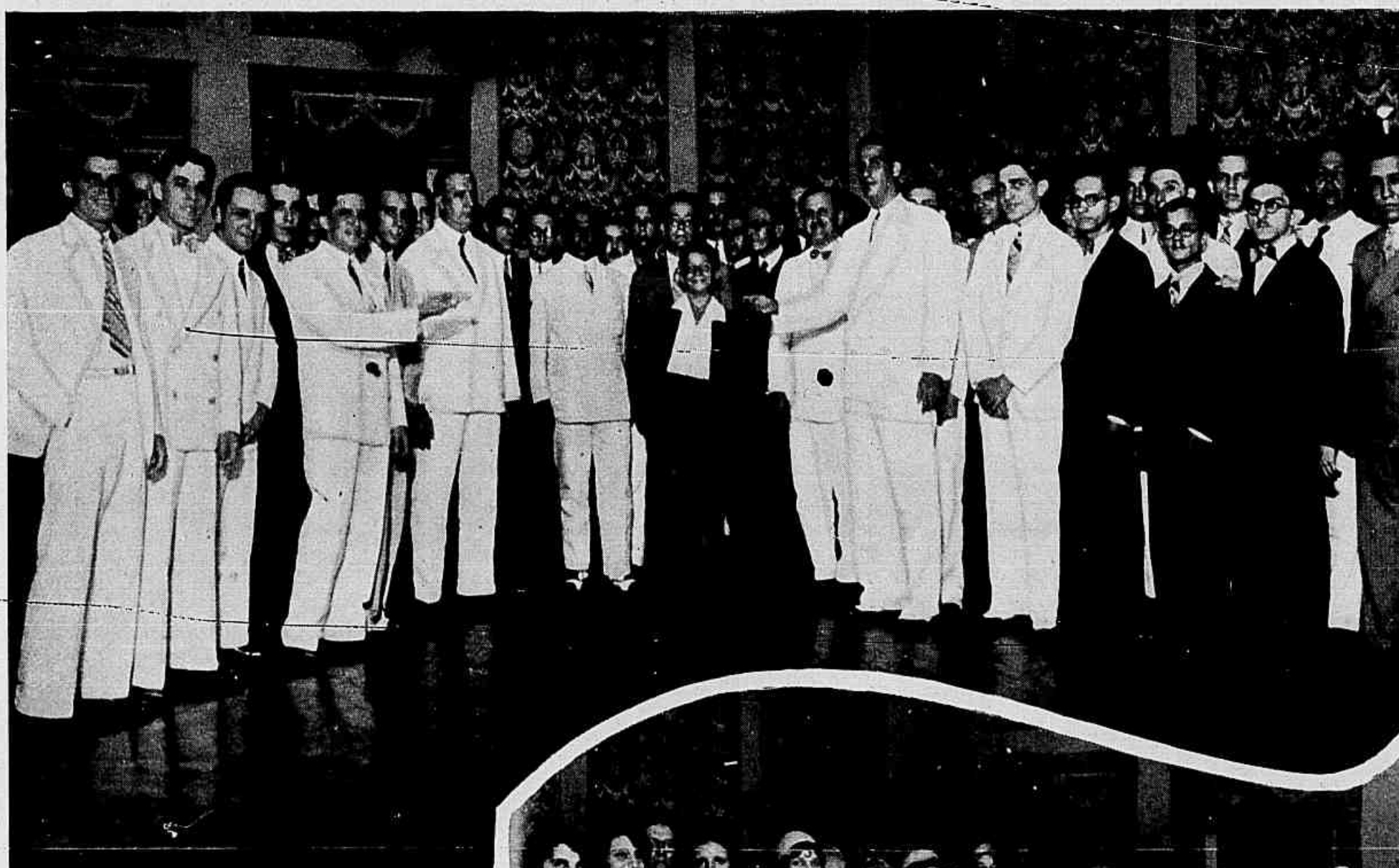
Grupo tirado na igreja de Sto. Ignacio, por occasião da benção das espadas dos aspirantes de 1929. Ao centro do grupo, sentados, vêem-se dois 2os. tenentes que, por não o haverem feito na época propria, levaram á benção, no momento, as suas espadas.



O Veraneio Presidencial



A partida do sr. Presidente da Republica e sua exma. senhora para Petropolis, onde passarão, como de praxe, a estação estival. As gravuras mostram: *ao alto*, à esquerda, o sr. presidente Washington Luís fazendo sua exma. senhora descer do automovel presidencial, diante da Estação Mauá; à direita, o chefe da Nação na gare, entre membros das Casas Civil e Militar, altas autoridades e pessoas gradas. *Ao lado*, a chegada do auto presidencial á Estação Mauá.



A festa da Seringa

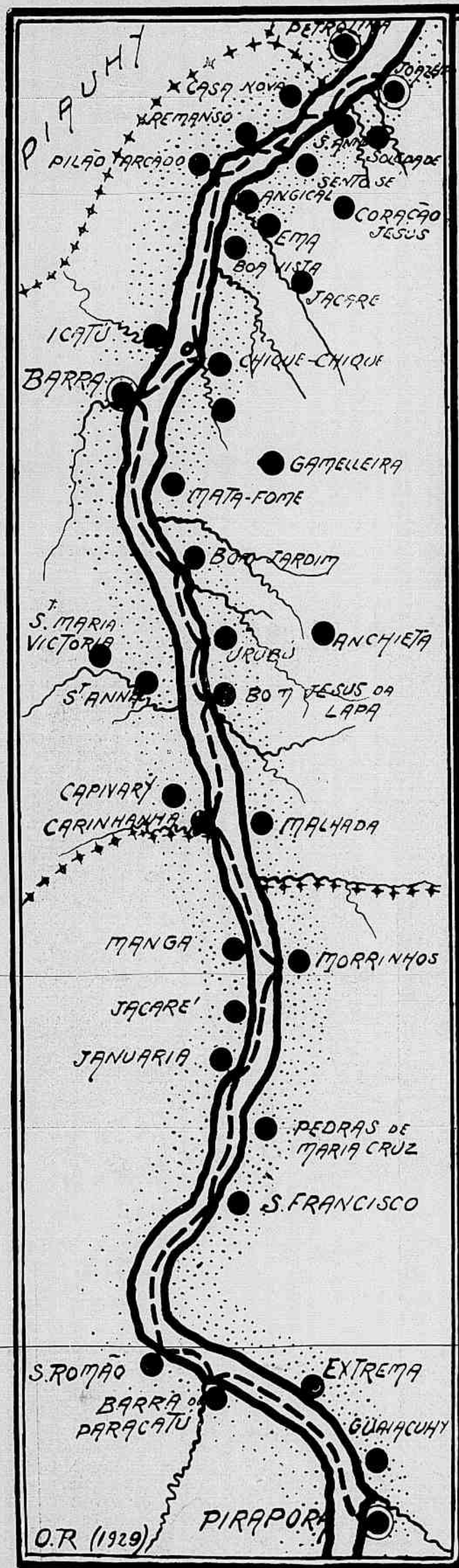
A tradicional festa da seringa realizada nos salões do Centro Paulista, em a qual os medicos recém-formados offerecem aos seus collegas de curso esse attributo da sua nobre profissão. *Ao alto*, o momento da transmissão da seringa. *Ao lado*, um grupo de senhorinhas presentes a festa.



UMA OBRA PATRIOTICA

A navegação regular no rio S. Francisco e afluentes

O projecto em andamento na Camara. -- A antiga concessão. O valle do S. Francisco -- o maior celeiro do Brasil.



Como se pratica o serviço fluvial de navegação nos Estados Unidos — Regiões inhospitas, terras completamente desertas são cortadas pela navegação regular para que atenda a outros centros adiantados que se correspondam entre si.

A Camara dos Deputados, nos ultimos dias de Dezembro, assistiu a interessante debate sobre assumpto administrativo não sabemos porque levado á arena politica e, assim sendo, naturalmente sacrificado na sua finalidade: — a navegação regular do rio S. Francisco.

Escapa, talvez, a muita gente a comprehensão exacta de que se passa pelo immenso curso d'agua que banha fertilissimas regiões brasileiras (porque não queremos dizer aqui que o S. Francisco é o grande manancial que serve aos sertões bahiano e mineiro). Num paiz onde os assumptos da agricultura em geral, affectando fundamente todos os pontos da economia interna, fossem tratados com o devido carinho, a devida attenção patriotica, pelo menos, o de que tratamos não teria a impedir o seu debate a actuação politica. Ferisse a quem ferisse, o caso se prendia á vida economica nacional, e tanto bastava para que a sua discussão não ultrapassasse os limites naturaes de defesa desses mesmos principios e, jamais, o interesse regional e politico. Vimos precisamente, no caso, esse prisma victorioso.

O rio S. Francisco banha regiões que serão o celeiro do mundo. Se assim o entenderem os homens que perscrutam a visão grandiosa do Brasil nos seus grandes dominios da agricultura. O valle do Nilo foi trabalhado com a maior eficiencia technica pelo genio do homem, na maior obra de irrigação que o universo conhece.

E por que?

Porque a Inglaterra previu para aquella região o grande surto da produção maxima do melhor algodão

do mundo, sacrificando as culturas artificiaes dos Estados Unidos e, mais ainda, aquellas que se consideram quasi nativas nos sertões do Nordeste Brasileiro.

O algodão do Seridó, o nosso preciosissimo product, ficou para aquem daquelle que floriu no valle do Nilo, fazendo o interesse supremo dos centros manufactureiros de tecidos. Nessa lucta de competição somente os Estados Unidos lograram melhor proveito podendo enfrentar os mercados do mundo.

Que fizemos?

Nada. Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia e outras regiões nordestinas produzem algodão em abundancia e o nosso product, disputado embora pela carencia de materia prima, está longe de ser igualado áquelle que se obtém pelos modernos processos de cultura.

O valle do S. Francisco está perfeitamente enquadado nessa perspectiva de melhores dias para a nossa produção algodoeira. Para ella e para toda a sorte de culturas. Que fazemos; que temos feito?

A coisa preliminar de facilidade nos transportes é logo embaraçada pela acção da politica regional. Vivem por ali, isto é nas margens do volumoso curso d'agua, populações e populações. São cidades e cidades, villas, povoações, todas atazadas nas suas communicações, nos seus transportes. O rio, abandonado á sua sorte, não soffre o influxo poderoso da technica moderna, não se torna desembaraçado, livre, profundo, com os seus portos fluviaes em condições de attender ao pequeno intercambio commercial do

Estado ou dos Estados por elle servidos.

A concessão de navegação tem andado aos trancos em mãos de uns e outros, sob o regimen permanente de deficits, e agora mesmo rescindida para o Estado.

Por que não olharmos com attenção maior para essa situação periclitante nos transportes do S. Francisco? A subvenção dada não alcança um terço das necessidades do serviço. O deputado Sá Filho, discutindo o projecto que manda rever o contrato federal para a navegação naquelle rio, expoz á Camara as razões fortes da insufficiencia dos 300.000\$000 da subvenção dada, subvenção essa que não attinge, siquer, a navegação do maior dos afluentes — o rio Grande.

Passemos uma vista d'olhos para o que ocorre nos Estados Unidos.

A navegação fluvial merece os maiores cuidados do poder publico. Muita vez ella é sacrificada pela distancia a atravessar em regiões inhospitas, tão somente com o objectivo de attender ás communicações entre dois centros adiantados. Nem por isso deixa de ser praticada regularmente.

O caso do rio Francisco, em que pese o interesse de muita gente, carece de uma solução satisfactoria, seja embora essa solução favoravel ao governo estadual com a clausula obrigatoria de se não locupletar dos favores do Executivo federal para fazer a felicidade de terceiros...

E' meramente uma questão de patriotismo, de grandeza, de favor ao desenvolvimento da economia nacional promovendo o engrandecimento de zonas de futuro immenso.

A JUSTIÇA DO CADÍ

Um dia entre os dias (pois Allah sabe mais que as humildes creaturas) reinava em Bagdad o ultimo dos varões da vergonte dos Abbas. O povo vivia na felicidade da paz e da prece, e a justiça distribuida no "divan" era inspirada no fiel da balança da sabedoria. Ora, existia no "souk" da cidade um commerciante astuto como um persa e teimoso como um filho de Myrian. Não se contentava elle em ganhar aquillo que lhe cabia por

sorte e por trabalho; a sua traficancia era a de um descendente de Soleiman: roubava no peso e na medida. Para a medida sempre deixava escapar um dedo, de maneira que o freguez levava menos do que comprava. Com os pesos arranjou-se ardidosamente: fabricou-os ócos.

Todos os seus vizinhos conheciam a manha de Omar ben-Nasrib e a escola já possuía discipulos — a herma má sáe até das juntas das pedras dum caminho...

Ora, certo dia os commerciantes do "souk" deixaram as suas lojas e vieram prevenir Omar da presença do "Cadi"

nos arredores. Andava o juiz verificando os padrões dos pesos e medidas.

Omar riu-se; o "Cadi" era o seu proprio filho e naturalmente não iria castigalo. Dormia o imprudente com a segurança do amor filial...

Chegou o "Cadi" e verificou os pesos; fez a sua obrigação, condemnando o pae a soffrer duzentas bastonadas nas solas dos pés.

Quando se retiraram os executores da justiça, o juiz deixou de ser o rigido cumpridor da lei e, filho amantissimo, cahiu de joelhos beijando os pés de Omar.

— Perdôa-me Omar-ben-Nasrib; perdôa-me, pae...

E com lagrimas nos olhos cobriu de balsamo perfumado as plantas offendidas.

— Pela santa Kaaba, perdôa o filho porque o "Cadi" cumpriu o seu dever!...

Omar esquecera as palavras do Profeta:

"Quem rouba aos outros mais pobre fica, pois rouba um pouco do seu proprio paraíso!..."

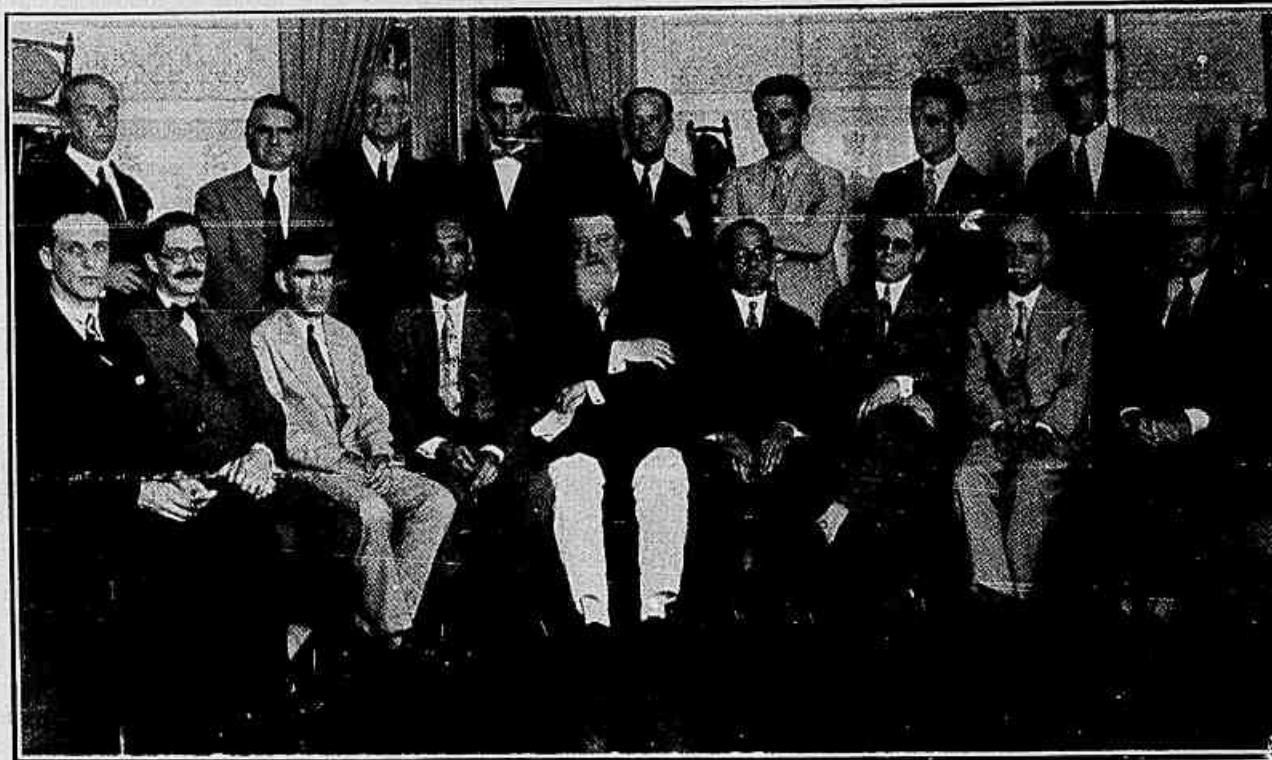
NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O mappa da Cidade

A noticia da realização do mappa cadastral da cidade, mandado fazer pelo sr. prefeito Prado Junior, foi recebida com grandes encomios. Era uma necessidade, não ha duvida, que se fazia sentir ha decennios, e mais ainda pela mudança radical que soffreu o *facies* do rio de Janeiro, não só na zona urbana como na suburbana e na rural.

Nós da REVISTA DA SEMANA temos, não raras vezes, demonstrado os desacertos do sr. prefeito Prado Junior, assim como, de outras, louvado iniciativas e realizações do governador da Cidade. Aproveitamos o ensejo para engrandecer o serviço inestimavel que s. ex. vem prestando ao municipio no tocante ás estradas e pavimentação dos logradouros.

Quanto ao mappa cadastral, entretanto,



A primeira reunião, na sede da A. F. Commercio, do comité provisorio da organização da Cruzada Contra o Analphabetismo, imaginada, num movimento de sagrado patriotismo, pelo Rotary-Club.

temos reparos a fazer. O preço desse serviço — óbice não cogitado pelos que entoaram lóas ao sr. Prado Junior — é elevadissimo. O Rio possui um mappa, rigorosamente certo e meticulosissimo, devido ao Serviço Geographico do Exército, cujos trabalhos de aerotopographia são irreprehensíveis. Curial seria — e altamente economico — que a Prefeitura, ao invés de despendar milhares de contos com o mappa cadastral da cidade, commettesse essa missão ao Serviço Geographico do Exército, onde o pessoal tecnico é habilitadissimo e o material que existe seria facilmente integralizado para a planta cadastral.

E' só esse o reparo que nos permittimos fazer, de vez que, quanto ao mappa em si, só ha louvar o sr. Prado Junior por haver mettido hombros a essa tarefa absolutamente necessaria.



S. Ex. o general Oscar Carmona, presidente de Portugal.

PORTUGAL - ESPANHA

O governo de Portugal, que tão profundamente se tem imposto no conceito universal pela energia serena e pela honradez inquebrantavel, realizou, com a recente visita do seu eminente presidente, general Oscar Carmona, á Espanha uma obra cujo relevo se vae accentuando de modo maravilhoso aos olhos do mundo. A viagem do grande estadista portuguez ao nobre Reino vizinho despertou nas nações espanhola e lusitana um impetuoso sentimento de affectividade que se consolidará com a proxima ida do rei Affonso XIII a Portugal.

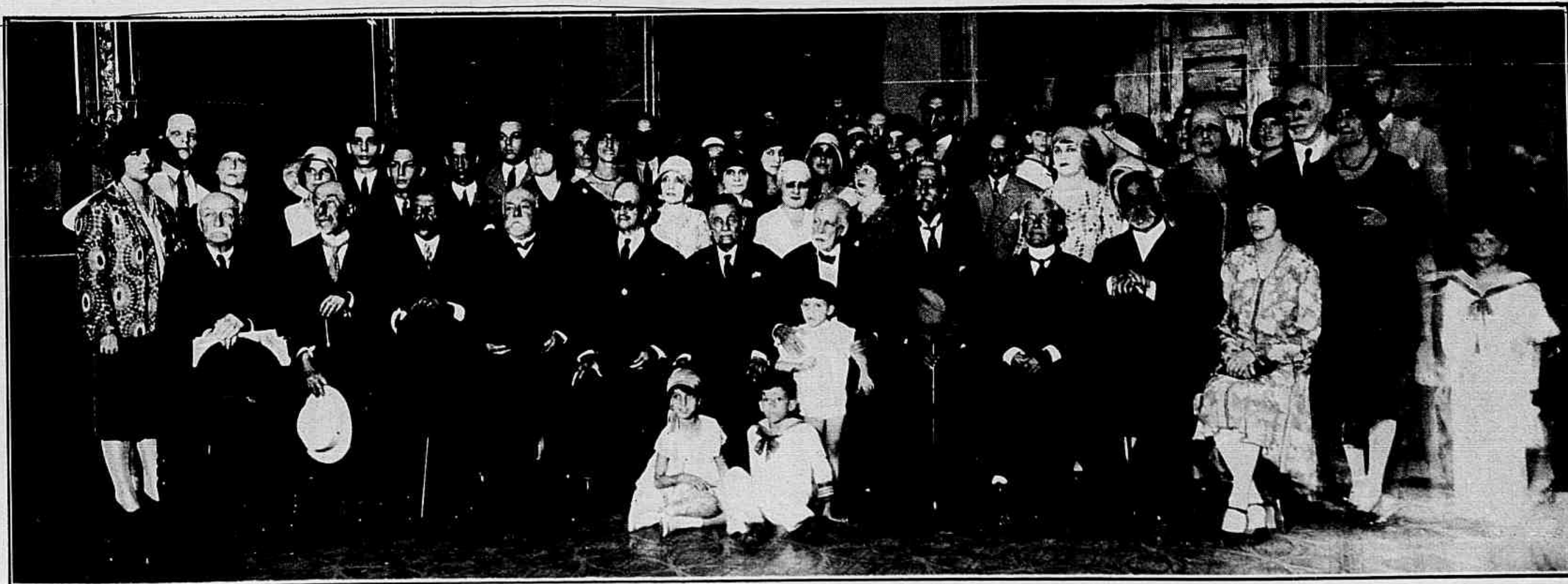
Adianta-se em Lisboa que se concluirá uma alliança entre os dois povos ibericos. Semelhante affirmativa não é destituída de fundamento, de vez que já se chegou, em Madrid, a prégar a idéa de uma fusão das duas nações. O que é certo, porém, é que serão resolvidas antigas pendencias, dissipadas pequenas antipathias e as duas velhas nações latinas fulgirão como uma só alma na lendária península europeá.

Dessa politica de concordia, de approximação decisiva e de alliança muito terá a lucrar o mundo e especialmente a America do Sul onde todas as nações, o Brasil e as republicas irmãs, exultarão, sentindo ainda mais os laços da fraternidade, diante do abraço eterno em que se estreitarão as mães patrias do outro lado do Atlantico.



S. M. don Affonso XIII, rei de Espanha.

Cincoenta annos de dedicação á humanidade



Na igreja de S. Francisco de Paula após a missa em acção de graças mandada realizar pelos medicos da turma de 1879, em commemoração do 50.º anniversario de sua formatura. Vêem-se sentados os venerandos scientistas que completaram meio seculo de devotamento á humanidade.

NOSSA TERRA



Dunas alvacentas, rendas brancas de vagas, coqueiros sacudindo a côma ao vento do nordeste e — demarcando o ponto da costa brasileira — o historico forte dos Tres Reis Magos. Está definida a paizagem : a photographia é um trecho da costa do Rio Grande do Norte, tirado do alto do bairro Petropolis, de Natal; e na linha da velha fortaleza a foz do Potengy, onde a engenharia fez saltar os rochedos, para que pudessem ter entrada os navios, em demanda da capital da terra potyguar.

Natal é hoje uma cidade universalmente conhecida, por isso que ingressou na historia da Aviação, tornando-se, pelo proposito ou pelas contingencias, o pouso das grandes aves que atravessam o Atlantico.

Não fôra o forte dos Tres Reis Magos — a velha sentinella do Potengy — a photographia poderia ser attribuida a qualquer ponto da costa septentrional do paiz; a gravura, porém, dá-lhe a devida definição e mostra esse pedaço lindo da nossa terra que é a entrada de Natal.

O Verão

Chegou o verão... oficialmente. Tivemos um Dezembro horrivel e um janeiro abominavel nos seus primeiros quinze dias. A impressão geral foi de pavor, porque até a agua já faltava, tão elevada foi a temperatura. Ao que se diz, desde 1889 não tínhamos tão alto

o thermometro, beirando a casa dos quarenta graus. Quer isto dizer que grande parte da população carioca, a sua grande maioria, jamais sentiu calor tão mortificante e barbaço. Nem nunca houve tanta continuidade de dias abrasadores.

Entretanto, a temperatura, relativamente, tornou-se menos insupportavel. E foi então que o sr. Presidente da Re-

publica resolveu deixar o Rio de Janeiro, trocar o Cattete pelo Rio Negro, os jardins do sr. Antonio Prado pelas hortensias de Petropolis. A ida de s. ex. marcou o inicio do verão elegante, sendo o signal de partida dos veranistas cariocas.

Só agora é que a gente elegante, os Trezentos de Gedeão, os aristocratas da

Republica começam a sentir que está quente... Só agora é que teem direito de procurar as estações estivaes.

Agora é que começou o verão! E foi agora, mesmo; porque, se Sua Excellencia ainda supportava o calor do Rio, por que é que os outros, os miseros mortaes, haveriam de achar ruim?...



Um aspecto tirado durante o chá-dansante realizado a bordo do dreadnought "São Paulo", que atracou, para essa festa elegante, no caes do porto. Vê-se entre os presentes o almirante Machado da Silva, commandante da esquadra.



O regresso á sua terra natal da gentilissima senhorinha Didi Caillet, miss Paraná, que passou varios dias na nossa capital, com o prestigio radioso que sempre teve na nossa alta sociedade.

Cartas em grego

Minha amiga:

Você me escreveu para falar do que chamou "o meu escândalo", o qual foi largamente explorado pelos jornaes.

Seramente que foi por demais severa nas suas apreciações. As mulheres teem ás vezes esses defeitos ao analysarem um homem. Em outra qualquer, eu ria dos elegantes insultos com que se dignou honrar-me; mas, sahidos da penna de uma criatura que me vem acompanhando de longe a attribulada vida, achei-os eivados de hyprocrisia.

Que quer?

Certa vez, ainda menino, louvaram-me a intelligencia e garantiram-me a victoria. Não foi nenhuma fada quem tal propheetizou. Crescido, compenetrei-me da "buena-dicha" e, ao invés de pôr a minha intelligencia a serviço de uma fibratura maleavel, procurei conservar a minha espinha na posição que deve ter a do "homo sapiens", attitude essa inimiga dos poderosos.

Como todo individuo que aprendeu além da Grammatica e da Taboada, tenho os meus sonhos de ascensão. Pretendo chegar ao alto, aquelle alto onde somente tenho visto imbecis e alphabetos, substituindo os espiritos de escól que se debatem no mar profundo da mediocridade...

Tenho luctado para subir, seguindo o exemplo de diversos irmãos que hoje dão o braço aos intellectuaes do "mil réis". A escalada por ser penosa é difficil e me tem feito insomnias, porém a minha vontade é superior a tudo e a todos. Hei de vencer... E a minha amiga deve estar lembrada de que ao despedirmo-nos na gare, quando formulava os seus votos pelo meu successo, eu lhe respondi que a minha consagração estava numa linda, enluvada e perfumada mão de mulher...

Os homens, esses querem a volupia do escandalo para a immortalização de um homem intelligente, quando esse não se faz valer pela curvatura... As minhas zumbaias e offerendas sempre foram para as mulheres. Aos homens, áquelles que me poderiam guindar ao posto de que me julgo merecedor, voto-lhes um desprezo infinito, excepto ao meu criado que me trata por "Excellencia" e me escova a roupa, ao "chauffeur" que me passeia pelas avenidas e ao jornalista da esquina que apregôa a bons pulmões o jornal em que collabôro.

Aquella bofetada da artista Orchidéa Santos em plena Avenida Central foi o degráu da escada de ouro do meu successo. O meu monoculo preto, que todos julgaram ter ficado em pedaços sobre o passeio bicolor, um garoto vendedor de jornaes o apanhou e procurou, num esgare, encastol-o ao olho.

A minha divina artista, apoplectica ante o meu sórdido galanteio, conservou-se durante algum tempo gosando do gesto, enquanto eu tomando, do *gavroche*, o monoculo, o enfiava ao olho e pedia licença para beijar aquella fidalga mão, cofre de minha celebridade...

Deante do cynismo a minha protectora retirou-se, e vi-me cercado de "reporters" solicitando informes. Saquei da carteira cheia de retratos meus e distribui, informando-os dos pormenores. Dahi o facto ser relatado com minudencias. Foi a minha fortuna. Amanhã posso ser candidato a intendente ou a deputado federal ou publicar um livro mediocre, que o exito será um facto.

Todos fazem assim e porque eu não?

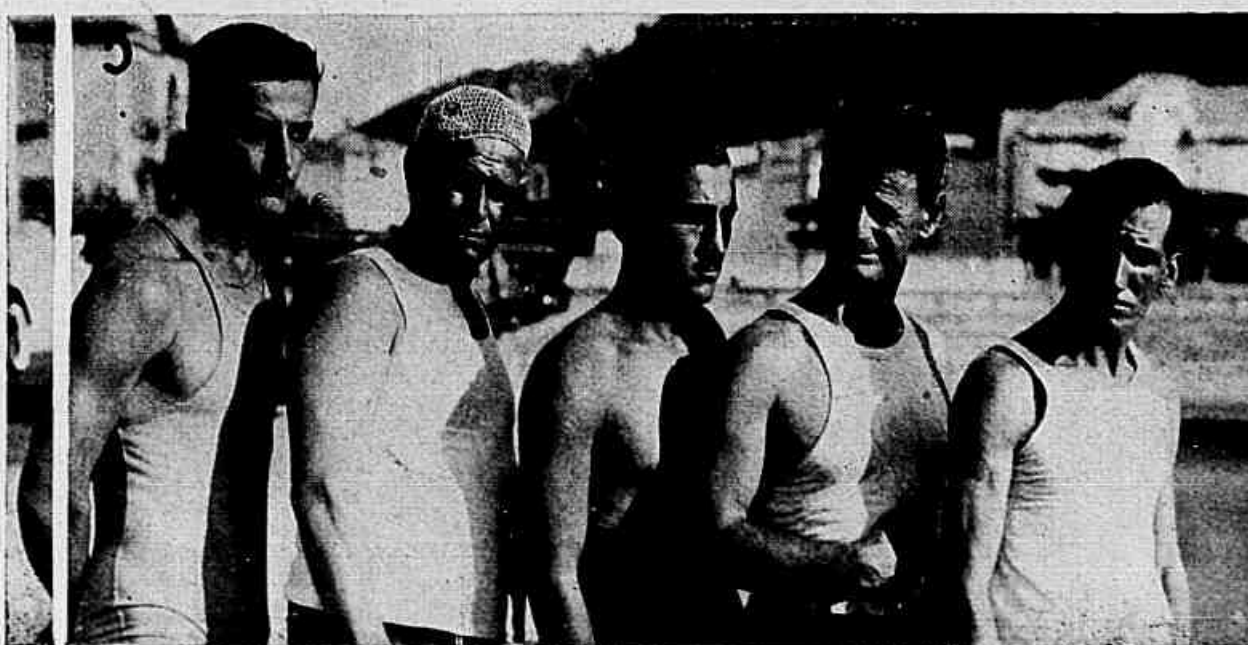
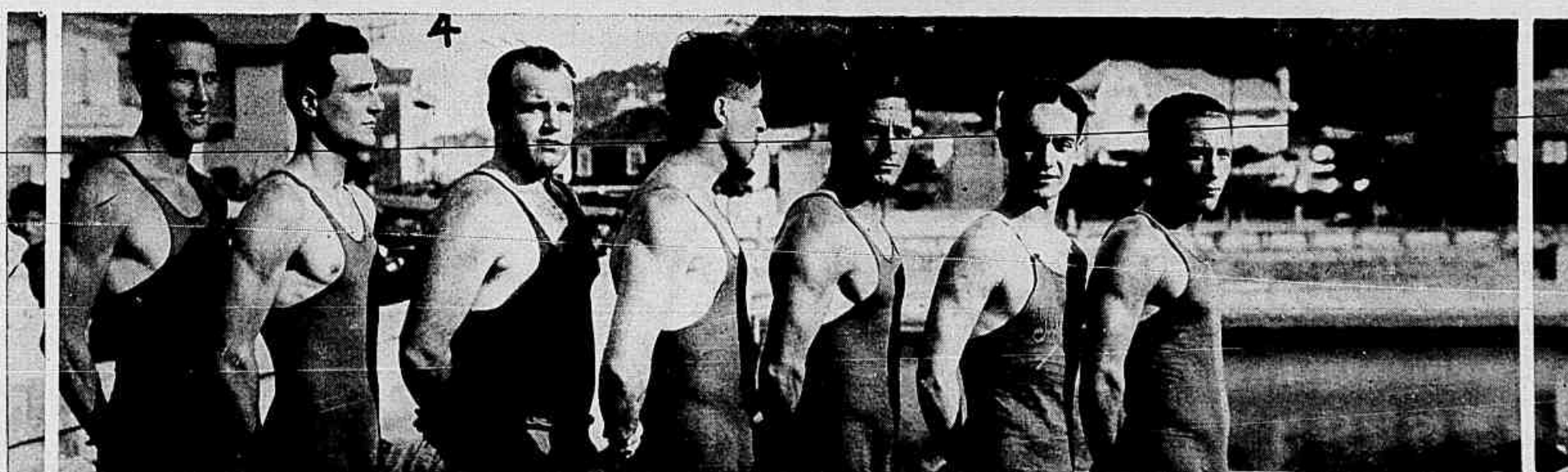
A minha amiga bem o sabe porque me conhece intimamente, não havendo razão para os conceitos com que procurou chamar ao que disse ser "a realidade dos efeitos do escandalo". A realidade é esta: estou com o nome feito para a conquista do meu ideal.

Pedindo venia á minha amiga para lembrar que a nossa amizade perdurará, beija-lhe as mãos o admirador

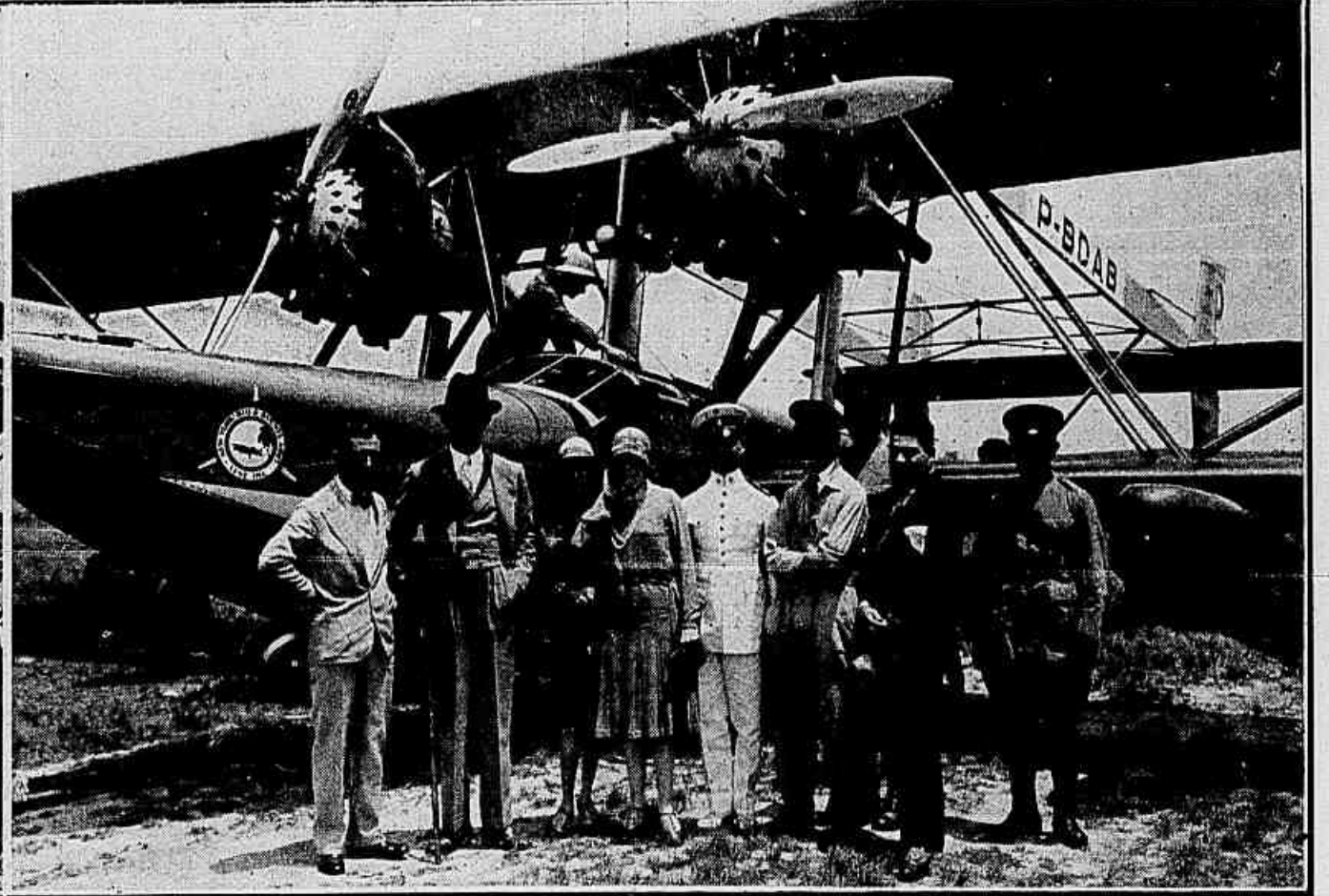
ADONAI DE MEDEIROS



O CAMPEONATO DE WATER-POLO



1—Na Praia Vermelha, no domingo ultimo, durante a continuação do campeonato carioca de water-polo. 2—O team do Boqueirão, que venceu por 2x1 o do Vasco. 3—O team do Vasco. 4—O do Guanabara, que derrotou pelo elevadíssimo score de 20x0 o do S. Christovam. 5—O team do S. Christovam.



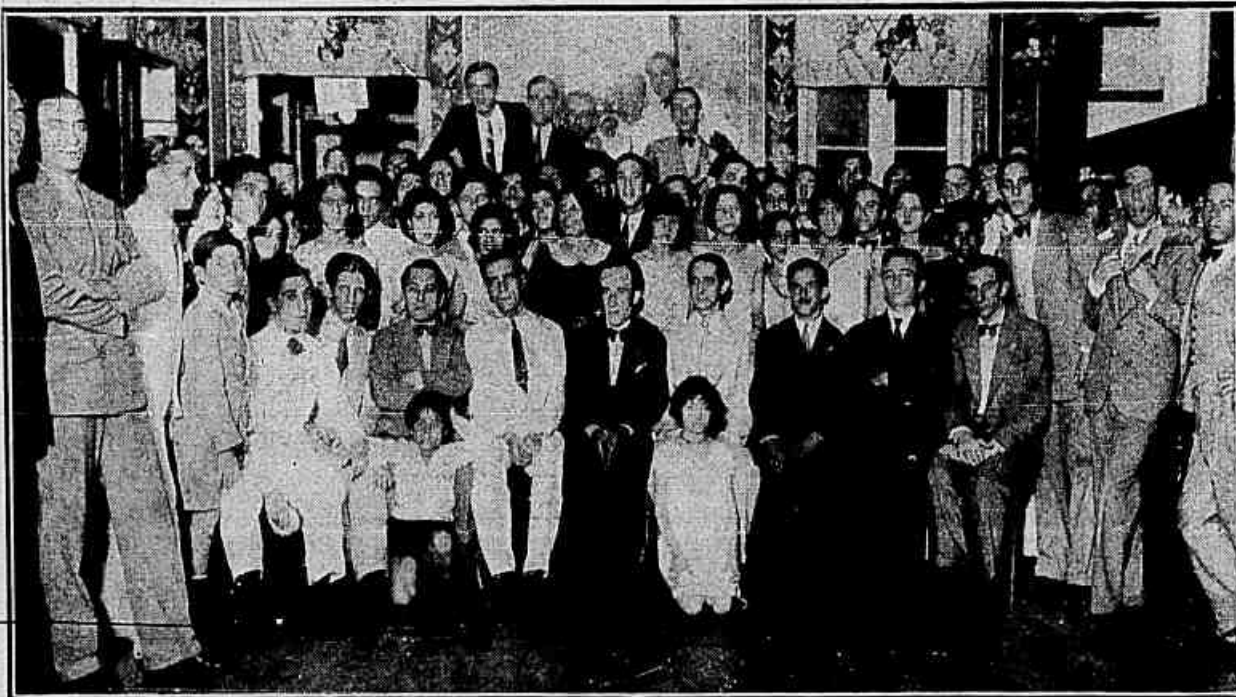
A manhã de Aviação, no Campo dos Affonsos, por motivo da benção do avião "Capitão Rubens". A' esquerda: o piloto Wade, da Consolidated Aircraft Co. — ex-official do Exército norte-americano e participante da esquadilha norte-americana que fez a volta ao mundo pela 1ª vez — no avião em que fez assombrosas acrobacias aéreas. A' direita: grupo feito junto ao avião amphibio "Porto Alegre", da Nyrba.



Representação consular de todos os paizes em Dantzig, ao deixar o palacio de residencia do presidente do Senado, dr. Heinrich Sahm, por ocasião da recepção dada em 1.º de Janeiro do corrente anno. A contar da direita para a esquerda, em 4.º lugar, entre o consul da Allemanha e o da Argentina, vê-se o dr. Oliveira Almeida, nosso consul em Dantzig.



A posse de s. ex. revdma. d. Mamede, bispo de Sebaste, no cargo de commissario da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo. S. ex., que se vê entre irmãos da Ordem e sacerdotes, tem á esquerda s. ex. revdma. d. Assis, bispo de Beyruth.



Festa commemorativa do 3.º anniversario da S. C. Antarctica e posse da nova Directoria. Os novos directores do gremio sportivo estão sentados no primeiro plano.

"A Revista da Semana" e a Grande Loteria da Espanha

A REVISTA DA SEMANA que ha muitos annos vem associando os seus assignantes á Grande Loteria de Espanha do Natal—que é a maior loteria do mundo—cumpre, com tristeza, o dever de communicar que os dois bilhetes inteiros que adquiriu, e cujos premios seriam integralmente adjudicados aos seus assignantes, não lograram figurar na lista dos favorecidos pela sorte.

Semelhante facto não é de molde a anniquilar as esperanças, tanto mais quanto á REVISTA já coube, ha tempos,

um premio, embora modesto, que foi, na fórma das instrucções que sempre adoptámos, dividido pelos nossos assignantes.

A noticia — em nada agradável — que ora damos foi adiada até á semana ultima, quando publicámos a nota que aqui reproduzimos, para que pudesse ser completada com a informação de que se acha na nossa redacção, para ser consultada pelos nossos leitores que o quizerem fazer, a lista geral dos premios da Grande Loteria de Espanha.



A Tarde de Arte realizada pela Academia Brasileira de Musica. A' esquerda, os que desempenharam o bello programma de arte; á direita um aspecto da assistencia.

PHRASES FEITAS



"Cabeça inchada."



"Pôr a alma pela bôca"



"Nariz de cêra"



"Ficar cheio de dedos."



"Pôr as barbas de mólho."



"Dar com a língua nos dentes"



"Dôr de cotovêlo"

PAUL



C
R
E
A
C
A
S

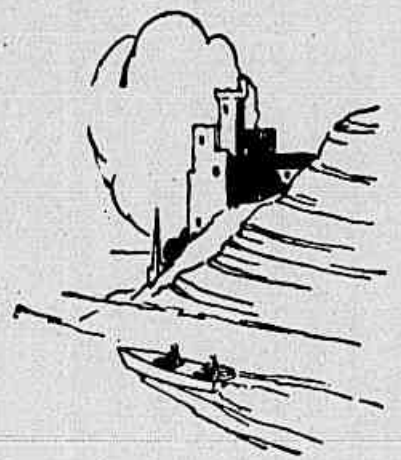
Gastão Fernando da
Costa e Soares
(Alegrete — Rio
Grande do Sul).



Filhos do sr. Eduar-
do Nogueira de Sá.

Claudio e Roberto,
filhos do sr. Manoel
Moraes e d. Dyla
Barreto de Moraes.

Johnson apresenta um novo motor de 4 cylindros

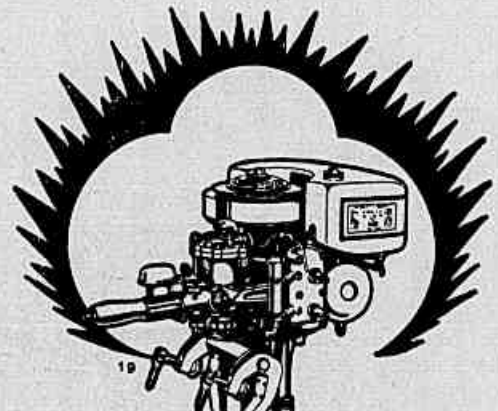


O Rei dos motores amovíveis!
Proclamado a maior maravilha
do mundo nautico por illustres
engenheiros e eminentes auto-
ridades! O novo "Sea Horse"
Johnson 32!

O "Sea Horse" 32 é a realiza-
ção do ideal de Johnson, de
crear um motor capaz de de-
senvolver a mais alta veloci-
dade, sem sacrificar a sua re-
sistencia e duração, aliás carac-
teristicos que sempre distin-
guiram os motores de Johnson.

A sua força é incrível! De 32 a 36 H. P.
e de 5.000 a 5.500 rotações por minuto.
O Supercompressor de alavanca e escapa-
mento submerso de Johnson tornam já
antiquados os outros motores de Johnson.

Peça uma demonstração hoje mesmo e
goze o prazer dessa velocidade e força!



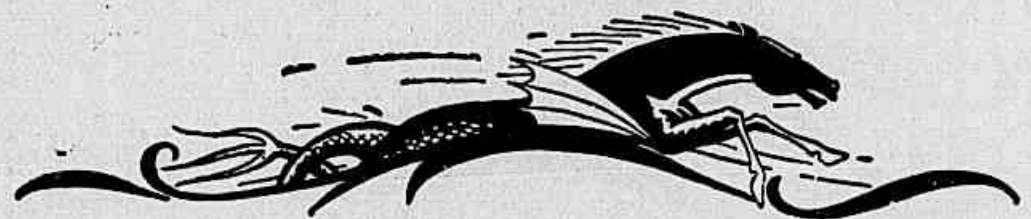
SEIS TA-
MANHOS

Sea Horse 32 — motor
de quatro
cylindros e
valvula vi-
ratoria;
Sea Horse 16 — mo-
tor de dois cylindros
e valvula giratoria;
Sea Horse 14 — mo-
tor da classe C; Sea
Horse 10 — motor da
classe B; Sea Horse 3
— o motor de dois
cylindros mais leve do
mundo — 17 kgs.
Sea Horse Single (de
um cylindro) o mais
leve motor do mun-
do — 11 kgs.

OLIVEIRA BORGES
Representante exclusivo para
todo o Brasil
Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO
Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

Johnson

Motores amovíveis



Pensamentos

O desejo de agradar é
para o espirito o que o
enfeite é para a belleza.

E' mais heroico viver
com um grande desgosto
que se deixar morrer por
causa delle.

Poucos são os que con-
seguem o seu sonho; a vida
é tão pequena e o sonho
tão grande!



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA.
Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA
e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nasci-
mento de cada pessoa, descobri o modo seguro
pelo qual, com minhas experiencias, todos podem
ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o
seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRATICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

Os ultimos modelos apresentados pelos grandes costureiros de vestidos para a noite são extraordinariamente compridos apresentando apenas a ponta do pé; naturalmente, ha ainda pequenas restricções, alguns accommodamentos com a linha de hontem. A saia não é sempre completamente longa toda em volta, ou então é formada por diversos panneaux que ao andar mostram que não são unidos. A cintura voltou definitivamente para seu lugar natural, só nalguns modelos está collocada um pouco mais alto; o cinto ainda não é muito ajustado, mas o vestido em geral é bem ajustado nas cadeiras. Algumas vezes, quando o vestido não tem cinto, pregas ou pinces, apoiam o tecido nas costas sobretudo.

Nalguns modelos de faille ou de tafetá bro-

**CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORA**



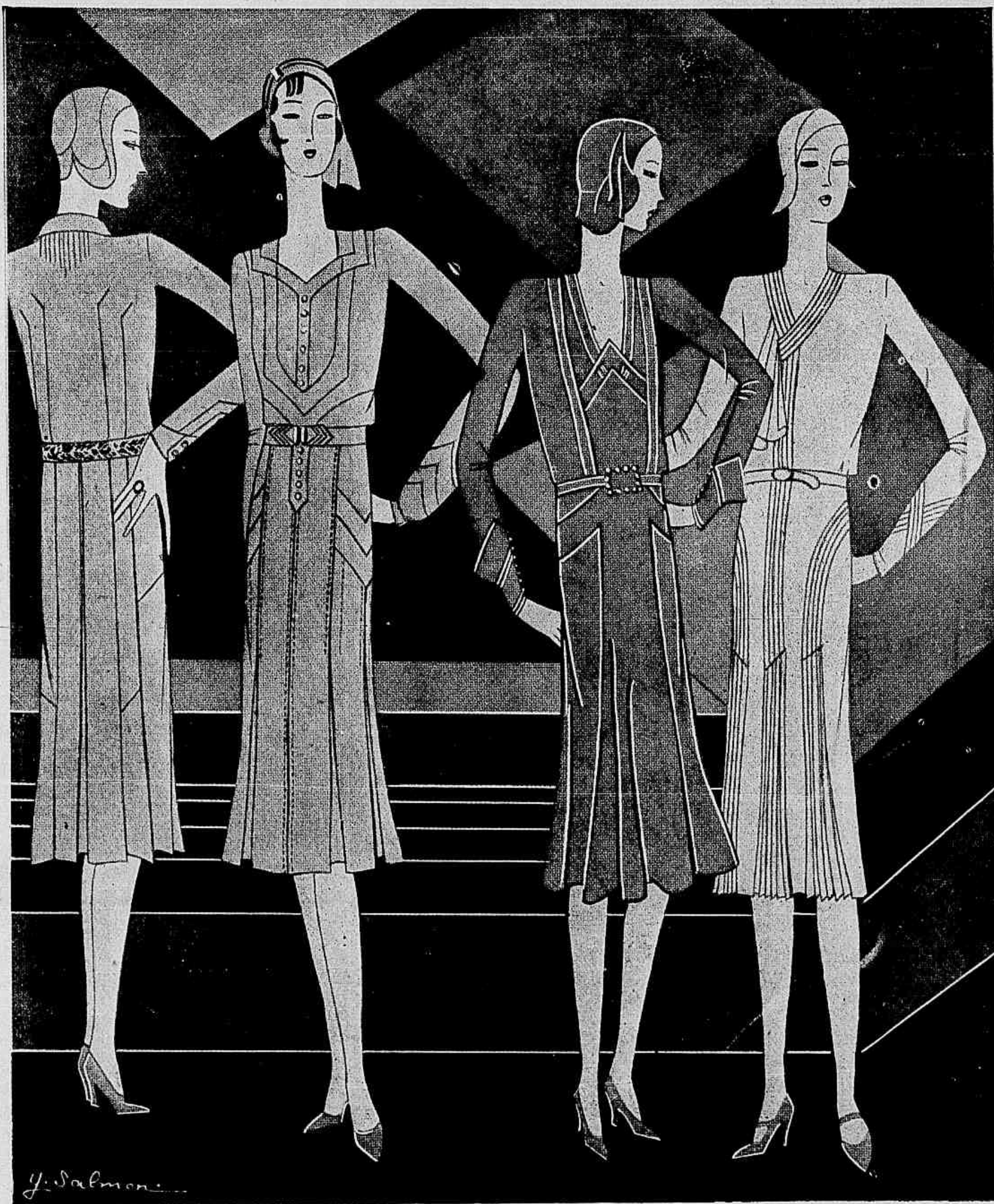
**COMPANHIA
BRAGA COSTA**

Fabrica de Chapéus
GRANDE PREMIO DAS EX-
posições: Nacional de 1908
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS
Rua Humaytá n. 129

Botafogo — Rio
Escritorio:
Rua Buenos Aires, 118



1 — Vestido de shantung cinzento. Cinto (canevas), vermelho, azul escuro e bege. Guarnição de nervures. 2 — Vestido de toile de seda cor de rosa, enfeitado com pregas duplas, pespontos e applicações. Cinto de camurça cor de rosa. 3 — Crepe de Chine dahlia escuro. Saia en-forme. Tiras applicadas como guarnição. 4 — Vestido de crepe da China beige rosado. Tiras de preguinhas terminam-se na saia por grupos de plissados finos. Jabot de crepe georgette do mesmo tom do vestido.

ché, vêem-se drapés ou então poufs, como nos modelos de Louise Boulanger, mas collocados muito mais alto que os do anno passado.

Dos vestidos para o dia, apesar de ainda não irem até ao chão como os da noite, a maior parte já

chega aos tornozellos, ao menos as pontas dos seus panneaux, encaminhando-nos suavemente para os vestidos longos de outrora. Nossos olhos habituam-se tão rapidamente ás mudanças da moda que já nos chocam os vestidos curtos, que nos encantavam na estação passada.

Quanto ás cores na moda temos em primeiro lugar o dahlia Patou; um bello violeta claro ou escuro, o castanho, o tête de nègre vizinham com o vermelho vivo ou o bello rubi. Worth mostra uma grande predilecção pelos verdes; vestidos verdes claros para a

noite, manteaux de veludo esmeralda e verdes mais suaves como o amendoa ou purée de ervilhas, para os vestidos de dia.

Lelong tem nos seus modelos admiraveis tons de bleu-ardoise, rouge-Chambertin, violine muito doce.

**Interessam ao seu
marido as demais
mulheres?**

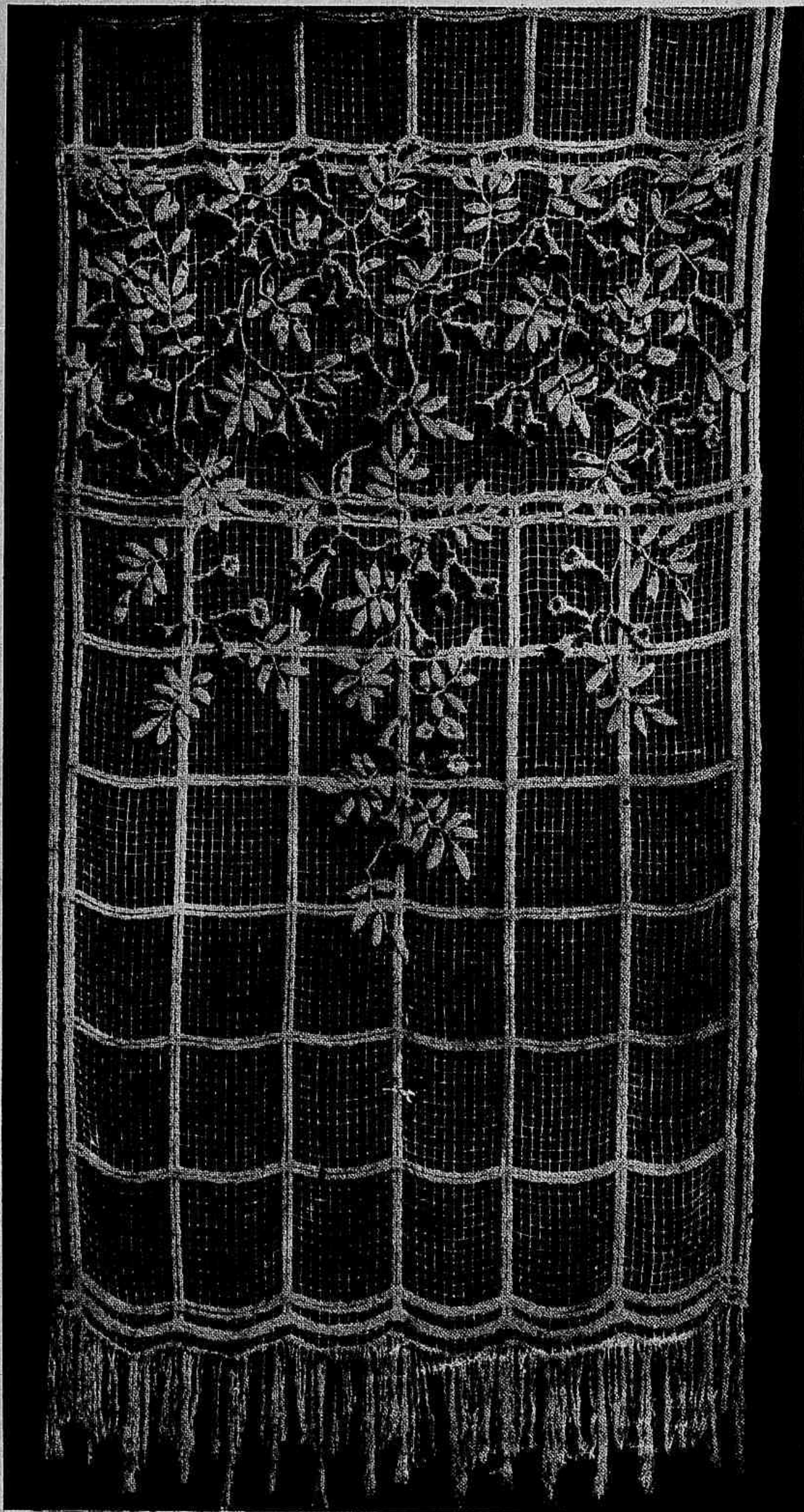
Toda a esposa se sente ferida quando vê que o seu marido olha para uma jovem de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como o fôra quando o amor começara a florescer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que a superficie da sua pelle viesse a resplandecer a encantadora cutis que ella possui debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desaparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da CERA MERCOLIZED. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

Conselhos sociaes

**O PAPEL DO PAE E DA MÃE
NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS**

Antes era muito costume os paes só interirem na educação dos filhos, deixando as filhas completamente entregues ás mães. Hoje felizmente já estão bem convencidos aquelles que se preocupam com a educação dos filhos, que tomam a sério seu papel de paes, de que o exito da educação depende muito mais da intima collaboração dos paes que da separação artificial e rigorosa dos seus papeis e dos seus direitos.

No entanto, alguns pensam ainda que a creança, até aos sete ou doze annos mesmo, pertence só á mãe; depois desse tempo reivindica o pae o direito de governar-a. Outros educadores acham que o pae deve intervir raramente. Collocam n'ó desta maneira acima das contingencias e incidentes domesticos, não sahindo da sua nuvem senão para aterrar ou punir emquanto a mãe se extenua



Store de filet guar- necido com flores de crochet

Os quadrados são formados por fios passados com linha grossa branca sobre o filet ocre, as franjas são feitas com essa mesma linha, as campanulas com linha azul claro, e azul mais vivo para a corola da flôr, as folhas e hastes com linha verde folha. Póde-se também executar todo o trabalho num só tom ou todo branco.

em obter a obediência desse povinho que treme de susto quando ouve a voz do pae, não tomando nunca muito a sério a voz terna demasia- do ou habitualmente amea- çadora da mãe.

E' por esta razão que muitas creanças ficam con- vencidas de que o pae foi fei- to para castigar e a mãe para fazer as vontades... E assim vão se criando entre o pae e a mãe, destruindo o fraco

edifício que a severidade ou a fraqueza ergue alternati- vamente.

Isso prova que a intima colaboração dos paes na educação dos filhos é que dá os melhores resultados.



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S

PORQUE:

é tão digestível, limpo e nutritivo como o proprio leite materno ; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam ; é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver ; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilissimo livro "Conselhos de Glaxo para Mãe e Filho", de 80 paginas luxuosamente illustradas e que ensina como evitar a diarrhéa, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO.



Que Diferença !

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL



Podeis obter esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçõs e todas as inflammações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO:

Pharmacia Moura Brasil --- Rua Uruguayana, 37

Se os bons hábitos da creancinha, a calma e a disciplina que devem reinar na nursery são da incumbência da mãe; se a vigilância geral da saúde da criança, o acordar das suas faculdades sensíveis e intellectuaes com historias e jogos, se mesmo até um certo ponto a educação das filhas, das quaes conhece por experiencia as necessidades, as fraquezas, os gostos, incumbem directamente á mãe, isso não quer dizer que o pae não tenha o direito de intervir.

As salutaras disciplinas da primeira idade requerem mil sacrificios. Como a mãe poderá fazel-os se encontra difficuldades e impecilhos ou incomprehensivel indifferença daquelle que devia dar-lhe coragem e apoio?

A mãe deve estudar os filhos para juntamente com o pae decidirem uma linha de conducta opportuna...

Compete aos paes assim como ás mães ouvirem as perguntas ingenuas das crianças com a maxima paciência, conversar fre-

OS TAILLEURS



N.º 1 — Tailleur de crepe de Chine branco com desenhos azul marinha, blusa de crepe Georgette branco. N.º 2 — Tailleur de crepe de Chine branco, modelo de Patou. N.º 3 — Tailleur de setim preto, blusa com jabot de tafetá branco com desenhos pretos. N.º 4 — Tailleur de lã diagonal, bege e marron. O desenho do tecido é differente do desenho da saia. Blusa de crepe de Chine branco.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.

quentemente com ellas, preparando assim uma atmosphera de confiança indispensavel para conseguirem uma lãa educação. Se a mãe cuida mais da saúde dos filhos, não precisa ella do pae para attenuar seus receios, para acalmar os

exageros que a sua sensibilidade provoca com tanta facilidade?

E' juntos que os paes devem manter o culto das tradições de familia: a honra do nome, a união fecunda dos ensinamentos do passado e das esperanças

do futuro, o amor mutuo e o desejo generoso dos sacrificios necessarios para manter a união da familia. Ensinarão juntos, e a sua autoridade será reforçada pelo respeito e estima que testemunharemos um ao outro.

Para que a atmosphera

de alegria, de franqueza, tão necessaria ao bom desenvolvimento da criança, possa reinar na familia, é indispensavel o concurso do pae e da mãe. O que poderá acontecer se esta ou aquelle recusa uma brincadeira, a realização d'uma pequena

sabonete



O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

feita ou d'um jogo, ou fica de cara fechada, physionomia entristecida, ou constantemente ralhando com azedume?

A formação do character terá um exito muito mais efficaz se o pae e a mãe collaborarem juntos, com o mesmo carinho e boa vontade.

Se não houver outro remedio a mulher terá que se resignar a agir só, mas deverá antes tentar o impossivel para fazer cooperar o pae na obra da educação. A educação verdadeiramente efficaz é aquella que é o fructo d'uma real collaboração entre o pae e a mãe... Nunca se dirá bastante isto ás mulheres, porque é a ellas que compete fazer nascer essa intima união, entrelaçar, desabrochar...

VARIEDADES

UMA JOVEM AJUDADORA

A moda actual póde permittir hoje aventuras, que dantes seriam completamente impossiveis de realisar-se. Tal como esta, revelada por um jornal francez:

Uma viagem instructiva tinha sido organizada por um philanthropo para permittir aos jovens estudantes d'um collegio parisiense irem visitar os castellos do Loire.

Um rapaz de doze annos

AGUA
do REGIMEN dos

ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

AS REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27



1 — Modelo de Jean Patou, fourreau de lamé de prata muito ajustado. Laços e godets de tafetá branco. 2 — Modelo de Douillet-Doucet, vestido de setim branco marfim, franzidos na cintura. Panneaux em leque guarnecem a saia.



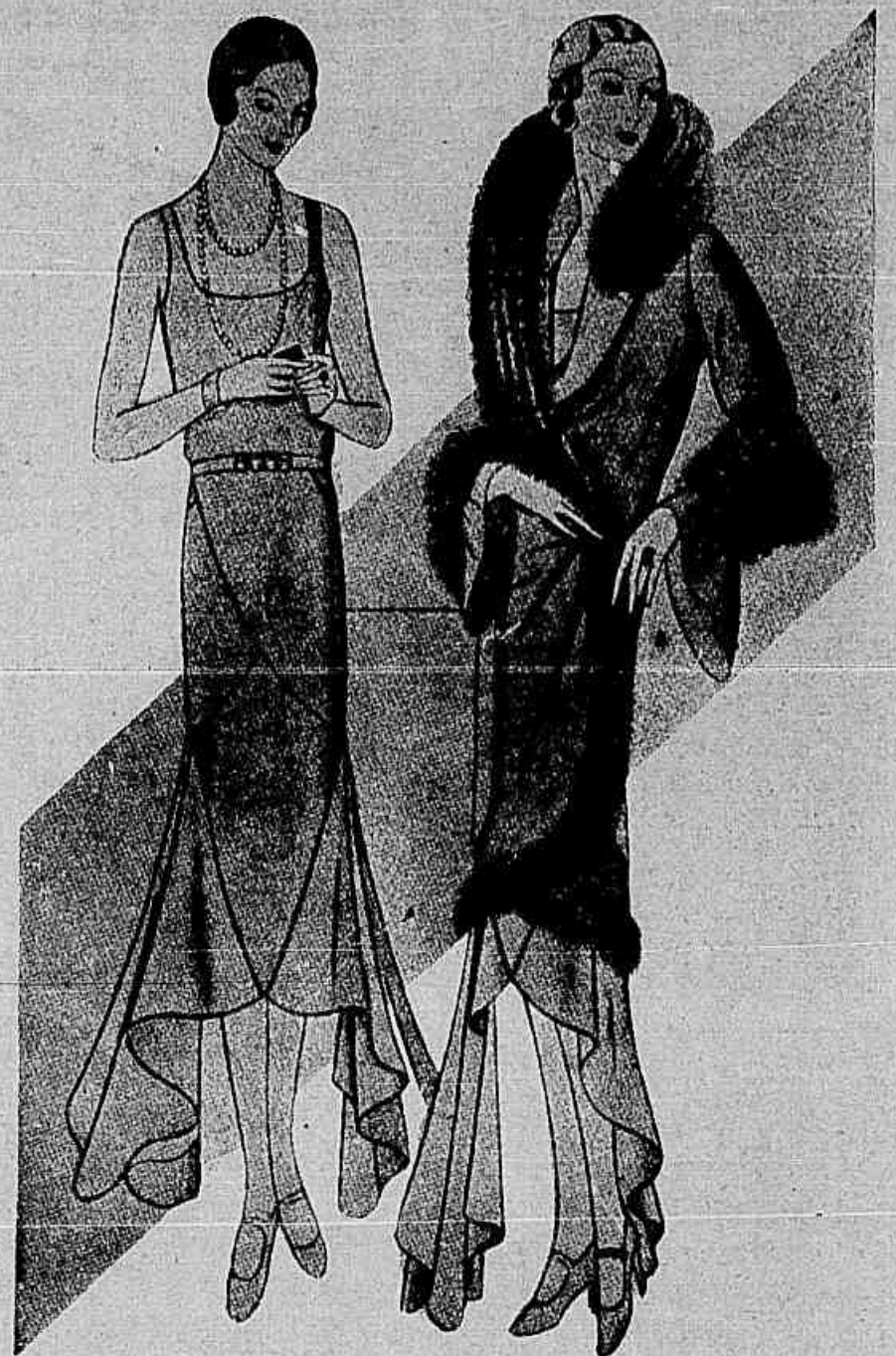
VISTA UMA **Bradley** PARA IR À PRAIA

QUANDO os raios ardentes do sol abraçam a terra e o corpo procura allivio na carícia das ondas, é a praia o que nos attráe. . . É com a roupa de banho BRADLEY apenas que se pode gozar de voluptuosidade das aguas. Só se comprehende a diferença existente entre as roupas de banho, depois de se usar uma BRADLEY!

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira comunicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA
P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.

melhores transatlânticos em- transformado em veleiro
carrugados do serviço entre em 1890 e cedido á Noruega
o Havre e Nova-York, foi onde ainda trabalha.



1 — Vestido de setim rosa com dois panneaux muito en-forme dos lados da saia. 2 — Manteau de setim bege rosado com plumas d'um tom mais escuro.

pediu um lugar para seu irmão, que apresentou ao director do collegio como alumno d'uma outra escola, e esse irmão beneficiou do passeio gratuito.

Pois este rapazinho de calças curtas e de cabellos cortados rentes era nem mais nem menos a mãe do pequeno. Pequena e magrinha, passou perfeitamente por um rapazinho tomando parte em todos os jogos e encantada de poder admirar junto do filho as maravilhas historicas que tiveram o ensejo de ver.

O marido é que não gostou muito da brincadeira e, apesar de ella ter prometido não repetir a façanha,

não é muito certo respeitar a promessa se outra oportunidade se apresentar.

O MAIS VELHO VAPOR

Dizem que o mais velho vapor, ainda em serviço, é o steamer inglez "Germanic", que effectuou regularmente durante trinta annos a travessia de Liverpool a New-York. Actualmente está fazendo o serviço entre Genova e Boston. Calcularam que desde 1874, data do seu lançamento, já cobriu mais de 8 milhões de kilometros.

Mais velho ainda, mas muitas vezes transformado e renovado, é o veleiro "Lancing" lançado ao mar em Glasgow em 1866.

Depois de ter sido um dos

Um tonico efficaz e SEGURO



Tome XAROPE de

Este tonico é o Xarope de Fellows. Seu emprego é benefico para as pessoas debilitadas e nervosas, as que se cansam facilmente, as que carecem de energia necessaria para gosar a vida como deve ser. Pode dar-se com absoluta confiança aos meninos, e aos convalescentes.

O Xarope de Fellows é um preparado scientifico que muitos medicos eminentes recomendam e receitam. Tome-o e recobre suas forças e todas as suas energias.

FELLOWS

Um cégo que toca doze instrumentos ao mesmo tempo

O sr. Thompson, de S. Francisco (Estados Unidos), tocava tambor numa orchestra, ha pouco mais ou menos uns quinze annos; cegando de repente, durante annos procurou por todos os meios ver se recuperava a vista, sem o conseguir.

Mas não se deixou abater pela desgraça: procurou aprender, com paciencia e perseverança, a tocar muitos instrumentos e actualmente sua mulher e seus dois filhos vivem confortavelmente, muito melhor do que quando elle via.

O sr. Thompson é muito procurado pelas sociedades que organizam bailes, porque elle só substitue uma orchestra. Toca todos os instrumentos d'um jazz moderno. Precisa-se notar que toca o xylophone com seis martellos ao mesmo tempo, tres em cada mão.

O seu tacto, que se aperfeiçoou com a cegueira, ajuda-o muito.

PENSAMENTO

A vida activa, com suas promessas e seus triumphos, merece ser sacrificada ao amor?... O amor, pelo seu lado merece as privações, os arrependimentos, os remorsos que se soffre por elle, quando se ouviu muito a sua voz?... Tudo passa, tudo corre, tudo se aniquila: seria necessario um ponto fixo, acima da vida, acima do amor!

EDOUARD ROD.



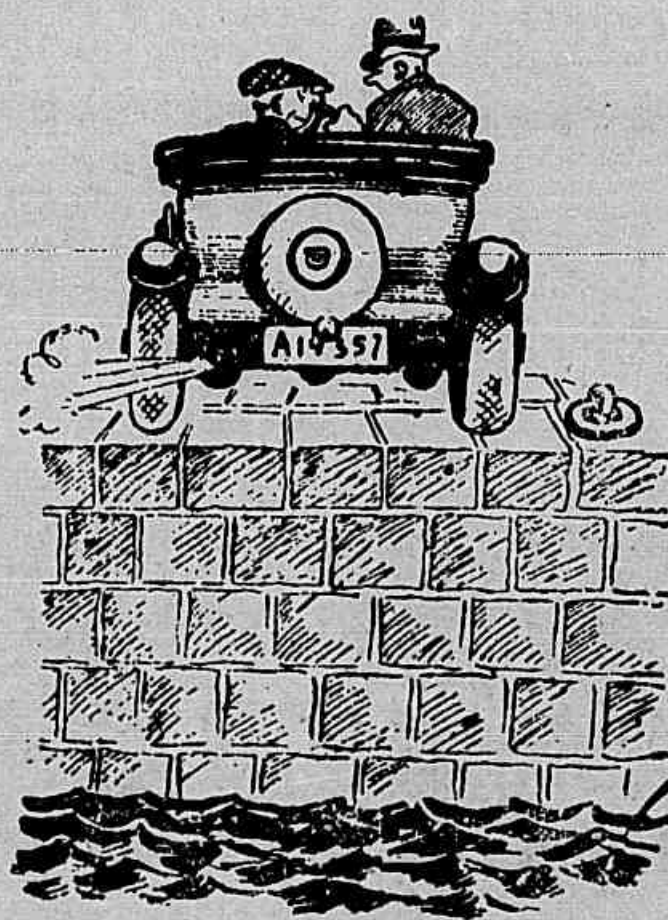
CONVEM beber frequentemente Welch. Refresca — fortalece — e é tão saudavel. Deve haver sempre uma garrafa á mão para a familia e para os convidados. Sirva-se simples ou com agua carbonatada.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio

Caricatura estrangeira



O PROFESSOR — Preste atenção, vou lhe ensinar a recuar.

Anecdotas a respeito de pintores celebres



REMBRANDT — A ronda da noite.

No século XVII, na Hollanda, as sociedades civicas de Amsterdã tinham o costume de encomendar aos pintores de fama um quadro onde figuravam os chefes da sua corporação.

Foi assim que Frantz Hals, Ravesteyn e outros, em telas que ficaram celebres, pintaram a Gilde de S. Jorge.

Em geral, arrumavam os membros em linha á volta do seu chefe que occupava o centro. Outras vezes, reuniam-os n'um festim, mas sempre na ordem hierarchica.

Em 1642, os arcabuzeiros d'Amsterdã pediram a Rembrandt que fizesse o

seu quadro. Pensavam que elle se conformaria ao costume e que sómente a diferença estaria na maior perfeição na pintura.

Mas elle offereceu-lhe a "Ronda da Noite" onde estão bem retratados os principaes chefes, mas em que original conjuncto! Não se sabe nem a que horas nem que por que motivo esses homens estão alli reunido. E o que vem fazer aquella pequena princeza no meio delles?

Essa obra d'arte teve como resultado fazer brigar Rembrandt com toda a corporação, cada um dos dignatarios achando-se lesado nas suas

esperanças. Seu chefe, o capitão Banning Cock, dirigiu-se ao pintor Van der Helst, celebre retratista, para que este fizesse um quadro verdadeiro dos "Arcabuzeiros d'Amsterdã" e não a sahida brusca d'uma sala, onde todos appareciam na maior desordem sob uma iluminação de fantasia.

O que não impediu a "Ronda da Noite" de obter os suffragios do mundo inteiro... Ficou assim provada a incompetencia artistica do descontente Banning Cock, que não comprehendeu a honra que lhe faziam de alli figurar.

O PINTOR HOLLANDEZ
GÉRARD DOW

Deve-se aos pintores holandeses esses assumptos da vida do interior, tratados com uma minucia incrível, de um acabado quasi irritante para nós modernos, habituados aos grandes effeitos e á pintura feita a espátula. Alguns desses pintores, como Gérard Dow, por exemplo, exageraram essa minucia levando a nitidez e a delicadeza até ao ultimo extremo.

Quando executou sua obra prima, a Mulher hydropica, tinha escolhido um atelier cujas janellas abriam para um canal,

para ver se assim evitava a poeira. Não amassava as tintas senão sobre o crys-



GÉRARD Dow — A mulher hydropica.

tal, e quando se punha a trabalhar assentava-se sua-

vemente, não fazendo movimentos durante algum tempo, para não fazer voar a poeira. Só quando estava certo de que nenhuma impureza viria collar-se sobre a sua tela é que se decidia, com infinitas precauções, a abrir a sua caixa e a tirar de dentro do estojo que os abrigava os seus pinceis, pondo-se então a pintar.

Sem todas essas inuteis precauções, a sua tela não teria sido menos brilhante e nitida; mas o pintor levava ao paroxismo a ordem e a limpeza, as quaes no entanto nada tem que ver com a perfeição da sua arte.

O grande pintor David não tinha muita firmeza de caracter. Depois de ter recebido favores de Luiz XVI, votou a morte do rei e dedicou uma amizade fanatica a

Marat e a Robespierre. Festejado em Roma, reclamou a suppressão da Academia de Pintura da França. No reinado de Napoleão tornou-se o primeiro pintor

da corte, executou o celebre quadro "Le Sacre". Tinha a principio dado a Pio VII um simples papel de espectador, entre as personagens do seu quadro. O imperador descontente, disse-lhe: "Não fiz vir o papa de tão longe para não fazer nada; faça-o ao menos levantar a mão em signal de benção."

David obedeceu sem murmurar... No entanto tinha a resposta sempre prompta e violenta. Um grande dignatario tendo-lhe reprochado haver pintado Josephina mais bonita do que ella era na realidade, respondeu-lhe asperamente: "Porque não lh'o vae dizer?"

E nada mudou no retrato.

De
viagem

Para matar a sede que se sente durante a viagem no trem entre os bellos panoramas do Brasil, peça V.S. sempre CRUSH. O puro succo de laranjas maduras combinado com o aroma da sua casca, assucar refinado e a soda fresca e filtrada fazem da CRUSH o refresco mais de licioso que existe.

CRUSH DO BRASIL S.A.
RUA JORGE RUDGE, 98

POR ATACADO:
TEL. VILLA 4274

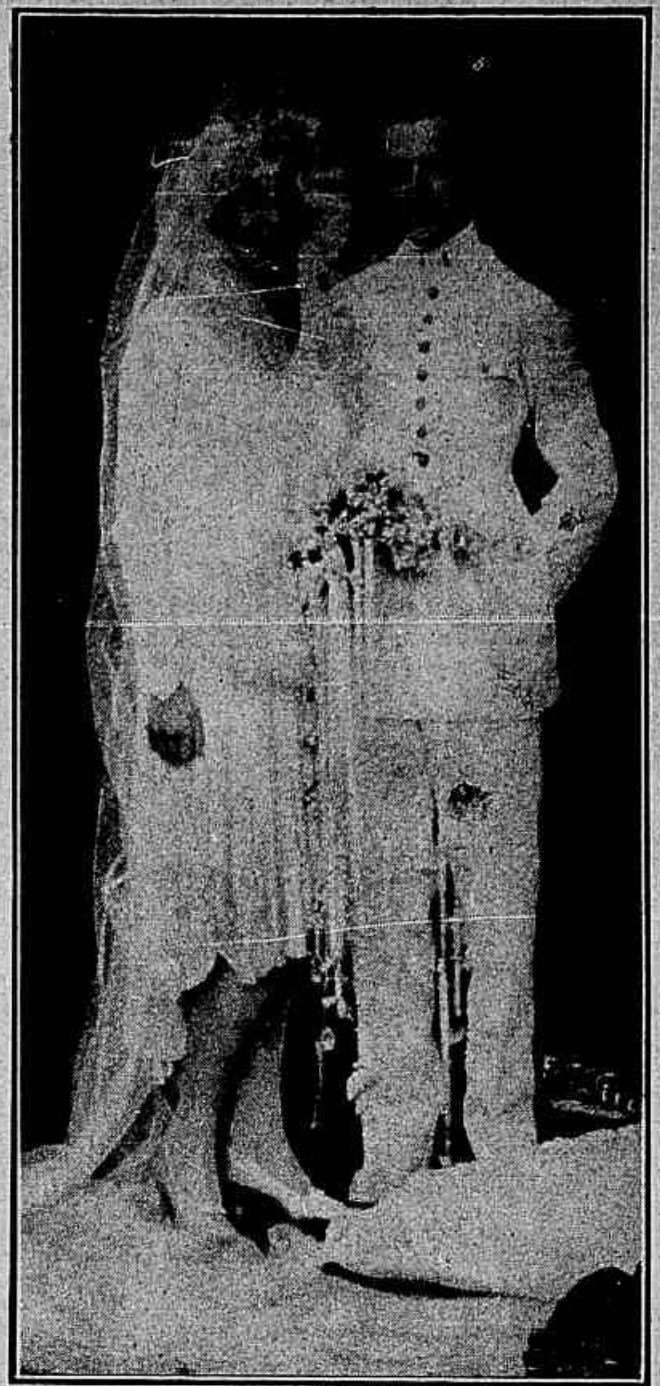


CRUSH

PENSAMENTO

Quanto tempo perdido antes da felicidade ser por nós attingida, quantos sonhos morreram antes que nossas duas almas, no amor, tenham encontrado seu unico destino!

P. CHABANEIX



Realizou-se em Santiago do Boqueirão, no dia 20 de setembro, o enlace da senhorinha Lourdes Fontoura, filha do coronel Alexandre Fontoura e d. Vicentina Fontoura, com o tenente Osvaldo Dealtry, filho do dr. Ernesto Dealtry e de d. Carmem Dealtry.



Para a tarde, este bonnichon de folhagens incrustadas sobre tulle.

SAL DE MEZA
PURIFICADO POR PROCESSO
PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112



50.000 fogões economicos "Berta" estão em uso no Brasil



PARA HOTEIS E DOMICILIO
:: :: PARTICULAR :: ::

Além da sua elegancia são economicos e não fazem fumaça.

COMBUSTIVEL: Lenha ou coke.

Vendas por atacado
e a varejo.

FREDERICO DIEHL

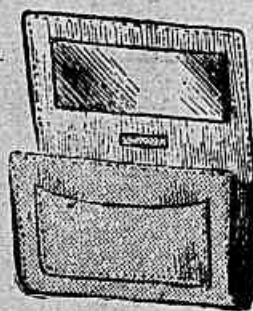
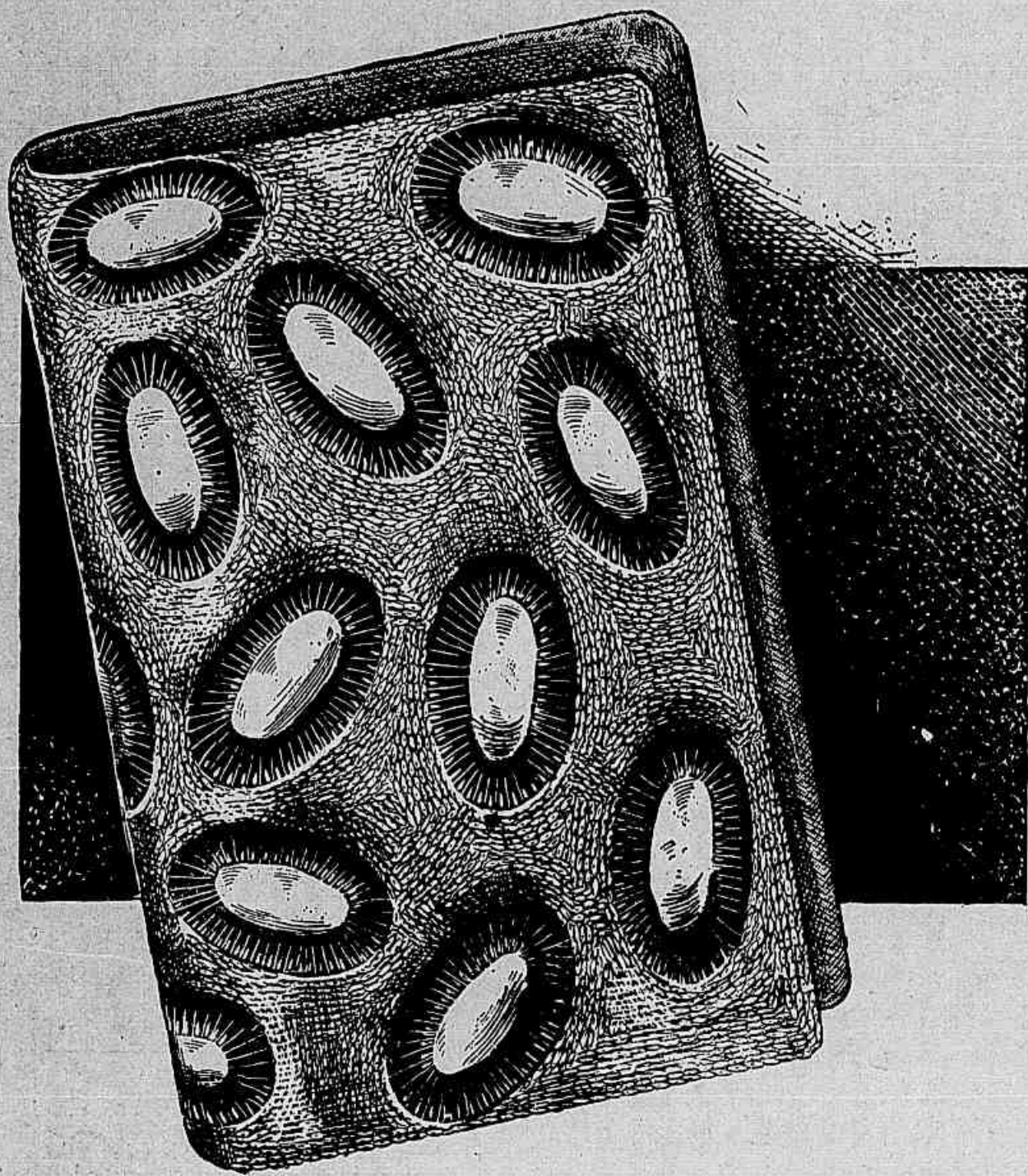
141 — Rua Urugayana — 141

RIO DE JANEIRO



J. L. DAVID — A sagração de Napoleão.

Bolsa bordada para a noite



Esta bolsa é feita com um pedaço de chamalote branco marfim sobre o qual se alinhava uns pedaços de pelica dourada cortados no feitiço oval. Em volta segurando este oval de pelica é bordado com ponto cheio um anel em seda bege escuro; uns fios de ouro um pouco separados são bordados por cima. O espaço compreendido entre cada anel é completamente coberto com pontos de cadeia feitos com fio de ouro. Depois do bordado feito, forra-se com o proprio chamalote e mette-se dentro papelões ou lona bem dura, coberta com uma flanela de algodão; põe-se dos lados uma tira dupla de chamalote para formar o envelope. Faz-se uma outra repartição no interior pespontando uma tira forrada do chamalote e na parte interior da aba colla-se um espelhinho. Pode-se assim obter uma bolsa muito interessante para acompanhar os vestidos de theatro e de jantar.

Assignaturas para 1930



Brindes d'"A ECLECTICA"

Todas as pessoas que tomarem assignaturas annuaes de jornaes ou revistas por intermedio d'"A ECLECTICA", receberão como brinde, alem dos que são offerecidos pelas empresas jornalisticas:

UM LINDO ESTOJO PARA BARBA "VALET AUTO-STROP"

fornado de velludo o contendo: afiador, navalha e lamina, no valor de Rs. 85000

OU

UMA ASSIGNATURA ANNUAL DO "EXPORTADOR AMERICANO"

no valor de Rs. 85000

OU

UM CANIVETE "AUTO-STROP" NICKELADO

para apontar lapiz, cortar pontas de charutos ou manique, no valor de Rs. 35000

Os pedidos de assignatura devem vir acompanhados da respectiva importancia, mais Rs. 10400 para o porte de cada brinde, que será dado de accordo com a assignatura tomada.

"A ECLECTICA"

LEUENROTH & COSI, Ltda.

Rua 3 de Dezembro, 12 - S. PAULO

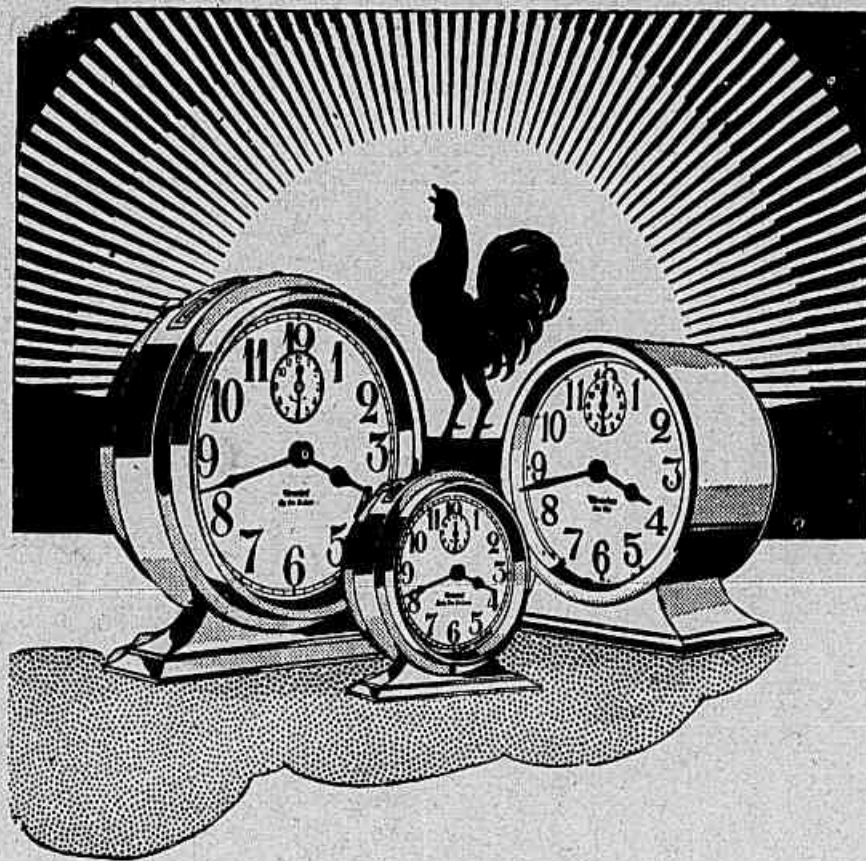
No RIO: Avenida Rio Branco, 139 - 1.º andar

Em PORTO ALGORE: Travessa Paysandú (Ed. Hudson)

Na BAHIA: Rua Chile, 36

Em RIBEIRÃO PRETO: Rua Duque de Caxias, 106 (Praça 13 de Novembro)

Em CAMPINAS: Rua Dr. Costa Aguiar, 11



Bom Dia!

DURMA tranquillamente a noite inteira. E ao amanhecer o alacre tilintar do Westclox o despertará á hora marcada.

Porquanto o Big Ben (Ben grande) e o Baby Ben (Ben pequeno) são perfeitamente *fiéis* — como todos os Westclox — reguladores inigualaveis.

Em côres variegadas, a pastel, e brilhante nickelado, os Westclox encantam a vista... e são feitos para trabalhar com precisão annos seguidos.

Westclox

WESTERN CLOCK COMPANY; — LA SALLE,
ILLINOIS — E. U. A.

Preceitos de Hygiene

O ABUSO DAS CINTAS NAS
PTOSES DO ESTOMAGO

O porte d'uma cinta mais ou menos orthopedica no caso d'uma ptose (descida) do estomago tornou-se uma especie de moda therapeutic. O seu estomago está um pouco descido? Então é indicado immediatamente o uso d'uma cinta. E' assim que se exagera e que se obriga certos dyspepticos a usarem inutilmente verdadeirosapparelhos, sempre bastante incommoativos.

E se não fossem senão incommodos! Mas muitas vezes são contra-indicados e seu uso constante é mais nocivo do que util.

Antes de usar a cinta, é necessario saber-se quando é indicado o seu uso e como deve ser usada.

Primeiro, a cinta é indispensavel sómente quando ha, ao mesmo tempo que a queda do estomago, a do

intestino. Uma pequena descida do estomago não justifica o uso do aparelho.

Portanto, o exame radio-

logico é necessario. Usar uma cinta orthopedica sem ter feito a radiographia do estomago é agir sem criterio. Este exame é uma condição para o bom diagnostico e só elle permite estabelecer um prognostico de valor.

Suppondo agora que o radiologista e o medico estão de accordo com o uso da cinta, com ou sem pelola, e que esta foi encommendada a um bom orthopedista, mesmo assim ainda se pôde não sentir o alivio esperado.

E' simplesmente porque a cinta foi mal collocada. Ahi tambem o radiologista tem que intervir. E' sob a sua inspecção que a cinta deverá ser collocada. Verá como ella se comporta em relação aos órgãos abdominaes. Fará modificá-la. Ella apoia muito aqui, pouco acolá etc...

Não devemos esquecer que a ptose do estomago muito pronunciada não é curavel. Nunca mais o órgão voltará para seu logar primitivo. Tudo que se pôde fazer é manter o statu quo, parar a queda na cavidade abdominal.

Para conseguir isto, uma boa cinta bem collocada é de incontestavel utilidade. Mas ao que todos devem prestar bem a attenção é o perigo de usar uma cinta sem ter sido indicada por um medico competente e sem o prévio exame radiologico, quer dizer associando os esforços do medico, do radiologista e do orthopedista.

PENSAMENTO

Para aquelles que não podem mais ser felizes, resta-lhes o consolo de poder fazer felizes.

MARIA EULALIA



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Gelia	15 de Fevereiro
Zeelandia	11 de Março
Orania	1 de Abril
Gelia	12 de Abril
Flandria	29 de Abril
Zeelandia	13 de Maio
Orania	3 de Junho
Gelia	14 de Junho
Flandria	1 de Julho
Zeelandia	15 de Julho

PARA PASSAGENS NA

"SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio 2 - 4320



O NARIZ DAS SENHORAS EM PERIGO

A "RINITES SICCA POSTERIOR", muito peor que a terrível "OZENA", é proveniente do uso de certos pós de arroz, quasi sempre caros e pomposamente anunciados.

O USO e mesmo o abuso do famoso pó de arroz **MISS & LADY** justifica-se porque, pelos exames medicos feitos em pessoas que o preferem e adoptam ha longos annos, e nas operarias da **Cia. BEIJA-FLOR** que o fabricam e manuseiam diariamente, verificou-se estarem estas com as suas narinas e olhos sãos, segundo os attestados do illustre especialista Dr. Maurillo de Mello.

Pó **MISS & LADY** que é o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo de flôres, offerece as melhores garantias de bôa saude e belleza.

NÃO se illudam com os pós de arroz (que de pós de arroz só têm o nome) baratos ou caros, mas que na verdade não são os melhores.

USEM pois com absoluta confiança o experimentado e finissimo pó de arroz **MISS & LADY** que desafia confronto com os melhores feitos para "L'EXPORTATION POUR LE BRE'SIL".

PERFUMARIAS LOPES
OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS



Paris adopta a moda espanhola. — Um lindo chale apresentado por um atelier parisiense.



Toilette de tulle preto; o corpo é bordado com contas azues e de aço.

com esse mesmo pó de tijolo uma batata crua cortada ao meio e esfreguem a lamina d'uma jaca com esse pedaço de batata. O effeito ainda será melhor se misturarem ao pó de tijolo um pouco de bicarbonato de soda

Impõe-se um tratamento digestivo

se sofre de um excesso de acidez do succo gastrico. Esta hypersecreção d'acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos, da qual resultam azia, azedume, pesadumes, flatulencias, e mesmo dores excessivamente penosas. Um tratamento alcalino, tal como Magnesia Bisurada, suprime estes incommodos na maior parte dos casos, pois que neutralisa rapidamente a acidez e permite assim que a digestão se effectue normalmente. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Pensamentos

No fundo dos velhos jardins, ha sempre cantos inexplorados onde, entre

os galhos, as flôres desabrocham. Nenhuma mão as toca, ninguém sabe o perfume que exhala o seu calice e ninguém vê, quando

ROCKFELLINA
PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS
PURGO VERMÍCIDA

Da saúde e alegria às crianças



UNICA RECOMENDADA
RIBEIRO, MENEZES & Co.
RUA URUGUAYANA, 91 - RIO

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



O mais
util presente para
festas

Agua de Colonia

FLORIL
ULTRA-FINA E
CONCENTRADA

chega o outomno, cahirem lentamente como as lagrimas, uma a uma, as suas pétalas.

Assim são na vida os corações silenciosos: ninguém percebe as suas emoções, ninguém vê as suas tristezas.

Para velar-se aos olhos alheios, retráem-se como as flores atrás dos galhos: a sua timidez ou a sua modestia faz com que se passe junto delles sem os ver.

G. B. D'AURIAC

CONSELHOS PRATICOS

MANCHAS DE FERRUGEM

Uma roupa que ficou manchada de ferrugem é, em geral, uma roupa perdida porque os ácidos empre-

gados para tirar essas manchas deterioram o tecido. A receita seguinte dá bons resultados, sem no entanto ter os mesmos inconvenientes.

Dentro de meio litro de vinagre põe-se 50 grs. de

cinza de madeira nova, 12 grs. de sabão raspado e 2 grs. de cebola espremida. Faz-se ferver tudo junto até que o liquido tome uma certa consistencia.

Aplica-se sobre a parte manchada e deixa-se um dia inteiro, depois lava-se: a mancha provavelmente desaparece. No caso contrario, faz-se segunda vez a mesma operação.

LIMPEZA DAS FACAS

Todos conhecem, sem dúvida, o systema classico de limpar as laminas das facas com o tijolo raspado sobre uma táboa especial e esfregadas com um pedaço de couro ou rolha de cortiça.

Existe no entanto um outro processo que torna reluzentes as laminas das facas: experimentem salpicar

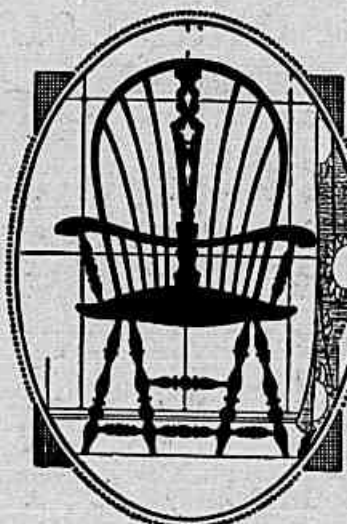
DENTES COMO PEROLAS

Para provar a toda a gente a assombrosa efficiencia da **PEPSODENT**, a pasta dentifricia maravilhosa é agora offerecida a preços reduzidos por um limitado espaço de tempo. Compre um tubo hoje mesmo.



— Então! Voltou só? Sua esposa ficou lá?
— Sim... afogou-se!

Velhas superficies estragadas transformadas em superficies novas e bonitas



Recuse imitações

O TINTE DE LUSTRE "SAPOLIN", fornecido em grande variedade de lindas côres, prestam-se a innumeradas applicações para embellezar o interior da casa. A obra de madeira, camas, mesas, armarios, prateleiras e artigos semelhantes adquirem facil e rapidamente uma linda apparencia de novos. Não é necessaria experiencia, pois os vernizes Sapolin de côres são facéis de applicar. Seccam rapidamente, deixando uma superficie rica e brilhante.

3043

SAPOLIN
um acabamento especial para cada superficie

SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES
POLIMENTOS — CERAS — LACCAS — PINTURAS

NOSSA ALIMENTAÇÃO

PROVISÕES A CONSTITUIR.
PROFUSÕES A EVITAR

Nos aprovisionamentos para a dispensa, é preciso saber distinguir o que se póde guardar e o que não se deve guardar. Sem falar, naturalmente, das carnes, peixes, legumes, cuja frescura é indispensavel, é preciso saber exactamente o tempo e as condições nos quaes se conservam os diversos productos alimentares para não pôr em reserva senão uma quantidade sufficiente. A farinha de trigo, por exemplo, azeda depressa quando se guarda dentro de latas de metal; o azeite fica rançoso quando as garrafas duram muito depois de desarrolhadas.

Se não tivermos um local escuro, secco e arejado para as batatas, arriscamos a vel-as apodrecerem e brotarem, o que as torna muito nocivas para a saude, mesmo quando conservaram um aspecto passavel depois de descascadas.

As compotas de fructas conservam-se muito melhor quando levaram bastante assucar e sobretudo quando

:: :: :: :: VESTIDOS PARA A NOITE :: :: :: ::



N.º 1 — Modelo de Permet de mousseline de seda amarella brochada com velludo. O corpo é drapé na golla, a cintura é marcada por uma série de nervures que descem dos dois lados até ás coxas. N.º 2 — Modelo de Patou, longuissimo vestido de mousseline preta com grandes desenhos de tons vivos. N.º 3 — Modelo de Jean Patou de setim azul vivo com um laço de fita azul pervenche collocado no lado do panneau mais comprido. N.º 4 — Modelo de Permet de tulle preto; pregas guarnecem o corpo ajustado; a saia é curta na frente e com longa cauda atrás.

são hermeticamente fechadas as vasilhas onde são postas, vidros ou latas.

MENU DE ALMOÇO

AÇORDA DE PRESUNTO COM OVOS

ALMONDEGAS DE CARNE DE CARNEIRO

BIFES DE FIGADO
ESPINAFRES COM BATATAS

TORTA DE MAÇÃS

AÇORDA DE PRESUNTO COM OVOS

Picam-se em pedaços muito pequenos 125 grs. de presunto e igual quantidade de linguiça. Em seguida põe-se numa panella 200 grs. de toucinho cortado em dados. Assim que os torresmos tiverem tomado côr, juntam-se o presunto e a linguiça, mexe-se deixando fritar um pouco; em seguida põe-se o pão necessario, que esteve de molho na agua e depois foi bem espremido, tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e um pouco d'agua a ferver. Deixa-se cozer uns cinco minutos e serve-se com ovos estrellados por cima.

ALMONDEGAS DE CARNE DE CARNEIRO

Pica-se a carne de carneiro (carne da perna)

PASTA

ORIENTAL

O DENTIFRÍCIO IDEAL

A VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

com toucinho, salsa, um dente de alho; junta-se miolo de pão embebido no leite, uma pitada de pimenta, sal e ovos. Mistura-se tudo muito bem até formar uma massa que se possa enrolar, para formar com ella as almondegas, que devem ter o tamanho d'um ovo de gallinha. São passadas na farinha de trigo, e vão cozinhar em caldo fervendo.

Engrossa-se o mólho com um pouco mais de farinha de trigo, caso seja necessario, e junta-se um pouco de leite, umas cebolinhas. Arrumam-se as almondegas numa travessa; despeja-se por cima o mólho e enfeita-se em volta com fatias de ovos cozidos

e rodellas de pepino de conserva.

BIFES DE FIGADO

Depois de partir o figado em bifos finos, arruma-se n'uma travessa e despeja-se por cima um pouco de pimenta moida, sal, tres dentes de alho partidos em fatias muito finas e um pouco de vinho branco, assim como uma folha de louro. De vez em quando viram-se os bifos, para que todos tomem bem o tempero, devendo permanecer neste mólho uma hora. Põe-se numa frigideira um pouco de azeite ou manteiga e, assim que estiver bem quente, põe-se para fritar os bifos. Depois de tirados todos os bifos põe-se na



"JIFFY" Para Bebés

As creancinhas que se trajam bem usam sempre a calça "Jiffy" para bebés, de Kleinert. Conservam assim a roupa sempre limpa e secca poupando ás mães muitos trabalhos e incommodos. As calças "Jiffy" para bebés, de Kleinert, não offendem nem irritam a tenra e delicada pelle das creancinhas. A borracha, tratada por processo especial, é macia e commoda, mas conserva-se com uma resistencia excepcional que lhe garante a mais longa duração. Procure o nome de "Kleinert" sempre que comprar calças de borracha para o bebé. Esta é a melhor garantia da senhora obter qualidade e protecção real.

As folhas de borracha "Kleinert" para berços e carrinhos de creanças offerecem absoluta protecção aos colchões e duram por longo tempo.

Agente:
LUIZ SANS QUINTANA
Rua da Alfandega, 194 — Caixa Postal 2634
Teleph. N 3212 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. KLEINERT RUBBER COMPANY
485 — 5th Avenue, Nova York, E. U. A.

frigideira uma porção de rodellas de cebola; assim que tiverem tomado cor despeja-se por cima o mólho em que estiveram os bifos

antes de fritar, junta-se um pouco d'agua, tempera-se com um pouco de vinagre, coa-se por cima dos bifos que já devem estar na travessa.

misturado um pouco de leite, uma ou duas gemmas de ovos.

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO • XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. em 2. 215 e 217 em 20-7-1927.

ESPINAFRES COM BATATAS

Depois dos espinafres cozidos e bem batidos, são refogados num pouco de manteiga com salsa e rodellas de cebola, juntando-se em seguida purée de batatas bem molle, tendo-se



Neste vestido de renda preta o forro preto tem uma pala cor de rosa e uma larga tira desse mesmo tom na saia, dando assim uma nota alegre a esse vestido escuro.

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestido longo de tulle ocre; a pala formando triangulos na frente e nas costas é toda bordada com soutache do mesmo tom; uma barra em bicos, também bordada com soutache, termina o vestido. N.º 2 — Vestido de linon rosa; cruza-se nas costas enfiando uma das pontas da faixa dentro d'uma casa, amarra-se na frente com uma fita de seda rosa. N.º 3 — O terceiro vestido é de linon branco guarnecido com pontos abertos e quadrados de filete. N.º 4 — Vestidinho de crepe de Chine branco enfeitado com bolas bordadas a seda azul e pontos abertos. N.º 5 — Touca de tulle branco franzido, forrada com pongé branco, laço de fita de setim branco. N.º 6 — Sapatinhos de linon rosa guarnecidos com preguinhas e com ponto de nó, e de tulle bordados com soutache e forrados com seda branca. N.º 7 — Roupinha de linon cor de rosa, enfeitada com renda de linho. N.º 8 — Avental de linho branco com barra de cor e picot feito com crochet. N.º 9 — Roupinha de linho azul com gallões branco e vermelho. N.º 10 — Avental de linho guarnecido com preguinhas e rodeado com picot de crochet. N.º 11 — Roupinha de linho azul, enfeitada com cretonne branco com fructas vermelhas.

Depois de tudo bem misturado põe-se num prato que vá ao forno, peneirando por cima farinha de rosca, e põe-se em cima de tudo pedacinhos de manteiga. Vae ao forno para tostar.

TORTA DE MAÇÃS

Descascam-se oito maçãs (pequenas) bem maduras; depois de tiradas as sementes e parte dura, pica-se em pedacinhos e põe-se dentro d'uma pannela com tres colhéres (das de sopa) d'agua e 50 grs. de assucar. Põe-se para cozinhar sobre fogo moderado; quando as maçãs ficarem reduzidas a purée, retirar do fogo e deixar esfriar.

Faz-se um morro com 250 grs. de farinha de trigo; põe-se dentro 45 grs. de manteiga amollecida, um ovo inteiro, uma colher de assucar, uma pitada de sal e uma bolinha de fermento (pão cru). Mistura-se tudo muito bem, amassa-se e deixa-se descansar duas horas. Divide-se então a massa em dois pedaços para fazer duas tortas.

Com um rolo abre-se a massa, dando-lhe o formato d'um quadrado, tendo meio a um centimetro de espessura. Espalha-se o doce de maçã sobre a metade sómente do quadrado de massa, deixando uma margem de dois centimetros livres nas bordas. Dobra-se

Os Verdadeiros SUSPENSORIOS CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



sobre o doce, de maneira a cobri-lo, a metade livre da massa; dobrar como uma bairra os tres lados, arredondando os cantos. (Póde-se apertar com os dentes d'um garfo para impedir que se abra a massa). Doura-se por cima com uma gemma de ovo desfeita em dois terços d'agua; pôr para assar no forno quente uns vinte minutos pouco mais ou menos. Póde-se empregar marmeladas de outras fructas para recheiar a torta.

Pensamentos

A intelligencia é um verniz que póde dissimular os sentimentos, mas não os transforma.

G. LE BON

Vive mal aquelle que vive só para si.

A. DE MUSSET



Vestido de mousseline turqueza, a saia formada por dois babados muito amplos, o *panneau*, que forma a cauda sae da tira que termina o corpo.



Bon Ami limpa

Banheiras — Azulejos
Janelas — Espelhos
Latão — Cobre
Lata — Nickel
Aluminio — As mãos
Sopapos brancos

A senhora pode, tambem, orgulhar-se da sua cozinha

A SENHORA pode ter panellas e caçarolas resplandecentes, uma pia de perfeita brancura e manter em absoluto estado de limpeza tudo o que fôr de madeira esmaltada. Bon Ami fará com que a sua cozinha seja invejada por todos.

Bon Ami limpa, lustra e dá brilho a uma infinidade de objectos, sem arranhá-los. Facil de usar e de acção instantanea!

Basta esfregar um pouco de Bon Ami num panno humido e applicar uma fina camada de espuma á superficie suja.

Deixe-se seccar durante um minuto e depois limpe-se com um panno secco. E está terminado!

Experimente um tijolo de Bon Ami hoje mesmo.

Bon Ami

Á venda nas boas mercearias

Conselhos praticos

MANEIRA DE LAVAR E
TINGIR AS CORTINAS
DE FILO' DAS VIDRAÇAS
(BRISE-BISE)

As pessoas que dispõem de poucos criados teem de procurar os meios de sim-

plificar o trabalho que são forçadas a fazer. Ensinamos aqui uma maneira de evitar o passar a ferro as cortinas de filó (*brise-bise*).

Depois de ter sacudido bem as cortinas de filó ou de *etamine*, são ellas collocadas dentro de uma vasilha (uma bacia de folha sem ferrugem, que se colloca dentro do tanque de lavar) bastante grande e deixar a agua correr num filete, durante meio dia, despejando diversas vezes a vasilha.

Fazer depois uma agua de sabão morna e dividil-a em duas partes; cada porção deve ser sufficiente para que o tecido banhe bem.

Metter as cortinas na primeira vasilha, mexendo bem com ellas; deixal-as de molho duas horas; apertal-as entre os dedos sem torcel-as e mergulhal-as na segunda vasilha contendo agua de sabão; deixal-as alli uma meia hora, pelo menos.

Verificar se as cortinas ficaram bem limpas; ensaboar os logares que ainda ficaram manchados; enxaguar na agua corrente; apertar sempre entre os dedos sem torcer, porque os filós são frageis.

Em seguida são aniladas ou coradas. Esse tom é quasi sempre o escolhido não só por ser mais barato e na moda, como

tambem por ter a grande vantagem de conservar muito mais tempo a cortina no uso.

Para dar esse tom á cortina deve-se chamar a attenção sobre um ponto importante: deve-se pre-

parar a agua colorida em grande quantidade para que chegue para todas as cortinas de todo o aposento; em seguida, essa agua, depois de bem misturada, é dividida em tantos recipientes quantas cortinas haja a colorir. Agindo assim, fica garantido o obter uma coloração absolutamente identica.

Para obter o tom de renda velha — Faz-se uma boneca de panno fino, contendo 3 partes de ocre e uma parte de *terre pourrie*; agitar a boneca dentro de uma vasilha com agua quente, que se emprega só morna. O tom da agua deve ficar de amarello dourado, com reflexos rosados, tom que deve ter



Toilette de velludo dahlia muito drapé nas costas e franzido nas cadeiras.

Val ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se: URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES

Linda collecção de Macacos.

Lindissimas secções de Aves.



GRANDES ATTRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.



Inimigos do somno e da saúde

Os terríveis mosquitos que surgem dos pantanos infestados, são os transmissores do impaludismo, da beri-beri e de outras molestias destruidoras.

Nas sombras da noite elles invadem o seu lar. Quando V. S. não pode vel-os elles o atacam ferozes, sedentos do seu sangue! Elles não o deixam dormir e são uma ameaça para a saúde dos seus filhos!

Proteja-se a si e á sua familia. Atomize o ambiente com Flit, o positivo exterminador dos mosquitos. O Flit mata também as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. O Flit é inofensivo para as pessoas e não deixa manchas. A venda em todo o mundo.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



duas vezes mais da intensidade que se quer obter.

Beige rosado — Uma infusão de chá preto, forte, passada por uma mouseline, á qual se juntou umas gottas de tinta carminada. Tinge com um colorido muito bonito e muito resistente.

Creme rosado — Uma infusão de chicoria muito diluída.

Creme amarello — Uma forte infusão de tilia, á qual se junta um pouco de açafraão.

Amarello esverdeado — Tilia só, mas em infusão fortissima. Existem no commercio tintas já preparadas para tingir nos diversos tons de amarello, o que simplifica muito o trabalho.

Gomma — Depois que foi colorido o filó, deixa-se secar um pouco conservan-

do a humidade necessaria para tomar bem a gomma. Esta pode ser feita com polvilho, farinha de arroz ou gomma arabica. Bastante rala porque a gomma de mais tira o aspecto de novo que dá a gomma posta com discreção. Deve se empregar para essa operação o mesmo processo empregado com a tintura, quer dizer preparar toda a gomma numa grande vasilha e dividil-a em pequenas porções para quantas cortinas tiver de se pôr na gomma.

Em seguida aperta-se a cortina em bola, depois tira-se a agua a mais, enrolando-a dentro de um panno secco.

Enrolar a cortina, puxando exactamente no sentido do comprimento, alinhando do centro para as bordas, sem repuxar.

Quando as cortinas, depois de terem sido enroladas diversas vezes sobre pannos seccos, estão apenas humidas, collocam-se nas suas varetas se estas são de cobre, porque não enferrujam. Si se receia estragar as varetas de metal, secca-se então a ferro as bainhas das cortinas. São em seguida collocadas nas vidraças, bem esticadas.

Pensamentos

A paz d'alma não é uma palavra banal, porque nem a todos é dado ter este gozo cá na terra.

Existem mulheres que seduzem, fascinam, tudo envolvendo na sua esphera de acção, sem o pensar, sem o querer e mesmo sem o saber.

A "REVISTA" INFANTIL

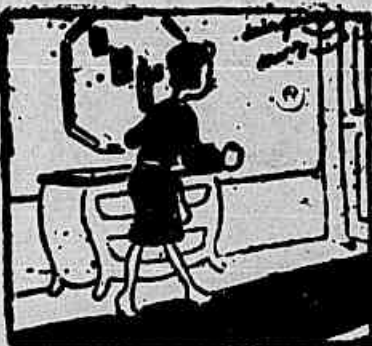
A OMELETA

Justina, a criada, ficou só em casa. O patrão e a patrão acabam de sahir recomendando-lhe ser muito prudente.



— Toma cuidado em não deixares entrar seja quem fôr, ouviste? Ha tantos malvados!

— Um quarto de hora depois, tocam á



campainha. Apresenta-se um senhor muito bem vestido, com muito boa apparencia.

— Venho fazer-lhe offerta dos meus serviços para café: o que a nossa casa vende



é excellente! Aqui tem uma amostra... — Mas senhor, respondeu Justina —

nós temos os nossos fornecedores habituaes.

— Não duvido, mas sei também que não deixarão de comprar o meu, quando souberem que lhes faço um desconto importante.

N'esta altura, ouve-se nova campainha. Justina convida o representante de café a entrar n'outra saleta. E' o homem que vende ovos:



— Bom dia, menina Justina, quantos ovos deseja hoje?

— Uma duzia, tio Matheus. Espere um instante que vou buscar o dinheiro para lhe pagar.

Durante a ausencia de Justina, o camponio colloca os ovos no chapéu do representante de café e vai-se, depois de ter recebido o preço dos seus ovos. Alguns instantes depois, o representante, tendo conseguido convencer Justina, retira-se por sua vez, mas ao pôr o chapéu entorna os ovos e os esborracha na cabeça. Calcule-se a scena e o furôr do nosso representante!



sentante de café e vai-se, depois de ter recebido o preço dos seus ovos. Alguns instantes depois, o representante, tendo conseguido convencer Justina, retira-se por sua vez, mas ao pôr o chapéu entorna os ovos e os esborracha na cabeça. Calcule-se a scena e o furôr do nosso representante!

A SERPENTE DE MAR

Alcides Picrick, o celebre oceanographo, estava passeando na praia, quando viu



uma enorme serpente de varias côres! O professor atirou-lhe um grande calhau. O animal assustou-se e desapareceu.



"Não ha duvida, pensou Alcides Picrick, acabo de ver a famosa serpente de mar em que tantos ignorantes ha que não acreditam. Se acaso pudesse captural-a, viva ou mesma morta, offerecel-a-hia de presente ao Museu."

Voltou no dia seguinte armado com uma carabina. A serpente não tardou a apparecer. O sabio presenteou-a com uma



bala. Uma bulha metallica resou e de novo a serpente desapareceu.

— Decerto está ferida de morte, exclamou o sr. Picrick... Feri a serpente no

ponto vulneravel, entre as escamas que protegem o seu corpo e que fizeram aquella bulha estridente... Vamos busca-la!

Contornou o rochedo. Um pequenito de dez annos alli se achava chorando.



— Pobre pequeno, disse compadecido o professor. A serpente de mar mordeu-te antes de morrer, aposto!

O pequenito respondeu fazendo uma careta e mostrando-lhe um murro:

— Então agora já não ha licença de brincar... Hi, hi, hi.

E soluçava a bom soluçar.

— Sabe o que o senhor fez? Fez fogo sobre o meu brinquedo, uma grande enguia que eu tinha fabricado com chaminés de fogões velhos, lona de velas, e pintado com tinta verde... O sabio tornou-se pallido.

— Que tolíce acabo de cometer... balbuciou elle. Se este pequenito conta esta historia eu me tornarei ridiculo aos olhos de todos os meus collegas... Deu portanto ao menino uma nota de cem francos para que se calasse e não fôsse contar nada



a ninguem. O pequenito prometteu ser discreto. Ao afastar-se o professor Picrick, gritou-lhe o nosso garoto:

— Olhe lá, senhor, se quizer pôde fazer togo todos os dias sobre a nova enguia que vou já fabricar sem demora.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas, sobre o tratamento da pelle e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

Hildette — Todas as noites antes de deitar faça uma massagem, com as mãos, com o *Crème de Massagem*, desde as pontas dos dedos até ao pulso. O *Crème de Massagem* penetra em todos os poros da pelle, limpa e clareia as mãos. Depois da massa-

gem lave as mãos com o sabonete *Sylkale* juntando á agua uma colher do *Tónico da Pelle*, enxugue e applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, deixando enxugar espontaneamente: suas mãos ficarão suaves e macias. Para o desaparecimento dos cravos use a *Loção para os Cravos*.

Maria de Campos (Bahia) — Todas as noites antes de deitar tome um

copo de agua quente ligeiramente salgado com sal iodado. Diariamente faça uma massagem circular com a mão molhada no *Perfume Selda*: é um admirável tratamento para diminuir os seios.

Mme. Wanda — Considero o uso da *Loção para os Cravos* e da *Pomada dos Cravos* conveniente ao seu caso. A' pagina 9 do prospecto que acompanha a *Loção dos Cravos* encontra

depressa com applicações de luz. Não lhe sendo possível fazer uso d'ellas, obterá o mesmo resultado mas mais lento com o seguinte tratamento. Todas as noites, antes de se deitar lave o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Logo depois applique a *Pomada dos Cravos* que nutre e fortifica os musculos fatigados. Durante o dia, de tres em tres horas, humedeça a pelle com a *Loção de Embellezar a Pelle*, misturada em partes eguaes com agua oxigenada, e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Gradualmente notará sua pelle lisa e saudavel. E' um tratamento efficaç, mas que exige perseverança, in sistencia.

to natural da mulher interpreta a voluvel moda com a conservação do que nos fica melhor.

SELDA POTOCKA

LINDOS ROMANCES COLEÇÃO P. B. FAMILIAR P. B.

ROMANCES MORAIS PROPRIOS
PARA SENHORAS E MENINAS

Esta coleção é constituída por obras de autores consagrados e todas elas oferecem lições moralisadoras, exemplos de dedicação, de sacrificio, de grandeza de alma, de tudo quanto, numa palavra, deve germinar no espirito e no coração da mulher.

Foi iniciada a coleção pelos romances:

CAMINHOS DA VIDA,
EM VOLTA D'UM TESTAMENTO

Ambos de M. MARYAN

Escriptor de reputação em todo o mundo. O successo destas obras tem sido geral.

A' venda em todas as livrarias e nos principais importadores:

Livraria FRANCISCO ALVES, R. do Ouvidor, 66
J. O. ANTUNES, R. Buenos Aires, 132 — RIO DE JANEIRO
— Edições da Portugal-Brasil de Lisboa —

GRATIS

Ao recebermos nome e endereço
enviaremos amostras de *Voiles*, ultima
novidade norte-americana.

Caixa Postal 1801

FRANK M. GARCIA



Ulcera em pessoa da familia de
Geroncio Gonçalves, residente no
Ronco d'Agua, á Estrada do Itinga,
municipio de Joinville.

CURADA EM 40 DIAS!

COM A

POMADA MINANCORA

NOTA. O muito distincto facultativo medico em Jacobina-Bahia, dr. Reginaldo Motta, curou 3 casos com a Pomada MINANCORA, sendo dois de ulceras horribes e um de uma creança de 6 annos com uma enorme necrose feita por queimadura com acido phenico, que por si só bastariam para a consagração de um producto scientificamente, se elle ainda o não estivesse. Fornece-se aos senhores medicos o producto para experiencias na clinica hospitalar pobre, a pedido seu.

indicado o modo de applicar.

Tanto a *Loção dos Cravos* como a *Pomada dos Cravos* são consideradas os unicos remedios contra esta doença da pelle.

Mme. Oliveira — A consequencia da deterioração precoce da sua pelle é devida ao preparado que está usando. Não confunda um medicamento com qualquer preparado annuciado sem escrupulos.

O sabonete *Sylkale*, o *Crème de Massagem*, o *Tónico da Pelle*, a *Loção Adstringente*, a *Loção de Embellezar*, o *Pó de Arroz Hygienico* e o rouge *Rosita* são preparados de embellezar e conservar a frescura da pelle. O *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado á paginas 7 e 8 do prospecto que acompanha a *Loção Adstringente* remove todas as impurezas da pelle, conseguindo a saúde radiosa da cutis.

Dora — Lave todas as semanas a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Lavar a cabeça é tão essencial para a saúde do cabelo como lavar a bocca para a saúde dos dentes. Molhe todos os dias bem o couro cabelludo com o *Tónico n.º 9*. A feia caspa e a queda do cabelo cessarão rapidamente.

Esperancosa — O mal de que se queixa cura-se



*Moveis de escriptorio
Palermo & Cia.*

Quitanda 72

**MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL**

CALLOS

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dor desaparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enrug e desprende-se. Os medicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.

**Um Nariz Perfeito
Póde obter-se facilmente**

O *Trados*, Modelo 25, corrige todos os narizes mal formados, rapidamente, para sempre e sem dor, na propria casa do cliente. E' o unico aparelho com patente, ajustavel e garantido, que realmente forma um nariz de aspecto impecavel.

Mais de 98.000 pessoas já empregaram este aparelho com completo exito. E' recommendado de ha muito por autoridades medicas. Resultado de 16 annos de experiencia da fabricação da fôrma-nariz.

Modelo 25 Junior para creanças

Solicite os attestados e folhetos gratuitos que indicam como se pode ter um nariz perfeito.

M. TRILETY O ESPECIALISTA MAIS ANIGO DO RAMO
Dept. 1.169. Binghamton. N. Y., E. U. A.

Para bem escrever e falar

é indispensavel um bom

diccionario

E O MELHOR

é o de Candido de Figueiredo

**PARA OVARIOS
E UTERO**
O mais efficaç de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradavel é
UTEROGENOL



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •